

## EM FEITIO DE ORACÃO

**PANORAMA ELEITORAL** na 5a. pág.



# TÔDA A IMPRENSA DA VENEZUELA ESTÁ SOB CENSURA

## Betancourt no centro da crise

Newton Carlos

Motins populares, alguns graves, como o que resultou na ocupação temporária de uma cidade a poucos quilômetros de Caracas, obrigaram Betancourt a colocar a Venezuela, outra vez, sob estado de sítio. As garantias constitucionais haviam sido restabelecidas há a penas pouco mais de um mês no país do petróleo. A pronta ação das Forças Armadas na repressão aos golpes de Carapuzo e Puerto Cabello dera ao Presidente venezuelano a impressão de que o seu regime, contando com suficiente apoio militar, podia prescindir das medidas de exceção às quais recorria novamente.

Em seus três anos e meio de vida, o Governo Betancourt esteve 17 meses sob estado de sítio. Vida atribulada, portanto. A reação popular, nos centros urbanos, contra a política de contensão que é obrigada a executar, para a sobrevivência, com as classes tradicionalmente dominantes, especialmente com as castas militares, tem provocado violentas crises internas. Em geral, são elas mais significativas do que o rosário de revoluções de bolso deflagradas por militares saudistas da ditadura do General Pérez Jiménez. O único movimento militar de importância

real, o de Puerto Cabello, contou com uma ativa participação de civis e era reconhecidamente de tendências esquerdistas, em nada se identificando com o saudosismo das ações anteriores.

Tudo isto dá a medida das dificuldades e das contradições do Governo dirigido por um homem que chegou ao Poder depois de dedicar toda sua vida à luta contra as ditaduras militares e a construção de um grande partido popular, a Ação Democrática, inspirado na esquerda europeia. Tendo o seu partido sólidas ramificações no interior do país, esperava Betancourt utilizar o apoio dos camponeses como contrapeso às reações nas áreas urbanas.

Mas também no campo foi obrigado a transigir, e sua reforma agrária, proclamada com grandes festas em março de 1960, pouco andou. Sem suficiente liberdade de ação para ferir os interesses dos grandes latifundiários (98 por cento das terras cultiváveis da Venezuela estão em mãos de dois por cento de sua população) e sem recursos para arcar com o volume das indenizações, limitou-se a iniciar a execução de um lento programa de colonização de terras devolutas, que previa a colocação de 24 mil famílias de

camponeses por ano. Nesse ritmo, somente em 15 anos seriam atendidas as 350 mil famílias de camponeses sem terras da Venezuela. Mesmo esse ritmo, no entanto, teve de ser reduzido, porque a agitação popular foi-se tornando cada vez mais aguda nos centros urbanos, principalmente em Caracas.

Sem condições para atender aos sem-terra e acoados nas cidades, que futuro tem Betancourt? A Ação Democrática está cindida. O castrismo correu os já diminutos redutos urbanos do Presidente e avança para o campo. A ação terrorista de grupos civis mais radicais inquieta os militares, que estão exigindo de Betancourt medidas que a sua formação democrática não aceita. E mais uma contradição minando a autoridade do Presidente.

A nova suspensão das garantias constitucionais encontra os partidos venezuelanos em preparativos para as eleições de 1963. Já existem três candidatos a Presidente. Esmagada a revolução de Puerto Cabello, a impressão era a de que o caminho para as urnas estava aberto. Otimismo exagerado. Como o futuro de Betancourt, também a realização de novas eleições é uma incógnita na Venezuela.

Caracas (AP-JB) — A Polícia ocupou as instalações da La Hora e Clarín, ontem, em consequência de um decreto do Governo, determinando o fechamento dos dois jornais esquerdistas e submetendo à censura todo o resto da imprensa venezuelana.

O Ministério do Interior advertiu os jornais e estações de rádio e TV de que serão punidos, severamente, se difundirem notícias sobre alterações da ordem pública, movimentos militares, prisões ou atos de terrorismo, sem autorização prévia do Governo.

A censura à imprensa foi determinada pelo Governo com base no decreto assinado pelo segundo-vice-presidente Betancourt, suspendendo as garantias constitucionais com o objetivo de deter a onda de terrorismo que varre o país.

Círculos oficiais afirmaram que o Congresso poderá anular dentro dos próximos dez dias o decreto do Governo, que suspendeu as garantias constitucionais. A censura imposta agora aos jornais é mais rigorosa do que vigorou durante o último período de suspensão de garantias constitucionais, que durou três meses.

## Manobra o Pacto de Varsóvia

Varsóvia (AP-JB) — A Agência PAP, da Polónia, anunciou ontem que tropas de terra, do ar e unidades navais da Alemanha Oriental, Polónia e URSS, levaram a cabo manobras conjuntas, de dez dias de duração, nos territórios dos três países.

Os locais exatos das manobras não foram revelados, mas acredita-se que as tropas comunistas chegaram a talvez 64 quilômetros de Berlim, onde existem contingentes dos Quatro Grandes aliados.

As manobras foram presenciadas pelo Marechal Andrei Grechko, Comandante Supremo soviético do Pacto de Varsóvia, e pelos Ministros da Defesa da Alemanha Oriental, da Romênia e Bulgária, bem como por elementos oficiais de outros países do Pacto.

Os exercícios conjuntos terminaram ontem com um desfile de tropas dos países participantes em Szczecin, no norte da Polónia.

Acredita-se que nessas manobras as tropas alemãs voltaram — pela primeira vez após a guerra — ao território da Polónia.

que uma parte das tarefas que têm diante de si os Governos de ambos os Hemisférios: "um dos resultados mais significativos da reunião ministerial informal foi a ênfase que todos puseram na necessidade de fortalecer a democracia representativa do Hemisfério; e creio que é digno de nota que, enquanto considerávamos medidas defensivas para enfrentar a ameaça de crescente presença soviética em Cuba, estávamos também unânimes na convicção de que se necessita um esforço maior para proporcionar progresso e prosperidade a nossos povos.

No ato inaugural, falaram também o Secretário-Geral da OEA, José Mora, que igualmente ressaltou o papel cívico que corresponde aos militares, e o Diretor do Colégio, Thomas Van Natter.

blema não só militar, mas também político, econômico e social; "é tão importante para os militares entender estes outros elementos essenciais da defesa da liberdade, como é para os civis entender o papel vital dos militares."

### MEDIDAS

Com evidente satisfação, Rusk observou que os Ministros de Relações Exteriores do Hemisfério decidiram unânime, na Conferência Informal da última semana, que o problema da penetração comunista das Américas, através de Cuba, requer novas e urgentes medidas nos terrenos tanto militares, como sociais e econômicos.

Rusk pôs em relevo, entretanto, que fazer frente ao comunismo em Cuba não é mais

## Governos da A. Latina criticam o Colégio para seus militares

Washington (UPI-JB) — Um grupo de países latino-americanos, liderado pelo Brasil, México e Venezuela, condenou a criação do Colégio Interamericano de Defesa, alegando que a nova organização servirá para aumentar a influência, já demasiada, que os militares exercem na América Latina.

O novo Colégio de Defesa, que funcionará segundo os moldes da escola militar mantida na Europa pela OTAN, dará instrução a oficiais superiores dos países latino-americanos, ministrando-lhes conhecimentos sobre assuntos militares, políticos e econômicos.

### CRÍTICAS

Os países contrários ao Colégio acusaram os Estados Unidos e alguns governos militares da América Latina de haverem exercido pressão para que fosse criado o novo organismo e de terem pouca atenção à formação de líderes civis. Um embaixador latino-americano, em comitiva particular, foi mais longe: "Mostre-me a lista dos estudantes do futuro Colégio de Defesa e lhe direi quais serão os próximos presidentes de seus respectivos países, declarou o diplomata.

Na cerimônia inaugural do Colégio, realizado ontem, o Secretário de Estado Dean Rusk disse que a tão importante aos militares compreenderem os pontos essenciais sobre a defesa da liberdade como os civis compreenderem os pontos vitais da técnica militar. Não obstante, os golpes milita-

res ocorridos este ano na Argentina e no Peru contribuíram para reforçar as críticas à exagerada importância que se dá, atualmente, ao papel dos militares nos governos. Esta divergência de opinião se refletiu tanto nos Departamentos de Defesa e Estado como no Congresso dos Estados Unidos.

Alguns funcionários norte-americanos argumentaram que o programa de assistência militar dos Estados Unidos a países da América Latina foi aplicado em virtude de considerações políticas, apesar de seu propósito exclusivamente militar.

Ficaram essas funções que, apesar de se haver afirmado que o novo Colégio de Defesa constituirá um baluarte contra a agitação comunista, ainda não se preparou nenhum plano, visando a criação de uma força de combate anticomunista.

## Peronistas participarão das consultas com o Ministro do Interior

Buenos Aires (UPI-PP-JB) — Os peronistas participarão das consultas com o Ministro do Interior, Rodolfo Martínez, na segunda quinzena deste mês, sobre o programa do Governo, cujo ponto principal consiste na revisão dos estatutos dos partidos políticos, segundo se anunciou ontem. O Partido Comunista e a Vanguarda Socialista, de caráter castrista, não serão consultados.

Apesar de continuar em vigor o estado de sítio, o grupo dos 62 sindicatos peronistas anunciou, ontem, a realização dentro dos próximos dias de uma manifestação contra a permanência dos Ministros da Economia e do Trabalho, Alsogaray e Puente, no Governo. O comunicado acusa os dois Ministros de agentes de grupos internacionais e antipopulares.

### REPLICA

Os ex-Ministros do Interior e da Defesa Nacional, Carlos Adrogué e Adolfo Lanus, refutaram, ontem, as declarações formuladas por Alsogaray em seu discurso do dia 3 último, através do rádio e TV, em que o atual Ministro da Economia os acusou de golpistas.

Os dois ex-Ministros tinham solicitado ao Presidente José María Guido que lhe fossem concedidos os mesmos meios de difusão para refutar, publicamente, a Alsogaray, porém, como até a noite de segunda-feira não tivessem recebido resposta, resolveram fazê-lo por intermédio da imprensa.

Em longa nota publicada nos jornais, Adrogué qualificou Alsogaray de novo aprendiz de demagogo e depois de assinalar seu fracasso como Ministro da Economia, em todos os regimes em que ocupou essa Pasta — com Perón, a revolução libertadora, Frondizi, Frigerio e com o atual governo —, o ex-Ministro do Interior acrescenta: "Agora tenta preparar sua futura campanha política, dividindo os argentinos na esperança de obter dividendos eleitorais. Porém, o povo o repudiará.

Por sua vez, o Dr. Lanus, após relatar uma série de acontecimentos durante a última crise militar, assinala que o

Presidente Guido, por duas vezes, apresentara a renúncia e só concordara em continuar no Governo a pedido de Adrogué e do ex-Ministro da Defesa Nacional.

### PREÇOS

Os Generais Bernardino Labayru, Franklin Rawson e Armando Pío Marilena, assim como os Coronéis Guerin "Tudo", Ortiz e Fernandes Funes, Tocagni e Da Vega, que se encontravam presos a bordo do navio Berna, por terem liderado o movimento contra o General Onganía na última crise militar, foram transferidos, ontem, para a prisão militar de Madalena, a cem quilômetros desta Capital.

Soubese, também, que serão levados para outras dependências do Exército outros vinte chefes e oficiais, que deixarão o Berna hoje.

O Tenente-General Carlos Severo Toranzo Montero, ex-Comandante-Chefe do Exército, fez chegar aos oficiais do Berna uma mensagem de solidariedade na qual dizia que "tinham sido vencidos na luta mas que não estavam derrotados na esperança nacional" e que "seus gestos eram acompanhados por um povo sedento de moralidade pública, de justiça social e de realizações práticas".

## Nôvo Chanceler argentino diz que Cuba é fonte de graves preocupações

Buenos Aires (AP-JB) — Chanceler Carlos Muñoz declarou, ontem, que a Argentina cumprirá todos os seus compromissos, no sentido de defender o Hemisfério contra qualquer agressão e lutar contra qualquer ameaça à sua paz e segurança, acentuando que a política cubana é fonte de graves preocupações em toda a América.

Em sua primeira declaração pública desde que assumiu a Pasta na semana passada, o Chanceler Carlos Muñoz disse que a Argentina não pode permanecer indiferente ante a luta que os Estados Unidos e outros povos do mundo livre estão

travando para defender o sistema de vida pelo qual o povo argentino optou.

O Ministro Carlos Muñoz, falando por ocasião da posse do Vice-Chanceler Jorge Espil, assinalou que a elevação dos níveis de vida na América Latina, através de programas como a Aliança para o Progresso ou da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, é um dos principais objetivos da Argentina e um dos mais eficientes métodos de combater o comunismo — destruindo as condições que propiciam a sua expansão.

## Determinou Kennedy uma revisão no programa da Aliança

Washington (UPI-JB) — O Presidente Kennedy autorizou um grupo de técnicos a submeterem o programa da Aliança para o Progresso a uma revisão minuciosa com o objetivo de torná-lo mais atraente e capaz de levar os Governos latino-americanos a adotarem medidas mais energéticas contra os problemas econômicos e sociais.

Círculos oficiais disseram que o estudo deverá estar concluído antes da reunião de Ministros da Fazenda do Hemisfério, que terá início a 22 do corrente no México e cujo objetivo será o de solucionar os problemas que vêm emperrando o funcionamento da Aliança para o Progresso.

### CRÍTICAS

A decisão do Presidente Kennedy é consequência, em parte, das críticas crescentes do Congresso ao programa de assistência lançado há mais de um ano pelo Chefe do Governo norte-americano e que prevê uma ajuda à América Latina no montante de 20 bilhões de dólares, em empréstimos públicos e privados, nos próximos dez anos.

O estudo, autorizado por sugestão de Chester Bowles, assessor de Kennedy em assuntos de nações subdesenvolvidas, ficará a cargo de uma equipe

de técnicos da Direção de Assistência ao Exterior (DAE) e de representantes da Casa Branca, que trabalharão em estreito contato com Teodoro Moscoso, responsável pela execução do programa.

Em memorando escrito no dia 14 de agosto e entregue na semana passada a Moscou, antes da partida deste para o México, Bowles sugeriu que o Governo norte-americano suspendesse a ajuda às nações que não mostrarem capacidade, organização e disposição de aplicar, com eficiência, a ajuda recebida.

## Conselho inglês

Londres (AP-JB) — Em seu relatório trimestral, publicado ontem, o Bank of London and South America afirma que o Governo norte-americano terá que adaptar o programa da Aliança para o Progresso à realidade política da América Latina, onde, segundo salienta, o conceito de livre empresa carece cada vez mais de sentido.

O relatório afirma que a tendência na América Latina e para a polarização cada vez maior das forças em choque, não em campo democrático de um lado e extremista de outro, mas em movimentos reformistas inspirados no exemplo mexicano e grupos reacionários com apoio militar.

### ANÁLISE

O relatório faz uma análise dos recentes acontecimentos políticos e econômicos na América do Sul, abordando, principalmente, a situação no Brasil, na Argentina e no Peru.

No que se refere ao Brasil, diz o relatório que a balança de pagamentos desse país apresenta um déficit permanente, que se vem agravando nos últimos meses em consequência da diminuição das exportações e da afluência de capitais estrangeiros. Acrescenta que o Governo brasileiro terá, inevitavelmente, que tentar a recomposição de suas dívidas no exterior e, o que é mais importante, atacar de imediato os enormes problemas econômicos e sociais que enfrenta o país.

Analisando a situação na Argentina, o relatório diz que seria excessivo de otimismo afirmar-se que, finalmente, se vislumbra uma solução para o problema financeiro do país, porquanto as dificuldades que o Governo vem encontrando para limitar os gastos fiscais, dificuldades naturais numa nação em desenvolvimento, foram agravadas pela elevação dos custos provocada pela recente desvalorização do peso. Quanto ao Peru, o relatório

afirma que o país recuperou a estabilidade política e que suas possibilidades econômicas são, razoavelmente, boas, tudo dependendo, porém, dos resultados das eleições do próximo ano, que poderão determinar uma nova orientação política no país, e da maneira como o Governo resolver os problemas no setor operário, onde reina grande intranquilidade.

## Alemanha negocia com URSS

Bonn — (AP-JB) — O Chanceler Konrad Adenauer anunciou ontem em discurso ao Parlamento, que a Alemanha Ocidental realiza esforços para melhorar suas relações com a URSS.

"Entretanto — ressaltou — eles só serão coronados de êxito se a União Soviética alterar sua política, para solucionar os problemas comuns, compreendendo o melhoramento das condições que prevalecem na Alemanha Oriental."

### ADVERTÊNCIA

Ao abrir as sessões do Bundestag, Adenauer disse: "Afirmação que nosso Governo está disposto a discutir muitas coisas com a URSS, desde que os nossos irmãos da zona comunista possam decidir de acordo com a própria vontade quanto às suas vidas.

E as considerações de caráter humanitário desempenham, para nós, papel mais importante do que os fatores de caráter nacional", acrescentou Adenauer.

"Esperamos que Moscou — prosseguiu — se dê conta, algum dia, de que não obterá qualquer vantagem em obrigá-lo a viverem de forma estranha. O país não conquista amigos dessa forma, nem tampouco prestígio e — segundo os contrastes externos podem demonstrar — não consegue aumentar seu poderio."

### POSIÇÃO

Adenauer silenciou a óbvia e quase seriam as medidas e esforços que Bonn está pondo em prática para melhorar as relações entre seu país e Moscou. Repetiu, porém, sua incondicional oposição ao tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental que o Primeiro-Ministro Nikita Krushchev ameaça firmar.

"Um Tratado de Paz dessa ordem — afirmou — seria um brutal ato de poderio político e traria um incalculável aumento de perigo para os outros povos, com o agravamento da tensão mundial."

O velho Chanceler deixou bem claro que seu Governo insistirá em dizer à URSS que a divisão da Alemanha deve cessar imediatamente, com a realização de eleições livres. "A isso devemos acrescentar que Berlim jamais será abandonada", disse.

Ao terminar seu longo discurso, de uma hora, Adenauer foi aplaudido com entusiasmo pelos parlamentares. Recordou-se que, em uma nota diplomática entregue no ano passado, a URSS pediu à Alemanha Ocidental que participasse de discussões em separado, para uma aproximação Bonn-Moscou. Todavia, Adenauer rejeitou essas tentativas, embora mostrasse o desejo de atenuar a tensão entre os dois países.

## Semana de Cinema Argentino

Madri, (FP) — Segunda-feira, dia 15, terá início em Madri uma Semana de Cinema Argentino, organizada pelo Instituto Nacional de Cinematografia da República Argentina. Serão projetados, em sessões diárias, os filmes: "O Homem da Esquina Rosada, Nasel em Buenos Aires, Fim de Festa, Delito, Três Vezes Ana e outros.

### MILITARES IRÃO ÀS AULAS



O Secretário de Estado Dean Rusk (à esquerda) inaugura as instalações do Forte McNair onde funcionará o Colégio Interamericano de Defesa. A Presente o General Thomas F. VanNatter, Diretor do Colégio. (Radiofoto da UPI, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

## OEA já tem o seu colégio de defesa

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado, Dean Rusk, inaugurou, ontem, formalmente, o Colégio Interamericano de Defesa, exortando os militares latino-americanos a combaterem a salvaguarda da democracia com uma vigorosa participação no desenvolvimento social e econômico do hemisfério.

Falando a um auditório de duzentos diplomatas e militares, no edifício do Colégio, em Fort McNair, Rusk declarou: "na intensificação de nossa campanha por melhorar a sorte do homem no hemisfério, creio que os militares de todos os nossos países devem ter um papel ativo; e a mais imediata aplicação de seus talentos deve ser por meio de um programa de ação cívica radicalmente acelerado".

### EXORTAÇÃO

Citando a longa história da arma de Engenharia Militar dos Estados Unidos na construção de estradas e outras obras, Rusk manifestou: "os militares construíram as primeiras ferrovias deste país, abriram as primeiras estradas de rodagem; fizeram canais, abriram vias fluviais, exploraram sistematicamente os recursos das terras virgens; prepararam o caminho para o progresso e o desenvolvimento, traçaram os mapas das costas, dos rios, das montanhas e dos vales."

Rusk observou que as Forças Armadas de vários países latino-americanos, especialmente Peru, Bolívia, Brasil e Chile, se ocuparam de projetos econômicos semelhantes, durante alguns anos. E exortou: "O Governo dos Estados Unidos apreciaria ver as Forças Armadas latino-americanas aumentando sua participação na modernização dos recursos básicos de seus países."

### PROPOSTOS

O Colégio Interamericano de Defesa, estabelecido por votação majoritária do Conselho da OEA, em dezembro último, dá cursos para os militares norte e latino-americanos sobre os fatores militares, econômicos, políticos e sociais do sistema interamericano. Rusk declarou que a nova instituição "reconhece que o nosso propósito comum — salvaguardar a independência, a paz e o bem-estar das Repúblicas americanas — é um pro-

Nosso produto principal é

# GARANTIA

● Capital integralizado:  
Cr\$ 1.570.000.000,00

● Associado ao  
"The Chase Manhattan Bank"

● Cortesia, Bons Serviços  
e Atendimento rápido

## BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Matriz: Rua do Ouvidor, 98

Agências Metropolitanas

Rio de Janeiro — Bonaparte, Rua Uruguai, 1072 • Caxias: Rua Ipiranga, 1 • Itaboraí: Rua Viçosa, de Faria, 583 • Macaé: Rua Dias de Cruz, 47-A • Campos: Av. Eng. Cardoso, 77 • Copacabana: Av. Copacabana, 661 • Macaé: Rua Maria Freitas, 110 • Torres: Rua Nereu de Azevedo, 400

Agências nos principais pontos do país



# PLANO DE CALMON INDICARÁ SE GOVERNO CONTRERÁ EMISSÕES

Guanabara e Min. da Viação formam comissão para resolver metrô em 60 dias

O governador Carlos Lacerda e o ministro da Viação, Sr. Hélio de Almeida, instituíram ontem, às 19 horas, através de uma resolução conjunta dos Governos Federal e da Guanabara, a Comissão Mista dos Transportes Metropolitanos da Guanabara para, em 60 dias, propor soluções definitivas visando à construção do metrô do Rio e à remoção dos transportes ferroviários.

Durante a solenidade, realizada no gabinete do ministro da Viação, o governador Carlos Lacerda ressaltou o valor do empreendimento para a população carioca e disse que retomará, em Paris, os entendimentos com a companhia local, que tem experiência internacional de 62 anos e construiu metrô em vários países. Na Guanabara, tal companhia já fez, há tempos, pesquisas, sondagens e até anteprojeto.

## TRES BILHÕES E MEIO

O ministro Hélio de Almeida, ao saudar o governador Carlos Lacerda, informou que o Conselho de Ministros já autorizou a concessão de uma verba de três e meio bilhões de cruzeiros para a Rede Ferroviária Federal promover, na Guanabara, melhorias no sistema ferroviário, entre elas a eletrificação da Leopoldina, de Barão de Mauá a Caxias, além de alargamento da bitola. Mais: o dinheiro permitirá a compra de 300 novos vagões para a Central do Brasil.

O governador federal está à disposição do governo da Guanabara para a solução dos problemas comuns, disse o ministro.

## A COMISSÃO DO METRÔ

A Comissão Mista dos Transportes Metropolitanos da Guanabara será presidida pelo Sr. Celso Jurez de Lacerda e a Secretaria Executiva será do engenheiro Marcos Tito Tamoia da Silva. Os demais membros são: Osvaldo Santana de Almeida, Antônio Fernando de Bulhões Carvalho, Sr. Hélio Beltrão e engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro.

## A Comissão terá por incumbência:

a) propor a estruturação definitiva a ser dada à entidade coordenadora da ação do Governo Federal e do Governo do Estado da Guanabara, no que tange aos transportes metropolitanos sobre trilhos da Cidade do Rio de Janeiro;

b) propor as providências preparatórias para construção do sistema metropolitano urbano e sua interligação com o sistema ferroviário suburbano; c) sugerir as medidas de caráter econômico e financeiro que devam ser tomadas para a imediata implantação do Metropolitano do Rio de Janeiro e remodelação dos transportes ferroviários suburbanos.

3 — No prazo de 60 (sessenta) dias, a Comissão Mista dos Transportes Metropolitanos da Guanabara deverá apresentar o resultado dos seus estudos, propondo as medidas definitivas que o Governo Federal e o Governo Estadual devam tomar para solução do problema.

4 — O Ministério da Viação e Obras Públicas e o Governo do Estado da Guanabara propiciaram a CMTMG os meios e recursos indispensáveis ao seu funcionamento, inclusive o assessoramento por órgãos vinculados aos dois Governos.

## Resultados tornam líquido o plebiscito e reforçam Juscelino

Os resultados só permitem um conhecimento definitivo dos pronunciamentos eleitorais de São Paulo e da Guanabara. Permanece indeciso o quadro no Rio Grande do Sul, Pernambuco, Estado do Rio e Sergipe, enquanto no Ceará, Amazonas, Piauí e Espírito Santo, onde as previsões não são difíceis, os dados conhecidos não se oferecem ainda a uma análise precisa.

No entanto, de um modo geral, pode-se afirmar, desde já, que as eleições de 7 de outubro tornaram líquido o resultado do plebiscito de 6 de janeiro próximo e confirmaram a liderança do Sr. Juscelino Kubitschek no sistema político de apoio ao Governo e na antecipação de sua forte candidatura à sucessão presidencial em 1965.

## POSIOES

O Presidente João Goulart não participou ostensivamente da luta eleitoral e, embora influente poderosamente em diversos Estados, preferiu resguardar-se para tirar dos resultados, quaisquer que fossem, as premissas da recomposição do seu Governo e do reconhecimento da sua linha política. A eleição deixou-o livre para realizar as composições do seu agrado, definindo e isolando a área de oposição, na medida em que se consolidou um quadro geral favorável à revisão do sistema parlamentarista.

O Sr. Juscelino Kubitschek foi, do ponto-de-vista da liderança nacional, a grande presença no pleito. Lutou ele em Minas, em São Paulo, no Estado do Rio, na Guanabara e deu sinal de si nas eleições de alguns Estados do Nordeste.

Em Minas, elegeu o Prefeito de Belo Horizonte e um senador e auxiliou poderosamente os candidatos à Câmara federais ao seu comando. Em São Paulo, consolidou o apoio do PSD, do eleitorado possedista, a candidatura do Sr. Ademar de Barros e terá contribuído decisivamente para a tomada de posição dos indecisos em favor do chefe do PSP. Vinculou, portanto, o governador de São Paulo ao esquema da sua candidatura presidencial de 65, atraiendo-o para uma aliança que o Sr. João Goulart considerará no seu peso específico.

No Rio de Janeiro, não se sabe ainda a medida do seu êxito, quanto ao resultado final do pleito, mas o Sr. Paulo Fernandes e os possedistas fluminenses devem servir ao ex-Presidente.

A 6 de janeiro, o Sr. Juscelino Kubitschek não só o aliado natural do Presidente João Goulart, como, por força das circunstâncias, o líder da campanha em favor do retorno do presidencialismo. A partir de então, pela força que adquiriu surgindo às diversificações de linha. O Sr. Kubitschek quer o retorno puro e simples da Constituição de 1946, enquanto o Sr. João Goulart admite reformas e até pleiteia algumas, não só no sentido de tranquilizar a área populista, que é a sua base específica, como no que se refere ao problema político da sucessão presidencial de 1965.

## SIGNIFICAÇÃO

Do ponto-de-vista negativo, o triunfo do Sr. Juscelino Kubitschek terá maior significação, se se levar em conta o impacto que produziu nos movimentos jacobinista e lacerdistas. A vitória do Sr. João Goulart em São Paulo seria violento embaraço às aspirações do ex-Presidente, no mesmo tempo que poderia até mesmo ameaçar a consolidação da aliança do PSD com o PTB, oferecendo ao Sr. João Goulart uma alternativa importante. No caso da Guanabara, quebrou o prestígio ascendente do Sr. Carlos Lacerda, vinculando-se ao movimento que derrotou o governador da Guanabara.

Do ponto-de-vista ideológico, as eleições não deram resultados líquidos pelos que se batem por definições desse tipo. No entanto, somente o conhecimento da composição da Câmara dos Deputados poderá dar uma ideia mais precisa a respeito.

A chamada "guerra sagrada" nas eleições majoritárias travada na Guanabara, em São Paulo e em Pernambuco, pelo caso do Estado do Rio é apenas o da dissolução de velhas estruturas de liderança não substituídas.

Aqui no Rio, o que se chama esquerda é uma mistura de antilacerdistas, sentimentalistas, getulistas, esquerdismo romântico das classes intelectuais e ação efetiva do Partido Comunista. Os candidatos exprimem esse coquetel, pois tanto pode ser um Elói Dutra — que a bancada do PTB não quer para líder por considerá-lo um não-esquerdista senão um antiesquerdista — quanto um Aurélio Viana, pastor protestante com ideias socialistas.

Em São Paulo, o PC recusou a identificação do Sr. João Goulart com as esquerdas, mas tanto as elites bem pensantes do Estado, mobilizadas, juntamente com os empreiteiros de obras, em torno do Sr. José Bonifácio, quanto os homens ricos do PSD e os gerentes do PSP, que se agruparam em torno do Sr. Ademar

Ritmo da apuração indica que PTB-PSB vencerão na Câmara e UDN na Assembleia

Luis Orlando Carneiro

Caso a marcha da apuração permaneça no ritmo dos dois primeiros dias, a Aliança Socialista-Trabalhista (PTB-PSB) fará oito ou nove deputados federais, contra seis ou sete da UDN, dois ou três da Frente Popular (PSD-PST), um do PDC e um da Aliança Renovadora.

No plano estadual, a UDN vem sendo o partido mais votado e poderá eleger 13 ou 14 representantes para a Assembleia Legislativa, contra 10 do PTB e 4 do PSB, elegendo o PTN, o PSD, o PSP, o PDC, o PRT, o PL e o PR, cada um, três deputados estaduais. O MTR e o PRP deverão completar a Assembleia com, respectivamente, dois e um representantes.

## PREVISÃO

Tal previsão pode ser feita calculando-se a média de votos de cada partido por urna, dividindo-se, para isso, a legenda já atingida pelos diversos partidos pelo número de urnas apuradas. A multiplicação da média de votos de cada partido por urna, pelo número total de urnas (3 197) dá, com bastante aproximação, a legenda final que cada partido deverá ter. Essas legendas, como se sabe, serão divididas por 18 mil no caso das eleições estaduais, e por cerca de 50 mil no caso das eleições federais.

apurando-se, assim, o número de candidatos eleitos pelos partidos.

## CÂMARA

A Aliança PTB-PSB deverá ter como seus representantes na Câmara Federal os Srs. Leonel Brizola (o mais votado na Guanabara), Sérgio Magalhães, Elói Dutra, Antônio Garcia Filho, Valdir Simões, Benjamin Farah, Breno da Silveira, Max da Costa Santos, Jamil Amiden ou Benedito Cerqueira, a julgar pelos primeiros resultados das urnas.

A UDN deverá fazer os Deputados Amaral Neto (o segundo

## ASSEMBLEIA

A UDN, segundo indicam os números, terá a maior bancada na Assembleia Legislativa, elegendo 13 ou 14 deputados estaduais. Os mais prováveis são os Srs. Danilo Nunes (o mais votado e já eleito, pois o seu partido já atingiu o quociente de 18 mil), Raul Brunini, Raimundo de Brito, Ligia Lessa Bastos, Edson Guimarães, Vitorino James, Paulo Areal, Gerardo Ferraz, Rafael Carneiro da Rocha, Domingos d'Angelo, Frota Azevedo, Mac Dowell Leite de Castro e Emílio Nina Ribeiro.

## Carlos Castello Branco da Sucursal do JB em Brasília

de Barros, apontavam o ex-Presidente como perigoso adversário das estruturas políticas, sociais e econômicas da vida brasileira. A vitória do Sr. Ademar de Barros, em que pese a massa populista em que ele se fundamenta, é, a acelerar a terminologia imposta pelos radicais, uma vitória da direita. Seu principal reflexo, aliás, no cenário nacional, é a consolidação da candidatura de centro-direita do Sr. Juscelino Kubitschek, cuja presença, de resto, nas decisões da Guanabara, dissolve em muito a agressividade ideológica do pronunciamento eleitoral.

Em Pernambuco é que existe um movimento mais caracterizado de esquerda, em torno do Sr. Miguel Arrais, contra o qual o Sr. João Cleofas fez uma campanha com o colorido de guerra fria através do muro de Berlim. Os resultados não se definiram, mas de qualquer forma está demonstrado que Recife passou a ser a capital da esquerda no Brasil.

## RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul, esboça-se vitória do Sr. Ildo Meppighetti, da Frente Democrática e de seus candidatos ao Senado, os Srs. Mem de Sá e Daniel Krieger. Esse é, por enquanto, se positivado, o melhor resultado para a oposição udenista ao Sr. João Goulart.

Em Santa Catarina e Paraná (nesse último Estado o Sr. Lupion, finalmente, foi derrotado como candidato ao Senado), não há interesse maior nos resultados. Trata-se, sobretudo, no último caso, de importante batalha de caráter local.

Em Minas Gerais, o governador Magalhães Pinto obteve um triunfo com a vitória do seu candidato ao Senado, Sr. Osvaldo Plerucci, e com a possível eleição de três ou quatro deputados federais que preferirão a sua liderança à do Sr. Pedro Aleixo. O PSD reelegerá o Sr. Benedito Vialadras, o Prefeito de Belo Horizonte e, ao que tudo indica, manteve sua representação federal.

Na Bahia, esboça-se a vitória do Sr. Lomanto Júnior, da aliança UDN-PTB-PR, contra o Sr. Valdir Pires, um homem de esquerda mas a serviço dos esquemas políticos do Sr. Antônio Balbino, candidato a Senador e a Primeiro-Ministro. O Sr. Balbino elege-se Senador, ao que parece, mas não se sabe se o seu prestígio estadual ferido no momento exato em que aspira ao comando do Ministério.

No Ceará, deve ter vencido o Sr. Virgílio Távora, um udenista que não estimula as tendências oposicionistas do seu partido e comandará, no Nordeste, o pleito dos políticos não trabalhistas a postos para servir o Presidente João Goulart.

Somente depois que se conheceu o exato montante da receita que a União arrecada no momento e os pormenores do Plano de Economia que o ministro da Fazenda apresentará hoje ao Gabinete, em Brasília, será possível saber se o Governo poderá evitar novas emissões de papel-moeda, que totalizaram Cr\$ 100 bilhões de janeiro a setembro, segundo informaram ao JORNAL DO BRASIL, ontem, os Diretores da Sumoc e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

O Diretor da Sumoc, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, disse ao JORNAL DO BRASIL que o ministro Calmon apresentará ao Conselho de Ministros longos estudos sobre a revisão tributária, a prioridade para investimentos em cada Ministério — dos termos de entendimento mantidos com o ministro Celso Furtado — e algumas normas relativas à contenção de despesas, dentro do plano geral de estabilização da moeda.

Frisonou o Sr. Otávio de Bulhões que muitas das medidas estudadas só poderão ter efeito em tempo próximo, com a instalação do próximo Congresso, enquanto a revisão tributária, em cogitações, só poderá ser especificada integralmente dentro de alguns dias, após contatos do ministro Miguel Calmon com o Gabinete e o Presidente João Goulart. Confirmou o Diretor da Sumoc que essa revisão prevê aumento de impostos, conforme ele revelou em entrevista ao JB.

## CRUZEIRO FORTE, NAO

O Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Eleutério Proença de Gouveia, afirmou que no Plano de Economia, ainda em elaboração, não se cogita do estabelecimento de um monopólio cambial nem do cruzado forte, o que já foi até mesmo desmentido pelo próprio ministro da Fazenda.

Disse o Sr. Proença de Gouveia que a revisão tributária deve ser um dos esquemas do plano do ministro Miguel Calmon, mas não se sabe ainda qual o seu sentido verdadeiro, embora se fale extra-oficialmente em aumento de impostos. A seu ver, o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador pode e deve ser um dos itens da revisão tributária.

O ministro Miguel Calmon — disse — tem-se dedicado exclusivamente aos estudos de seu plano, principalmente mantendo contato com todos os Ministérios, e é dentro dessa etapa inicial de conversações que apresentará ao Gabinete, na reunião de hoje, alguns resultados concretos para uso imediato, no campo da conjuntura econômico-financeira.

O Sr. Otávio de Bulhões e o Sr. Proença de Gouveia acordaram que ainda é prematuro dizer-se qualquer coisa a respeito do plano de contenção da inflação, uma vez que não se conhecem o montante da receita atual da União e os aspectos do plano do Sr. Miguel Calmon. O ministro ausentou-se na semana passada do Rio de Janeiro, para votar, na Ba-

hia, de onde seguiu para Brasília, na segunda-feira.

## DOLAR: BAIXA CR\$ 5

Alguns setores financeiros, o mercado cambial apresentouse calmo, ontem, sem sofrer reflexos diretos dos resultados das eleições de domingo.

O mercado do dólar, que na véspera fechara para venda a Cr\$ 475 (oficial), Cr\$ 870 (manual) e Cr\$ 662 (paralelo), fechou ontem, com as cotações de Cr\$ 475, Cr\$ 865 e Cr\$ 660, respectivamente. Houve uma baixa de Cr\$ 5 no manual e de Cr\$ 2 no paralelo.

## CRÉDITO NORMALIZA-SE

Autoridades monetárias informaram ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que o mercado de crédito caminha para a normalidade, como decorrência da superação da fase de incertezas de natureza política e do impacto das medidas de caráter cambial, umas a outras verificadas na primeira quinzena de setembro.

Embora com certa lentidão, o público vem aumentando seus depósitos bancários. A medida em que ele restabelece as proporções que habitualmente vigoram entre os seus haveres líquidos, prevê-se forte entrada de recursos monetários nos bancos, uma vez que grande parte das volumosas emissões de papel-moeda na primeira quinzena de setembro — da ordem de Cr\$ 40 bilhões — permanece em circulação.

Por isso, acredita-se que o mercado de crédito venha a apresentar-se com certa folga provavelmente na próxima semana.

Como a procura de mercadorias continuou intensa, não só pela habitual expectativa do temor de alta de preços, mas também pela formação de estoques de artigos de Natal, negociantes e industriais pressionaram fortemente os bancos, que os atenderam com os recursos que puderam recolher através dos depósitos.

Segundo informam as autoridades monetárias, parte das emissões de papel-moeda retornou à União, quer através de depósitos de bancos ou de depósitos do setor privado. Essas recursos foram utilizados em novas aplicações.

## ENTROSAMENTO COM CELSO

Ainda de acordo com fontes oficiais, o Governo não quis promover qualquer modificação da política financeira ou cambial antes da realização das eleições.

Com a posse do ministro Celso Furtado, incumbido de elaborar um plano geral para o Governo, as providências em execução pelo ministro Miguel Calmon vão entrosar-se com as medidas adotadas pelo Superintendente da Sudene dentro do planejamento global determinado pelo presidente João Goulart.

Meneses Côrtes admite que a UDN perdeu as eleições para o Senado na Guanabara

O líder da bancada da UDN na Câmara, Deputado Meneses Côrtes, admitiu, ontem, que seu partido perdeu as eleições para o Senado Federal, com a candidatura do governador Juraci Magalhães, embora entenda que os resultados extra-oficiais das eleições de domingo ainda não permitam prognosticar uma conclusão.

De sua parte, os Deputados Aurélio Viana e Elói Dutra interpretaram os primeiros resultados das eleições para senador e vice-governador como "pulsante demonstração do alto nível de politização do povo carioca" e se confessaram sensibilizados pela confiança que até agora o eleitorado lhes vem dando, segundo revela a apuração.

## ELÓI

Disse o Deputado Elói Dutra que sua primeira preocupação, se eleito Vice-Governador, será a de "desintoxicar a parte do eleitorado que sofreu a influência nefasta da publicidade mais desleal que se observou numa campanha eleitoral".

Tanto eu como Aurélio Viana — afirmou — fomos permanentemente apontados como perigosos extremistas, dispostos a tumultuar a vida do Estado e do País. Todo o nosso passado democrático, todos os nossos trabalhos na Câmara dos Deputados, a favor do fortalecimento do regime representativo, todo o nosso ideal político, enfim, foi jogado num rio de lama pelo dinheiro fácil do Instituto Brasileiro de Ação Democrática.

Sou carioca e autor do Projeto 622, de 1959, que convocou a Constituinte do Estado da Guanabara. Não seria eu, portanto, quem se deixaria perturbar por uma vitória eleitoral, trazendo intranquilidade ao Estado onde nasci. Esteja tranqüilo o povo com relação às minhas atitudes. Como espiritualista, não trago ódio no coração, embora tenha energia e vontade suficientes para colocar os adversários no seu devido lugar quando eles não se portam dentro das leis da moral e da ética.

Se eleito, frisou — continuarei com Deus no espírito e a democracia no coração.

## AURÉLIO

O Deputado Aurélio Viana, o mais votado dentre os candidatos ao Senado, disse ao JORNAL DO BRASIL que "a campanha eleitoral que culminou com a eleição de domingo foi a mais bela" de que já participou e feita "sem ódio e fora do terreno em que os inimigos queriam colocá-la".

Houve, domingo, uma tomada de posição pelo Brasil. O povo deu uma lição às direções partidárias. Considero significativo o índice de comprometimento às urnas, porque revela o alto nível de politização do povo carioca, que sintetiza o pensamento de todo o povo brasileiro.

Declarou ainda o Sr. Aurélio Viana que a campanha eleitoral na Guanabara se fez em termos os nacionais, principalmente porque foram discutidos, em linguagem acessível, todos os problemas básicos do País, desde a reforma agrária ao tratamento mais adequado aos investimentos estrangeiros. Ele e o Sr. Elói Dutra, segundo disse, percorreram quase todas as ruas da Guanabara, discutindo e discutindo, e foram freqüentes as vezes em que foram obrigados a falar o dobro de tempo que desejavam, por imposição dos eleitores.

## JURACI

A representação do Governo da Bahia no Rio de Janeiro informou ao JORNAL DO BRASIL que o governador Juraci Magalhães não virá à Guanabara antes da primeira quinzena de novembro.

O Sr. Mourão Filho, candidato do PST ao Senado, confessou-se "intimamente satisfeito com a votação" que vem recebendo, entendendo-a como "reconhecimento do povo carioca pela conduta de coragem e de energia" que o seu partido teve durante a campanha eleitoral.

Em suas razões, o governador diz que "há incongruência" entre a convicção de que a empresa de economia mista pode dotar o Estado dos meios necessários a enfrentar com êxito o problema dos transportes coletivos, e a tendência de cercear a capacidade do órgão criado.

## VALOR

O valor inicial da CTC-GB será na ordem de Cr\$ 8 bilhões, divididos em ações de valor nominal de Cr\$ 500 mil. As ações preferenciais da nova companhia gozarão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e na percepção de dividendos mínimos de 10%, participando, no que exceder, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

A Companhia será dirigida por uma Diretoria Executiva

— Esse trabalho anônimo direto — observou — permitiu-nos o contato que desejávamos com o povo, que compreendeu a mensagem que apresentávamos e que estamos dispostos a defender. Se eleito, exprimiríamos no Senado o sentido de renovação que se recolhe da eleição de domingo, porque o povo reafirma, permanentemente, sua decisão de atualizar, em todos os sentidos.

## MÁRIO

O jornalista Mário Martins, candidato a vice-governador na legenda do PL, disse ao JORNAL DO BRASIL que durante a campanha já estava evidente que o eleitorado ficaria dividido em apenas duas correntes.

— Ambas ainda sem filosofias definidas, mas com antagonismos marcantes e irreconciliáveis. Ao que parece, esse duelo de paixões será ainda predominante por algum tempo, já agora com menos ódio. O — De positivo, desde já, há a realização de um pleito no qual se confirmou a evolução da educação democrática dos brasileiros, que escolheram sem tumultos e sem pressões aqueles que lhes pareceram os mais aptos.

## LOPO

O Deputado Lopo Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa, esquivou-se de comentar os resultados já conhecidos das apurações.

Seus assessores informaram que é possível que a contagem apresente modificações substanciais, no decorrer de hoje.

## GILBERTO

O Sr. Gilberto Marinho de Souza o Rio na manhã de ontem rumou para o interior do Estado do Rio, a fim de descansar, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL, pessoa de sua família.

O senador que se encontrava bastante esgotado, depois da indicação, em sua residência, que retornaria à Guanabara na manhã de hoje.

Brasil é o mais atrasado em escola na A. Latina, diz Ministro da Educação

O ministro da Educação, Professor Darci Ribeiro, declarou ontem, através de uma cadeia de rádio e televisão, que o Brasil é o país mais atrasado em matéria de escola na América Latina, constituindo esta "a grande vergonha de um povo que não tem discriminações, um fracasso camufetado".

Disse o Professor Darci Ribeiro que existem atualmente quatro milhões de crianças sem escolas, à falta delas, e que no ensino de nível médio só se conseguiram matricular 9% dos jovens entre 12 e 18 anos. — Aprender, hoje, não representa apenas o desejo de obter ilustração, mas um imperativo de sobrevivência — acrescentou.

## LIVROS GRATUITOS

Referindo-se ao programa educacional de emergência lançado pelo Governo Federal na semana passada, disse o ministro que serão distribuídos quatro milhões de cartilhas e 150 mil anuais de alfabetização, gratuitos, além de dez milhões de cadernos e dez milhões de lápis. Seiscentos mil cartazes serão lançados em todo o País como apelo: "Salve um brasileiro do analfabetismo".

Presidente da Alef vai servir em Mato Grosso

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Osvaldo Moura, Presidente da Aliança Eleitoral pela Família, foi transferido para o Comando da base fluvial de Ladário, em Mato Grosso, para onde seguirá tão logo seja escolhido o seu substituto na Escola de Guerra Naval, da qual é professor.

A transferência do comandante Osvaldo Moura, em comissão correspondente à sua patente, foi determinada pelo ministro da Marinha, Almirante Pedro Paulo de Araújo Susano. Até ontem ele não havia recebido ordem de embarque, o que deverá ocorrer até o fim do mês, segundo fontes do Gabinete do ministro Susano.

Governador sancionou com vários vetos a lei que cria a CTC da Guanabara

O governador Carlos Lacerda sancionou, ontem, a lei que institui, sob a forma de sociedade por ações, a Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara (CTC-GB), destinada a operar os serviços de transportes coletivos do Estado, tendo vetado diversos artigos.

Em suas razões, o governador diz que "há incongruência" entre a convicção de que a empresa de economia mista pode dotar o Estado dos meios necessários a enfrentar com êxito o problema dos transportes coletivos, e a tendência de cercear a capacidade do órgão criado.

## VALOR

O valor inicial da CTC-GB será na ordem de Cr\$ 8 bilhões, divididos em ações de valor nominal de Cr\$ 500 mil. As ações preferenciais da nova companhia gozarão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e na percepção de dividendos mínimos de 10%, participando, no que exceder, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

A Companhia será dirigida por uma Diretoria Executiva

(composta de 7 membros) e por um Conselho Administrativo também integrado por 7 membros. Os mandatos de seus diretores serão de 4 anos.

Os dividendos que couberem ao Estado serão aplicados na melhoria e desenvolvimento do serviço, na estabilização de tarifas dos serviços, na assistência social e melhoria salarial dos empregados da companhia. Os empregados da CTC-GB serão regidos pela Lei Trabalhista.

LOJA E ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO

Vendem-se, próximo à Praça Mauá, andares corridos ou separados, com ou sem loja e sobreloja. Informações com o encarregado exclusivo das vendas, Sr. JORGE, Avenida Presidente Wilson, 164, grupo 1104, telefones 22-6562 - 32-9380.



# Chuva e desilusão afastam o público do Maracanã

No segundo dia de apuração na Guanabara, ontem, o movimento de pessoas no Maracanã diminuiu em cerca de 40%, em parte devido às chuvas que caíram. À tarde, em parte por causa dos minguidos resultados que desiludiam e atenuavam grande número de candidatos, seus amigos e suas famílias do Estádio.

## Os partidos

Enquanto o escritório do PSD batia todos os recordes de rapidez na conferência das urnas, fazendo valer a eficiência de duas calculadoras automáticas e uma equipe de 15 calculadores, o escritório do PRP mantinha-se praticamente paralisado: não tinha o mínimo de fiscais e delegados para organizar, sequer, o seu primeiro boletim parcial.

Dois partidos, o PSD e o PDC, adotaram em larga escala o uso de transmissores-receptores volantes para controlar seu pessoal. Assim, através de chamados periódicos, do terceiro para o segundo andar, onde funcionam as juntas apuradoras, os seus escritórios po-

Os corredores do segundo e terceiro andares do Maracanã, onde se comprimiam milhares de curiosos, na segunda-feira, tiveram ontem o seu movimento praticamente restrito aos fiscais e delegados de partidos, membros das juntas apuradoras, soldados e jornalistas. Os bares passaram a vender regularmente sanduíches e refrigerantes ao público.

diam saber com exatidão quantos fiscais e delegados operavam em cada junta. O PSD, no segundo dia de apuração, mantinha a média de dois fiscais e um delegado em cada junta apuradora.

Ao contrário das apurações de 1960, as deste ano atraíram poucas mulheres ao Maracanã. A UDN e o PDC foram os dois partidos que reuniram maior número de moças e senhoras entre seus fiscais e delegados. No trabalho de computação, no entanto, eram quase exclusivamente homens que chefiavam os serviços de computação dos mapas levados por fiscais.

## Mal-estar

Apenas um caso de mal-estar — do Juiz da 15.ª Junta Apuradora — foi atendido no posto de socorro instalado no Ginásio Gilberto Cardoso. Os médicos de plantão, no entanto, previram que, nos próximos dias, à medida que as apurações avançarem, o número de

crises nervosas entre candidatos e cabos eleitorais será grande. Quando começarem as desilusões com os resultados das urnas, haverá muitos candidatos desesperados precisando de auxílios médicos — declarou o Dr. Elísio Rabelo, médico de plantão no Maracanã.

## Desiludidos

Entre os candidatos já desaperçoados, Paulo Ferraz, do PST, foi quem descobriu a fórmula mais original de acalmar-se. Montou um stand no corredor próximo ao escritório do partido, passando a desenhá-los com lápis de cera, tranquilamente, durante toda a tarde.

Hilton Santos, candidato a Deputado estadual pelo PSD, e Antônio do Passos, do PL, esqueciam suas fracas votações, discutindo futebol nos corredores. Antônio do Passos é o Presidente da Federação de Futebol; Hilton Santos, ex-Presidente do Flamengo.

A exceção do Deputado Gonzaga da Gama Filho, o mais votado do PSD nas eleições para a Assembleia Legislativa, nenhum outro dos mais votados dos principais partidos esteve no Maracanã. Como já fizera na véspera, o candidato Aurélio Viana, que assumia ontem a liderança de votação para senador, passava sorridente pelos corredores, saudando a todos que o reconheciam. A Deputada Lígia Lessa Bastos, uma das mais votadas da UDN, em compensação, acompanhava casibaiá, no balcão de seu partido, os resultados das apurações.

## COMPUTADOR DEMORA

O trabalho de totalização oficial de votos pelo computador eletrônico do IBGE está sendo feito de forma muito demorada. As moças encarregadas de transformar os números constantes dos mapas das urnas em perfurações dos cartões, que são introduzidos no cérebro, levam mais tempo nesse serviço do que a apuração de uma urna no Maracanã.

Além disso, os mapas das urnas, que deveriam ser feitos pelas juntas, logo após o término da apuração, e enviados em seguida para a Comissão Totalizadora, só são remetidos no dia seguinte ao da sua elaboração, o que atrasa a contagem oficial.

No ano anterior, a comissão totalizadora só se instalava após o término da apuração no Maracanã e do julgamento de todos os recursos. Este ano, porém, as instruções baixadas pelo TSE determinam que os votos sejam totalizados a partir do primeiro dia de

apuração, o que representa um avanço no sistema.

URNA DEVOLVIDA

O Juiz Joaquim Fonseca Passos, Presidente da 47.ª Junta Apuradora, devolveu ao Tribunal Regional Eleitoral a urna n.º 2.531 da 27.ª Seção, da 12.ª Zona Eleitoral, porque os votos nela contidos estavam colados uns aos outros, o que impediu a apuração.

As 87 Juntas Apuradoras, instaladas no Estádio do Maracanã, estão consumindo di-

riamente, em média: seis mil refrigerantes, sete mil sanduíches, 180 litros de leite, 12 latas de bolachas Cream-Cracker, 60 bules de café e 600 refeições completas, que são servidas no restaurante privativo do TRE. A alimentação dos componentes das Juntas é fornecida pelo TRE, que instalou no local seis bares e um refeitório. As refeições são servidas por 40 garçons, aproximadamente.

Aos 150 soldados do 2.º Batalhão de Infantaria, que guardam o depósito das urnas e os

locais ocupados pelas Juntas Apuradoras, cuja alimentação também é fornecida pelo TRE, são servidas 500 refeições completas, no restaurante privativo.

## SABADO É NORMAL

O Diretor-Geral, Sr. Elvo Santoro, informou que as Juntas Apuradoras do Maracanã deverão funcionar normalmente no próximo sábado.

Também nas eleições anteriores as apurações não sofreram interrupção nos sábados.

## IMPUONAÇÃO

O Presidente da 39.ª Junta Apuradora, Sr. Orlando Leal Carneiro, aceitou a impugnação da urna 2.097, da 11.ª Zona Eleitoral, Seção 4/19, por conter seis votos a mais que o número de cédulas constante da ata de apuração. Na ata, havia 348 votos e, na urna, 354 votos.

A validade da impugnação, cuja validade será decidida pelo TRE, os votos foram contados, apresentando estes resultados: Gilberto Marinho, 113; Mourão Filho, 165; Juraci, 87; Aurélio, 213. Vice: Mário, 11; Lopo, 114; Elói, 200.

## MAYRINK ADVERTIDA

O Desembargador Nelson Ribeiro Alves, membro do TRE, compareceu, ontem, ao recinto onde está instalada a Rádio Mayrink Veiga, para advertir seus responsáveis de que o Estádio do Maracanã durante o período da apuração é um prolongamento do TRE, não sendo permitido que Juizes Presidenciais de Juntas sejam atacados.

O Desembargador Ribeiro Alves lembrou aos responsáveis pela Rádio Mayrink Veiga que deveriam preservar a Justiça Eleitoral de críticas violentas como as que foram dirigidas na segunda-feira contra o Juiz Laurindo Ribas, da 10.ª Junta, sob pena de serem proibidos de falar do recinto da apuração.

A advertência, embora cordial, teve caráter enérgico. Os responsáveis pela emissora prometem evitar que novos fatos dessa natureza se repitam.

## A CAMPEA

Até às 16h de ontem, enquanto a 10.ª Junta Apuradora, sob a presidência do Sr. Amílcar Ribas, havia apurado apenas duas urnas, a 12.ª Junta Apuradora, realmente campeã no Maracanã, já apurava seis, das 20 que pretendia apurar até o final da noite.

A 12.ª Junta, sob a presidência do Sr. Pereira Pinto, para melhor orientação dos interessados, colocou, fora da Junta, no corredor externo, os resultados das urnas que iam sendo apuradas.

## CONTRA VICE

A apuração de votos da urna 1984, da 11.ª Zona, Seção 2-21, localizada em Bonsucesso, demonstrou que os eleitores dali não confiavam muito nos candidatos a Vice-Governador. E que dos 331 votos existentes na urna, 105 estavam em branco, no retângulo destinado à cruz dos candidatos a Vice.

## PL PROTESTA

O Partido Libertador, em petição assinada pelo seu Delegado, Sr. Sérgio Nogueira, reclamou, ontem, no TRE contra os Presidentes das Juntas Apuradoras, os quais não estão fornecendo aos partidos cópias dos boletins contendo a votação individual de cada candidato, conforme tinha acordado em reunião antes do pleito.

O Desembargador Homero Pinho, ao receber o protesto, declarou ao JORNAL DO BRASIL que, se os partidos não compreenderem a dificuldade que importa a confecção de 13 boletins de cada urna, a apuração só terminará em fins de novembro, "o que não é desejo de ninguém".

Para evitar as fraudes nos boletins e nos mapas de cada urna, os partidos e o TRE entraram em acordo no sentido de que seria fornecido a cada partido, ao final da apuração de cada urna, o resultado dos votos obtidos pelo seu candidato. Esse acordo, entretanto, não está sendo cumprido pelos Juizes-presidentes das Juntas pois seria preciso paralisar toda a apuração para fazer os boletins.

## Total de urnas

A casa de guarda das urnas no Maracanã, até às 18 horas de ontem, distribuiu às 57 juntas apuradoras 443 urnas para serem apuradas, não podendo ser requisitadas novas urnas, depois do horário estabelecido pelo TRE.

A Junta que pediu mais urnas

## Juraci agradece

O Governador Juraci Magalhães em telegrama enviado ontem ao Governador Carlos Lacerda, agradece a cobertura política recebida em sua campanha para o Senado e felicita o Sr. Carlos Lacerda pela atual administração.

O telegrama do Governador da Bahia foi o seguinte: "Agradeço emocionadamente ao eminente companheiro pelos esforços que dispendeu pela vitória em nossa campanha na

Guanabara. Qualquer que seja o resultado das urnas, teremos cumprido o nosso dever para com a vida democrática do Brasil. Dou meu testemunho do alto padrão de sua excepcional obra de Governador, que merece o apoio de todos os guanabarenses interessados no progresso do Estado e no seu prestígio na Federação. Votos de feliz viagem, extensivos a Dona Letícia, também em nome de Lavínia."

## Valentino: chega!

O candidato Rodolfo Valentino, do PTN, com 58 votos no total das apurações para a Assembleia Legislativa, disse ontem que sua campanha de dois meses e meio ensinou-o a esquecer a política: custou Cr\$ 800 mil e deixou uma úlcera no duodeno da cantora Angela Maria, sua mulher e cabo eleitoral. Angela cantou em 93 comícios do marido e em quatro de Tenório Cavalcanti, de cujo apoio dependia a eleição de Valentino.

Meus principais redutos eleitorais — disse Valentino — foram Mangunhos e Benfica, além das fábricas das zonas rural e suburbana, para onde minha mulher levou uma multidão de fãs. Contudo, foi em Copacabana que os eleitores me surpreenderam bem. Angela desligou-se da vida artística para me ajudar. Tenório leu a minha plataforma e lançou três manifestos pela Luta Democrática, pedindo que o povo da Guanabara votasse em mim. A derrota, que eu comecei a configurar, ensinou-me a nunca mais pensar em política. Eleição — estou convencido — se ganha na apuração e não nas urnas.

Na Assembleia, Rodolfo Valentino pretendeu atenuar a mortalidade infantil na Guanabara, criando hospitais-maternos de emergência, re-fabricados, para que vinha, há cinco anos, atenuando o diâmetro em chás benéficos, shows e apresentações de sua mulher em boates, cinemas e teatros.

Sempre gostamos de crianças e minha plataforma se resumia em protegê-las. Angela tinha ali menção honrosa do Presidente Arturo Frondizi por ter contado em benefício de crianças a derrota. Há 14 anos sou decorador das principais lojas e magazines do Estado e ganho bem. Nunca estive ligada à política e escolhi o PTN por ser um partido nacionalista e neutro. Só um milagre poderá me levar à Assembleia Legislativa. Chega de política. Quero descanso.

## "Mané" Brizola

O número 512 tem evitado que o Sr. Leonel Brizola perca alguns votos de eleitores que desconheciam o seu nome. Os presidentes de algumas Juntas apuradoras têm encaminhado votos para um candidato a deputado federal, de nome Manoel, mas consideram que esses eleitores, embora não saibam que votaram em um Leonel, fizeram tudo para identificá-lo, porque não esqueceram de escrever, na cédula, o número do seu preferido, deixando bem clara a sua intenção.

Entendem os presidentes que os eleitores que assim procederam devem ser ouvidos de rádio, mas leitores de jornais

Edna é a quinta

Mantendo sempre o quinto lugar na contagem de votos do PTB, a Sr.ª Edna Lotz passou o dia de ontem comendo sanduíches no Maracanã e anotando todos os sufrágios que lhe eram computados. Dona Edna confessou-se "bastante feliz" porque espera que o PTB faça mais de 10 deputados estaduais, consequência de uma explosão nacionalista do povo.

Estou muito satisfeita com esse resultado que representa, no meu mais alto sentido histórico, um pronunciamento popular. Atribuo a votação que estou tendo às minhas ideias nacionalistas e ao nome que eu carreguei, o do meu honrado pai, Marechal Lotz.

# ADEMAR AFIRMA SER CONTRA POLÍTICA EXTERIOR DO PAÍS

O Sr. Ademar de Barros, considerado vitorioso nas eleições para o Governo de São Paulo, disse ontem que "o Brasil perdeu seus velhos e tradicionais amigos em consequência da orientação que imprimiu à sua política exterior".

Afirmou o Sr. Ademar de Barros que é firmemente contrário à política internacional do Brasil e que "não será em nome da democracia que deverei permitir que venham à minha casa atentar contra minha família, contra o meu Governo, contra a minha Igreja".

## SEM RANCORES

Falando sobre sua eleição, disse o Sr. Ademar de Barros que "não terá contas a acertar com ninguém, não perseguirá ninguém. Veja como são as coisas. O Sr. Jânio Quadros, por exemplo, tentou perseguir-me e me transformou em exilado durante seis meses e vinte e cinco dias. Eleito Presidente da República, só governou exatamente seis meses e vinte e cinco dias".

Certamente — disse o Líder do PSP — devo afastar pequenas contas. Determinados homens, na campanha que se encerrou, fizeram questão de me difamar. O Sr. José Bonifácio me chamou de ladrão. O Presidente da Câmara Municipal de Campinas, também. Vou escrever-lhes pedindo que me proveem o que disseram. Se não o fizerem, publicamente, os considerarei difamadores. Este o meu acerto de contas. Como satisfação à opinião pública, deixo que proveem o que afirmaram.

## APOIO DE JUSCELINO

O Sr. Ademar de Barros negou firmemente que o apoio do Sr. Juscelino à sua candidatura decorresse de um acordo para as eleições de 1965. Disse o Sr. Ademar de Barros:

Não é verdade. Juscelino sabia que eu estava defendendo a democracia, a livre empresa, a liberdade. Espontaneamente, sem pedir qualquer compensação, reforçou minha candidatura com o prestígio do seu apoio.

O problema de 65 — continuou o Sr. Ademar de

Barros — está muito longe. Tão longe que nem posso traçar planos. Antes disso, temos muito problema para solucionar: o plebiscito em janeiro do ano que vem. Outro ainda mais grave é o das emissões, que continuam abalando a economia nacional. O Governo de Tancredo Neves emitiu 92 bilhões. O do Sr. Brochado da Rocha mais do que isso. O atual vai no mesmo caminho.

## A DERROTA

O Sr. Ademar de Barros atribuiu a derrota do Sr. Jânio Quadros aos "seus métodos desumanos de governar. Depois, a política econômica que realizou e o o encarecimento brutal do custo de vida. E o que de bom é de de para o País? Apenas isso: a política internacional, que desprestigiou nosso País no exterior".

Quanto ao Sr. José Bonifácio, disse que foi derrotado porque não tinha o que dizer ao povo.

## COMUNISMO

O Sr. Ademar de Barros disse que é um adversário da política exterior do Brasil e que "não posso ficar só no lado dos Estados poderosos, mas devemos ficar com a Argentina, com o Uruguai, com o Chile, com todos os demais países latino-americanos, para fazer uma política sul-americana. Para constituir os Estados Unidos da América Latina".

Minhas convicções democráticas — continuou — foram reforçadas pelo que vi atrás da Cortina de Ferro em minha última viagem. O contraste flagrante do Ocidente com o Oriente. De um lado, por exemplo, a Alemanha Ocidental, com civilização superior à dos Estados Unidos. Do outro lado, a Alemanha Oriental, a Cortina de Ferro, a miséria, a tristeza, o terror. Há anos, em recepção no Rio, tive violenta alteração com Fidel Castro, a quem acabei por chamar de assassino, porque, para mim, revolução é reforma, mesmo radical, e para Fidel Castro é fuzilamento, é morte, é desgraça. Por que matar?

Isto é o que não perdoo em Fidel Castro. Também eu batí palmas à revolução de Sierra Maestra. O seu desvirtuamento, entretanto, me pôs contra o regime desumano de Castro.

O Sr. Ademar de Barros disse que "creio não haver

um brasileiro que não seja nacionalista. Os únicos que não são, podem ser chamados de comunistas, internacionalistas. E preciso definir bem o que seja nacionalismo, definir conceito de lucro. Vou tentar humanizar o capital".

Concluindo, disse o Sr. Ademar de Barros:

Aos brasileiros de todo o País renovo minha fé e minha confiança na Pátria comum. Estendo carinhosamente minha mão a todos, indistintamente. E, como o irmão mais velho e mais ex-

periente, digo que poderão contar comigo, como poderão contar com São Paulo, que voltará a se fazer presente na vida nacional, para solução dos problemas que afligem nossas populações.

# Anulação do pleito em S. Paulo só se a abstenção fôr de 50,1%

São Paulo (Sucursal) — Em vista dos rumores sobre uma possível anulação do pleito na Capital paulista, devido às absenções, o Presidente do TRE, Desembargador Rafael de Barros Monteiro, declarou ao JORNAL DO BRASIL que não houve qualquer solicitação nesse sentido, explicando que o pleito só poderá ser anulado se menos de 50,1% dos eleitores inscritos não tiverem votado ou fizerem em branco.

O Deputado Arruda Castanho, um dos líderes janiistas, afirmou ontem que a última esperança do Sr. Jânio Quadros está na abertura das urnas da periferia desta Capital, onde o ex-Presidente sempre teve bom voto. O parlamentar acusou o Sr. Carvalho Pinheiro de haver traído o eleitorado paulista, "gastando milhões para devolver a São Paulo o que tinha ajudado a combater com tanto ardor".

## ADEMAR: GOVERNO SEM ÓDIOS

O Sr. Ademar de Barros, virtualmente eleito Governador, viajou para Cachoeira dos Índios, onde irá descansar em uma fazenda. Surpreendendo a Capital antes de partir para o interior, afirmou que aguarda o resultado final das apurações. Moradores de bairros da Bela Vista preparam passadas pelas ruas da Cidade, com banda de música e foguetório em rezejo à vitória do líder populista.

Em ambiente menos tenso por parte dos candidatos, continuam as apurações no Ibirapuera. Agora os ademaristas redobram sua vigilância nas juntas, enquanto os janiistas, já sem esperança de uma rejeição nos resultados, começam a abandonar o local.

Os candidatos a deputado já se consideram eleitos também não apareceram ontem, mas os que ainda não têm a cédula assegurada andam de junta em junta, apressados. O movimento, no entanto, ainda é intenso.

É elevado o índice de abstenção para as candidaturas ao Senado e a Assembleia: cerca de 30% na Capital e de 50% no interior. Os políticos quei-

ram-se da cédula única, afirmando que os eleitores temerão demorar demais na cabana. Entretanto, o Secretário do TRE, Sr. Darel de Barros, contesta a explicação. Para ele, a única palavra caberá aos técnicos.

O Deputado Juvenal Rodrigues de Moraes, Secretário-Geral do PSD paulista, declarou ao JB, no Ibirapuera, que está satisfeitos com o resultado do pleito até agora. Sua satisfação — frisou — é dupla, por ter sido o coordenador da Aliança entre o PSD e o PSP.

A Aliança entre o PSD e o PSP, afirmou que a abstenção de mais de 40% para o Senado e a Câmara resulta da dificuldade na votação mecânica da cédula única.

O Deputado Estadual Hilário Torloni, que está com boa votação para Deputado Federal, declarou ao JB, no Ibirapuera, o seguinte: — Congratulo-me com o eleitorado de São Paulo que pôs fim ao período de Governo de ódios e vituperações. São Paulo retorna à sua posição política nacional comandada pelo grande líder Ademar de Barros.

Segundo o Presidente do TRE, o trabalho de apuração deverá estar completado até quarta-feira da semana seguinte, à noite.

## EQUILIBRIO NO R. G. DO SUL

Porto Alegre (Correspondente) — É impossível, até o momento, qualquer prognóstico em torno do vencedor do pleito gaúcho para o Palácio Piratini. Enquanto o candidato da oposição, Sr. Ildo Meneghetti, vem das zonas rurais, o candidato da situação, Sr. Egidio Michelini, leva boa votação de votos em todos os grandes centros urbanos. As legendas mais votadas até agora são as do PTB, PSD e PL.

## LOMANTO ASSUME DIANTEIRA

Salvador (Correspondente) — O Sr. Lomanto Júnior, candidato que se afirma ter sido apoiado pelo Governador Juraci Magalhães, começou o anúncio dos resultados chegado de vários pontos do interior do Estado, agora, a dianteira sobre o Sr. Valdir Pires.

Todos os Secretários do Governo Juraci Magalhães puseram os cargos à disposição em virtude de terem sido nomeados para desempenhar funções apenas durante o período de desincompatibilização dos titulares. O Sr. Juraci Magalhães declarou que ainda não pensou em substituí-los.

Afirmou ainda o Governador que os resultados do pleito na Guanabara, para as duas cadeiras no Senado, estão de acordo com as prévias, que lhe davam o terceiro lugar. Entretanto, ele acompanha a apuração com serenidade, satisfeito porque está sendo feita a vontade do povo. Frisou que, apesar das prévias, somente acredita na derrota após a apuração.

## SÓ 30% EM GOIÂNIA

Brasília (Sucursal) — Notícias vindas de Goiânia dizem que a abstenção ali foi de 30%. Dos 70% que votaram, 40% não souberam fazer-lo, pelo que haverá muitos votos nulos ou em branco. Assim sendo, estima-se o aproveitamento de apenas 30% dos votos no Estado de Goiás.

A bordo de um avião da FAB chegaram ontem a Brasília as urnas do Território do Rio Branco. Os votos serão apurados aqui por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, em vista de não haver Juiz Eleitoral no Rio Branco. O número de eleitores daquele Território é de 4.984.

**PANORAMA ELEITORAL JB diariamente, pela TV-Rio, Canal 13, às 14h30m e 23h**





# Cleofas e Meneghetti passam à frente Ademar e Elói ampliam sua vantagem

## Guanabara

(1 198 588 eleitores)

Até a 1 hora de hoje, a apuração de 563 urnas abertas no Maracanã apresentava os seguintes números:

### Para Vice-Governador:

Elói Dutra (PTB)	86 198
Lopo Coelho (PSD-UDN)	70 248
Mário Martins (PL)	7 597

### Para Senador:

Aurélio Viana (PSB-PTB)	90 312
Gilberto Marinho (PSD)	76 787
Juraci Magalhães (UDN)	66 083
Mourão Filho (PST)	62 274

### Legendas para deputados:

Frente Popular	19 416
Aliança	43 876
UDN	39 821
PTB-PSB	66 174
PDC	8 508

### Para Deputado Federal:

Foram os seguintes os candidatos mais votados para deputado federal, nas diversas legendas:

UDN (em 300 urnas)	
Amaral Neto	12 358
Meneses Côrtes	3 157
Adauto Lúcio Cardoso	1 893
Alomar Baleiro	1 593
Euripedes Cardoso de Meneses	1 592

### Frente Popular (em 453 urnas)

Chagas Freitas	7 650
Marcelo Antônio	2 815
Nelson Carneiro	1 603
Mendes de Moraes	1 083

### Aliança Renovadora (em 313 urnas):

José Duarte	270
Xavier d'Araújo	186
Severino Sombra	182
Pascoal Citadino	177

### PDC (em 298 urnas)

Juarez Távora	3 090
Afonso Arinos Filho	569
Alberto Byington	315
Rômulo Marinho	211

### PTB-PSB (em 313 urnas)

Leonel Brizola	21 575
Sérgio Magalhães	3 752
Elói Dutra	2 244
Antônio Garcia Filho	1 360

### Para Deputado Estadual:

Os votos de legenda para deputado estadual, computados em 525 urnas davam, à 1 hora, os seguintes resultados:

UDN	32 819	PRT	8 528	PTB	32 811
PR	6 589	PST	9 988	PTN	6 131
PSD	8 594	PL	5 738	PSB	9 116
PDC	8 764	MTR	4 519	PSP	3 218
PRP	1 387				

Nominalmente, os candidatos mais votados para deputado estadual, foram:

UDN (em 300 urnas)	
Daniel Nunes (já eleito)	5 067
Raul Brumini	4 461
Raimundo de Brito	1 767
Ligia Lessa Bastos	1 161

### PTB (em 300 urnas)

Saldanha Coelho (já eleito)	3 922
Paulo Alberto	1 810
Hércules Correia	1 333
José Talarico	772

### PR (em 400 urnas)

Naldir Laranjeira	687
Paulo Duque	564
Telemaco Maia	474
Jaime Ferreira	518

### PTN (em 313 urnas)

Amando da Fonseca	479
Gerson Bergher	424
Couto de Sousa	535
Atila Nunes	299

### PSB (em 450 urnas)

Adalgisa Néri	1 099
Jamil Haddad	664
Giovani Romita	538
Paulo Fernandes	512

### PSP (em 154 urnas)

Levi Neves	228
Valdemar Viana	214
Nelson Ramos	163
Indio do Brasil	124

### PL (em 250 urnas)

Silbert Sobrinho	387
Raimundo Rodrigues	266
Antônio do Passo	212
Armando Abrão	210

### MTR (em 198 urnas)

João Machado	218
Nilo Romero	150
Luis Freitas	110
Cotrim Neto	132

### PRT (em 128 urnas)

Antônio Luvisaro	276
João Xavier	185
Manuel Novela	168
Fioravanti Fraga	151

### PSD (em 490 urnas)

Gonzaga da Gama	1 341
Amaral Peixoto	742
Hugo Ramos	686
José Bonifácio	676

### PST (em 240 urnas)

Sinval Palmeira	741
João Massena	602
Nelson Salim	310

### PDC (em 300 urnas)

Alvaro Vale	609
Gama Lima	492
Geraldo Araújo	292

## Paraná

(1 100 637 eleitores)

### Para Senador:

Amauri Silva (PDC-UDN)	85 873
Adolfo Franco (PDC-UDN)	68 587
Munhoz da Rocha (PR)	54 487
Moisés Lupion (PSD)	50 019

### Para Prefeito de Curitiba:

Ivo Azua	7 366
Carlos A. Lima	4 216
Ribeiro	2 734

## Sergipe

(192 503 eleitores)

### Para Governador:

Selmas Dória (PSD-PR)	6 042
Leandro Maciel (UDN)	7 644

### Para Senador:

Luis Garcia (UDN)	4 992
Leite Neto (PSD)	6 420
Tullio Leite (PR)	3 240
Heraldo Lemos (PTB)	2 826

## Acre

(19 444 eleitores)

### Para Governador:

José Guilomard dos Santos (PSD)	1 865
José Augusto (PTB)	2 158

### Para Senador:

Oscar Passos (PTB)	431
G. Pereira Santos (PTB)	426
Fontenele Castro (PSD)	421
Adalberto Sena (PTB)	379

## Pernambuco

(351 398 eleitores)

### Para Governador:

Miguel Arrais (PTB)	32 129
João Cleofas (UDN-PR)	33 057
Armando Monteiro (dissidência do PSD-UDN)	7 113

### Para Vice-Governador:

Paulo Guerra (PSD-PR)	12 600
Morais Régio (UDN)	10 080
Alcides Teixeira (PDC)	6 320

### Para Senador:

José Ermirio de Moraes (PTB-PTN)	11 210
F. Pessoa de Queirós (UDN-PR)	10 406
Jarbas Maranhão (PSD)	9 312
Barbosa Lima Sobrinho (PSB)	8 120

## Minas Gerais

(2 565 505 eleitores)

### Para Senador:

Oswaldo Pierucetti (UDN)	16 865
Benedito Valadares (PSD)	15 756
Camilo Nogueira da Gama (PTB-PSB)	12 049
Tristão da Cunha (PR)	6 287

### Para Prefeito de Belo Horizonte:

Jorge Carone	25 114
Nilton Veloso	17 301
Nelson Tibau	7 495
Eduardo Rios Neto	5 567

## Amazonas

(98 149 eleitores)

### Para Governador:

Plínio Coelho (PTB-PST-PDC)	2 689
Paulo Néri (PSD-UDN)	2 355

### Para Senador:

Alvaro Maia (PSD)	992
Artur Virgílio (PDC-PTB)	1 122
A. Mourão Vieira (PTB-PL)	1 140
Alberto Rocha (UDN)	1 116

## Espírito Santo

(307 009 eleitores)

### Para Governador:

Jones Santos Neves (PSD-PTN-PRT)	34 288
Francisco Lacerda (UDN-PTB-PDC)	34 356

### Para Vice-Governador:

Ademar Martins (PSD)	13 662
Rubens Rangel (UDN-PTB-PST)	15 339
Moacir Biotas (PSD-PTN-PRT)	10 995

### Para Senador:

Raul Gilberti (UDN-PTB-PRT)	21 603
Eurico Resende (UDN-PTB-PDC)	21 385
Carlos Lindenberg (PSD-PTN)	18 500
Olimpio de Abreu (PSD-PST)	10 164

## São Paulo

(3 822 235 eleitores)

### Para Governador:

Ademar de Barros (PSP-PSD)	335 657
Jânio Quadros (PTN-MTR)	296 253
José Bonifácio (UDN-PTB-PDC)	217 659
Cid Franco (PSB)	10 309

### Para Vice-Governador:

Laudo Natel (PR)	322 217
Faria Lima (MTR-PTN)	238 386
Teotônio de Barros (PSD-PSP)	141 276
Remo Forli (PSB)	13 452

### Para Senador:

Auro de Moura Andrade (PSD-PSP-PRP)	204 508
Lino de Matos (PTN-MTR)	183 654
Queirós Filho (PDC-PTB)	141 023
Abreu Sodré (UDN)	126 208

## Piauí

(315 158 eleitores)

### Para Governador:

Petrônio Portela (PSD-UDN-PDC)	1 279
Constantino Pereira (PTB)	745

### Para Vice-Governador:

João Climaco (PSD-UDN-PDC)	643
Valter Alencar (PTB)	543

### Para Senador:

Sigefredo Pacheco (PSD-UDN-PDC)	973
José Ferraz (PSD-UDN-PDC)	802
Francisco Chagas Rodrigues (PTB)	987
Valdemar Moura Santos (PTB)	300

## Rio Grande do Sul

(1 561 162 eleitores)

### Para Governador:

Ildo Meneghetti (UDN)	262 447
Egídio Michaelsen (PTB)	253 983
Fernando Ferrari (MTR)	140 683

### Para Senador:

Ment de Sá (UDN-PL-PSD)	267 610
Daniel Krieger (UDN-PSD-PRP)	270 676
Antônio Brochado da Rocha (PTB)	249 443
Mariano Beck (PTB)	242 925

## Ceará

(853 282 eleitores)

### Para Governador:

Virgílio Távora (UDN-PSD)	4 926
Adahil Barreto (PTB-PDC)	2 137

### Para Vice-Governador:

Figueiredo Correia (UDN-PSD)	2 646
Fausto Cabral (PTB-PDC)	1 762

### Para Senador:

Carlos Jericassai (PTB)	3 299
Wilson Gonçalves (UDN-PTN)	4 152
Halley Alcântara (UDN-PSD)	3 072
Olavo de Oliveira (PTB)	1 634

## Bahia

(1 206 453 eleitores)

### Para Governador:

Valdir Pires (PTN)	21 601
Loranto Júnior (UDN)	23 995
Aristóteles Góis	1 407

### Para Vice-Governador:

Oriando Moscoso	14 149
Rocina Pires	16 963

### Para Senador:

Antônio Balbino (PSD-PTN)	17 554
Josafá Marinho (PL)	16 448
Lima Teixeira (PTB)	12 362
Dantas Júnior (UDN)	11 835

## Santa Catarina

(641 582 eleitores)

### Para Senador:

Konder Reis (UDN)	66 559
Atílio Fontana (PSD)	61 850
Doutel de Andrade (PTB)	29 790
Martinho Calado (PDC)	20 153

## Estado do Rio

(1 115 176 eleitores)

### Para Governador:

Badger Silveira (PTB)	21 593
Paulo Fernandes (Coligação)	17 909
Tenório Cavalcanti (PST)	16 516
Miguel Couto Filho (Coligação)	14 070

### Para Vice-Governador:

João Batista da Costa	19 697
Saramago Pinheiro	15 125
Atanagildo Ferraz	10 389

### Para Senador:

Aarão Steinbruch (MTR)	17 219
Vasconcelos Torres (PTN-PSD)	18 360
Celso Peganha (PTN)	14 862
Saturnino Braga	8 816

## Goiás

(510 135 eleitores)

### Para Senador:

Coimbra Bueno (UDN-PDC-PL)	10 818
Pedro Ludovico (PSD)	15 502
Feliciano (PSD)	14 101
Geraldo Vale (UDN-PDC)	6 900

## Rio Grande do Norte

(321 014 eleitores)

### Para Senador:

T. Bezerra (PSD)	12 745
Dinartê Mariz (UDN)	12 590
Tarciso Maria (UDN)	9 381
Valfredo Gurgel (PSD)	13 574</



O resultado das eleições importa muito, mas não é tudo. Acima das preferências expressas nas urnas o que se deve destacar é o próprio pleito. Novamente o País realizou uma consulta popular sem tirroteios, sem prisões, sem perseguições. Houve, na verdade, como nunca, excessos de gestos. Em compensação registrou-se certa moderação na linguagem dos candidatos, muito embora a intolerância fosse o traço marcante da campanha. Da mesma forma que Juscelino, o atual Presidente da República não interferiu para coagir ou seduzir. Na maioria dos Estados, de igual modo agiram os governadores. Algumas exceções, apenas. As exceções previstas.

Assim, o eleitor escolheu quem quis. Sem pressões, sem sustos, sem tropeços. Não houve, sequer, maiores impactos emocionais. Foi uma eleição a frio. Sem exaltações febris, sem a sensação dos estufamentos. Em quase todas as províncias se sentia a presença do racionalismo na disputa. Esse, porém, raramente tinha qualquer caráter ideológico, mesmo porque em cada partido havia homens de todas as tendências e as diferentes alianças partidárias, como sempre, obedeciam a interesses políticos locais. Interesses de momento, sem lastro, sem perspectivas. Meros e naturais conchavos.

Mensagens não tivemos, é certo. E, no que parece, o próprio eleitorado com tal não se preocupava. Por ora, quero crer. Consolidou-se a maturidade democrática da Nação. Uns poucos resquícios de personalismo, aqui e acolá, ainda. Mas, de alguma maneira, funcionando mais no sentido de eliminar o caudilhismo político do que em sustentá-lo. Ao ideal, é evidente, não se atingiu. Nem se esperava. O avanço, porém, foi grande. Foi, ao menos, suficiente para que o mundo inteiro compreendesse que o Brasil encontrará suas soluções pelos meios normais. Sem Macs, sem gorilas, sem comunistas. Ficou nítida a existência de um inconformismo. Salutar, progressista, renovador, sem desvarios.

Aquêles que o povo julgou serem os mais aptos têm, agora, as ferramentas pedidas. A eles cabe, dentro em pouco, nos dizer se, realmente, esses instrumentos estarão nas melhores mãos. Em mãos que sejam dignas daquelas que, anonimamente, voto por voto, depositaram nas urnas a esperança de um povo que resiste à idéia de um dia ter de recorrer ao caminho dos desesperados.

Examinando bem os resultados das eleições, Estado por Estado, se observa que se não houve nada de serra acima, também nada houve de serra abaixo. O País ganhou um impulso, sem desvios, nem descarrilamentos. O que interessa, afinal, é que ele está realmente em marcha, nos próprios trilhos, seguindo retas e curvas, mais seguindo para frente com regularidade, precisão e determinação.

Foi o que nos disse a recente eleição. É a missão a ser compreendida e cumprida pelos eleitos.

## Leningrado aclamou Stravinski

Leningrado, 9 (FP) — Leningrado dispensou 2.ª-feira a noite, uma triunfal acolhida a Igor Stravinski, que deu seu primeiro concerto na cidade em que nasceu, há oitenta anos. O público aclamou-o triunfalmente pelas ruas. O célebre compositor soviético Rachaturian e o não menos célebre violinista David Oistrakh, chegaram especialmente de Moscou, para assistir ao concerto. Stravinski parte hoje para Moscou, onde se recebeu por Nikita Krushchev.

## Bolívia nega habeas-corpus a deportados

La Paz (FP) — A Corte Superior do Distrito Judicial de La Paz declarou improcedente o pedido de habeas-corpus para 50 presos políticos detidos recentemente pela polícia paraguaia.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de outubro de 1962

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. de Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:  
Albino Dines

## Aos vencedores, as reformas

Sómente um grande interesse pelo resultado do pleito explica a ansia de interpretações generalizadas, muito antes que a apuração tenha alcançado o ponto onde não são mais possíveis alterações. Mais do que os candidatos diretamente interessados, a opinião pública dá mostras de querer situar seu voto no contexto geral das eleições. Parece definitivamente superada a fase em que cada um procurava apenas saber se tinha acertado ou não no vencedor.

A necessidade de avaliar o voto em função dos resultados é uma preocupação de nível político que deve orientar os dirigentes partidários. Os partidos pesaram pouco na decisão dos eleitores, que marcaram uma definição de tendências em torno de nomes que parecem identificar princípios.

Os resultados em que o eleitor se envolveu diretamente influenciam fatalmente sua perspectiva na apreciação dos totais que vão adquirindo contornos em outras regiões. Nas eleições majoritárias — para Governadores estaduais e senadores — já é possível uma apreciação ampla de tendências. Mas, os próprios nomes que concorreram não ofereciam radicalização de sentido ideológico. Apenas em Pernambuco a sucessão estadual adquiriu matiz ideológico, mas em São Paulo e no Rio Grande do Sul — dois pontos considerados importantes na política nacional — a disputa do Poder foi feita dentro das linhas tradicionais.

A composição política da Câmara e de dois terços do Senado é que deverá assinalar os rumos

que orientarão as reformas e medidas legislativas que se traduzirão em alívio das tensões políticas nacionais. Antes do resultado final, as interpretações são precárias. Não basta a eleição do Sr. Leonel Brizola à Câmara dos Deputados ou do industrial José Ernâni de Moraes ao Senado para um julgamento sobre a correlação de forças que dominarão o poder legislativo. Eles significam sem dúvida uma conquista de posição política pelo alto capitalismo que explora deliberadamente um nacionalismo tendencioso. Na correlação final de forças políticas, outras forças terão peso específico. Não há por onde precipitar conclusões nem capitular a um medo que não se justifica diante das várias formas de consciência que o povo brasileiro confirmou nesta eleição.

É justamente na avaliação incorreta dos resultados que se instala a margem de recesso por onde transitam as forças interessadas em manter o Brasil amarrado à estrutura que já deu o que tinha de dar. A perspectiva das urnas, ao contrário, é animadora sob todos os pontos-de-vista: ela confirma que o voto é um instrumento capaz de promover as alterações e correções de que o Brasil precisa para superar o impasse econômico e as crises políticas. Não temos nada a temer do processo de debates que preparará o plebiscito. O eleitorado está maduro para qualquer consulta e sempre saberá responder aos enigmas que lhe propõem com a clareza que o País reclama.

O resultado final dirá a última palavra. E as reformas caberão aos eleitos.

## Caminhos errados

Encontra-se reunido no México um dos órgãos mais ineficazes do sistema Continental: o Conselho Interamericano Econômico e Social. Sua criação data de 1948, na Conferência de Bogotá, e os seus objetivos estão expressos na Carta da Organização dos Estados Americanos: "promover o bem-estar econômico e social dos países americanos... para o seu desenvolvimento agrícola e industrial e a elevação do nível de vida de seus povos".

A experiência desses 14 anos de existência de um órgão de finalidades tão importantes quanto complexas demonstra apenas que o rendimento dos seus trabalhos é quase nulo e o preenchimento das suas funções nunca foi realmente experimentado. Ao invés de se tornar um órgão com possibilidades executivas, flexível e atuante, cresceu e se desenvolveu dentro do mais sufocante espírito burocrático e rotineiro.

Erroneamente sediado em Washington, integrado por delegados permanentes que, em geral, estão desvinculados da realidade dos países que representam, estiola-se a sua atividade em reuniões periódicas em que as discussões formalistas raramente cedem o passo ao estabelecimento de planos, programas de ação e a criação dos maquinismos indispensáveis à consecução dos seus fins. No momento, o Conselho Interamericano Econômico e Social está debatendo assunto sério: a Aliança para o Progresso. Há quatro anos esse mesmo Conselho tentou ocupar-se da iniciativa brasileira que antecedeu à Aliança: a Operação Pan-Americana.

A duras penas conseguiu o Governo brasileiro criar um órgão especial, o Comitê dos 21, a fim de evitar que a idéia percesse no seu nascedouro.

Não fosse esse expediente de que se lançou mão, e não teria havido a série de princípios e resoluções que possibilitaram o lançamento da Aliança para o Progresso com suas bases e caminhos previamente traçados.

Ao se ter notícia de que o Conselho vai ocupar-se da Aliança surge uma dupla preocupação: em primeiro lugar poderá criar a impressão na opinião pública de que esse programa entrará no círculo vicioso de um organismo que não conseguiu impor o seu crédito pela falta de serviços prestados; em segundo lugar, perde-se a esperança de que a Aliança volte a ser tratada em alto nível político, como se os governos tivessem decidido lavar as mãos pelo seu futuro.

Em qualquer hipótese, não resta a menor dúvida de que a Aliança nada ganhará em ser tratada naquele fórum. Para as grandes iniciativas são necessários os grandes remédios. Especialmente quando essas iniciativas estão atravessando a fase bruxuleante dos empreendimentos de resultados duvidosos. Torna-se indispensável que os Governos americanos revejam os princípios e os instrumentos desse programa de largo alcance, ao invés de entregá-lo a debates que não podem ter outras conclusões além de recomendações mais ou menos inocuas, como tem sido o caminho tradicionalmente preferido por aquele Conselho.

A experiência adquirida no encaminhamento de soluções para a cooperação interamericana está à disposição dos governos que a queiram utilizar. Desprezando-a é falta de tino político. Esquecê-la é prova de desinteresse pelo que se poderia classificar como o último esforço de colaboração interamericana em alta escala.

## Eleição e economia

Passaram as eleições e as atenções se voltam para o problema econômico-financeiro. Os resultados das urnas, aparentemente, não afetam a posição do cruzado e o dólar acusa os movimentos que se tornaram normais dentro da relativa estabilidade de que desfruta no momento o mercado onde a escassez de disponibilidades em cruzeiros contribui, de forma decisiva, para reduzir a influência da demanda. A eleição foi, no quadro da crise econômica, um parêntese que se abriu e fechou. Hoje, ao realizar sua primeira reunião depois de 7 de outubro, é possível que o Conselho de Ministros tome conhecimento do plano de recuperação preparado sob a orientação do Sr. Miguel Calmon, Ministro da Fazenda. Enquanto isso, o Ministro de Estado extraordinário, Sr. Celso Furtado, continua trabalhando ativamente com sua equipe, elaborando o plano econômico.

Esses dois planos e mais as medidas executivas que deles possam decorrer, instruirão as gestões que deverão ser feitas junto aos organismos financeiros internacionais. Esta é a opção mais sensata que o Governo tem diante de si, mais que encontrará tenaz oposição dos setores nacionalistas mais jacobinos, partidários do "fechar as portas para o balanço", dando ao Brasil uma concepção primária de autarquia. No tempo de vida que resta ao atual Congresso, porém, esta oposição não contará com a belicosa contribuição de alguns novos generais da política, que se promoveram do âmbito provincial para o federal.

Tudo indica que o novo Congresso se ocupará de forma especial dos problemas econômico-financeiros. Neste campo, grandes serão os servi-

ços que poderá prestar ao País, bastando mencionar, para amostra, as reformas de há muito inadiáveis da legislação tributária, da legislação bancária, além da criação de uma lei agrária. Cada um desses temas encerra um sem-número de alternativas, onde poderão ser postas em evidência as questões doutrinárias. A própria intervenção do Estado no domínio econômico, não obstante as recentes leis delegadas, tem muita coisa por fazer. Grande parte da legislação instituidora das autarquias econômicas repousa até hoje sob a forma de decretos-lei, o que lhes retira apoio na sustentação judiciária. Muitos desses diplomas tiveram em conta situações de oportunidade, de circunstância, e se encontram superados no espírito e na forma, reclamando regimes mais estáveis e dinâmicos.

A própria moeda, o cruzado, está carecendo de exame pelo Legislativo. Tem-se falado muito na sua substituição por um novo signo, a que se chegaria por uma operação de cortar zeros, o que nada o alteraria em substância. E é de substância que a moeda nacional está precisando. O Brasil reclama uma legislação monetária de fundo, onde sem a preocupação de fazer uma moeda forte ou fraca, se dê à moeda a estrutura que ela reclama. A criação do Banco Central é medida imprescindível para atingir semelhante objetivo. A política bancária, especialmente no que tange à disciplina dos créditos segundo critérios seletivos, capazes de influir no comportamento da produção, ajusta-se ao mesmo quadro. Há muito o que fazer. Importa, porém, que haja uma linha de definições e formulações políticas coerentes.

## Levi e Amaral sustentam que as eleições fortaleceram o Centro

Tanto o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto como o Sr. Herbert Levi, Presidentes dos dois maiores partidos centristas, declararam ontem estarem recebendo os resultados gerais do pleito de domingo não apenas com tranquilidade mas com a convicção de que, em conjunto, os números já conhecidos favorecem a posição das forças que eles representam.

O Presidente da UDN, que veio ao Rio em missão particular e teve, a noite, um encontro com o Sr. Carlos Lacerda, reconheceu os reveses sofridos pelo seu partido, o mais contundente dos quais, a seu ver, ocorreu na Guanabara com a derrota, já definitiva, do Sr. Juraci Magalhães, e, por contraste, com a vitória de homens como o Sr. Leonel Brizola. Em compensação, os udenistas venceram em Estados onde não era lícito esperar vitória.

Além dessa compensação, o Sr. Herbert Levi aponta o episódio paulista como altamente expressivo do repúdio da opinião do mais importante Estado brasileiro pelas posições político-ideológicas radicais. Para o Presidente da UDN, o mais significativo não é que tenha sido derrotado o candidato que era, a seu ver, o melhor (Sr. José Bonifácio Nogueira), mas o fato de estar vencendo o candidato que mais claramente se definiu contra três tabus da política de São Paulo, em função da política nacional destes últimos meses: o jacobinismo, o presidencialismo e o esquerdismo.

Segundo o Presidente da UDN, o Sr. Ademar de Barros ganha a eleição porque teve a coragem de fazer uma campanha que se caracterizou pelo combate aberto à idéia do plebiscito, ao retorno do Sr. Jânio Quadros ao Poder e a qualquer tomada de posição que pudesse favorecer as teses e comunistas. Dos três candidatos que contavam na campanha, assinala o Sr. Levi, o Sr.

Ademar de Barros foi o único que se declarou nitidamente anticomunista. O próprio Sr. José Bonifácio, pelo que informa o Presidente da UDN, não deixando dúvida, embora, quanto à sua posição democrática, recorreu à tática de evitar o choque direto com as opiniões de esquerda.

Tão positivos pareceram ao Sr. Herbert Levi, do ponto-de-vista do esquema político da UDN, os resultados do pleito, que ele se sentiu estimulado, segundo anunciou, a iniciar imediatamente a campanha preparatória do plebiscito, em favor do parlamentarismo.

Meios confiante e afirmativo que o Sr. Levi, o Sr. Amaral Peixoto participa da opinião de que os resultados das eleições, em média, se definem em favor da posição centrista e de modo, principalmente, a favorecer a colocação do PSD no quadro das representações do futuro Congresso.

### Surpresa

Numa declaração em si mesma surpreendente, o Sr. Quintanilha Ribeiro anunciou ontem em São Paulo, para a próxima sexta-feira, uma surpresa: a inversão das posições que ocupam atualmente os Srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros no mapa da apuração do pleito governamental do Estado.

O ex-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República negou que o ex-Presidente houvesse feito qualquer declaração sobre os resultados da eleição de domingo. Ele, Quintanilha, foi quem previu a vitória do Sr. Jânio Quadros sobre o Sr. Ademar de Barros, por cerca de vinte mil votos.

A diferença de mais de 40 mil votos registrada ontem em favor do Presidente do PSP não impressiona o Sr. Quintanilha Ribeiro, que lembra ter havido mais ou menos a mesma coisa em 1954, quando o Sr. Jânio Quadros começou perdendo e

acabou ganhando por 18 mil votos.

Sexta-feira, segundo o Sr. Quintanilha, é o limite da vantagem do Sr. Ademar de Barros, que já começou, segundo os seus cálculos, a diminuir, em números relativos. Já na sexta-feira, a crer nesses cálculos, estaria definida a vitória do ex-Presidente. Hipótese difícil de confirmar.

### Balbino e o Gabinete

Apontado, como se sabe, para a Presidência do Conselho de Ministros a ser constituído na segunda quinzena deste mês, em substituição ao Gabinete Hermes Lima (Lei Complementar n.º 2), o Sr. Antônio Balbino fez ontem à imprensa a seguinte declaração:

— Nada sei sobre o problema da composição do futuro Gabinete, em termos de substituição do Conselho Provisório ora presidido pelo Professor Hermes Lima, que é um grande brasileiro, a altura da missão que lhe foi confiada pelo Presidente João Goulart.

Se me fosse dado opinar, não teria dúvida em declarar que acredito seria certa, política e administrativamente, qualquer deliberação que deixasse, nesta fase, em funcionamento, com a aprovação da Câmara, a critério do Professor Hermes Lima e do Presidente da República, o Gabinete que aí está, composto de figuras eminentes e capazes, até, pelo menos, a realização do plebiscito do dia 6 de janeiro e a instalação do novo Congresso, logo depois.

### Opinião de Hermes

O Sr. Hermes Lima, Presidente do Conselho Provisório, continua a sustentar o contrário: a conveniência, política e administrativa, de ser o Gabinete imediatamente recomposto, se quando a correlação de forças resultantes das eleições de domingo.

## O XXI Concílio Ecumênico

Martins Alonso

Exatamente quatro séculos após a memorável assembleia da hierarquia católica que foi o Concílio de Trento, cujas decisões doutrinais e pastorais vieram consolidar o prestígio da Igreja com uma reforma substancial, e depois de quase um século da realização do Vaticano I que firmou o Primado e a Infalibilidade do Vigário de Cristo, instala-se amanhã, o XXI Concílio Ecumênico, chamado Vaticano II, cujos objetivos visam a uma transformação nos domínios da disciplina eclesiológica e sua adaptação às necessidades do tempo e do mundo moderno.

Meditando sobre a profundidade dos problemas que preocupam os povos, logo após assumir a cátedra de Pedro, o Papa João XXIII decidiu anunciar a oportunidade de um concílio e, como em todos os atos do seu governo espiritual, quis marcar de simplicidade a idéia e as razões da convocação. É o próprio Sumo Pontífice que nos conta como nasceu o pensamento do Concílio. Falando aos seus antigos diocesesanos de Veneza, disse que, diante do atual espetáculo do mundo, as questões que se apresentam ao seu espírito fizeram surgir "essa flor de uma primavera inesperada".

Conversava com o Cardeal Tardini, diz Sua Santidade, e destacava que o mundo está agitado em todas as partes. A despeito das promessas dos Chefes de Estado em favor da paz, as divisões se agravam e, ao mesmo tempo, palram as mais terríveis ameaças. Que faria a Igreja? O barco mistico de Cristo deve ir à deriva ou não é certo que ele terá de vir a claridade de um grande exemplo? De súbito, uma grande e esclarecida idéia nos ocorreu, conclui o Santo Padre, e uma palavra nos veio aos lábios, a qual nossa voz expressou pela primeira vez: um Concílio.

E ao completar-se o terceiro mês de seu glorioso Pontificado, a 25 de janeiro de 1959, após a reunião de um consistorio secreto, a imprensa do Vaticano noti-

ficava: O Soberano Pontífice, inspirando-se nos costumes seculares da Igreja, anunciou a convocação de um Concílio Ecumênico, o qual não tem por objetivo apenas, segundo o pensamento do Santo Padre, o bem espiritual do povo cristão, mas pretende ser também um convite às comunidades separadas para o encontro da unidade a que tantas almas aspiram hoje em todas as partes da Terra.

Todavia, não é a unidade cristã o escopo principal da Assembleia. Suas decisões visarão o desenvolvimento da fé católica, a renovação moral da vida cristã dos fiéis, a adaptação da disciplina eclesiológica às necessidades e métodos dos tempos modernos. Numa de suas orações, o Papa João XXIII destacou que depois de a Igreja se readaptar, quando Ela se apresentar rejuvenescida, poderá congregar os irmãos separados, abrindo-lhes os braços e o coração.

Este será, pois, o maior concílio que a Igreja vai celebrar em vinte séculos de sua história e três razões afirmam a sua importância: o fator numérico, eis que já se anuncia que mais de dois mil cardeais, arcebispos, bispos, abades, patriarcas e superiores nela tomarão parte; a importância geográfica, pois quase um século depois do Vaticano I, vemos convergirem para Roma representantes de todos os continentes, inclusive dos países da África, naquele tempo desconhecidos e que hoje levam ao Concílio mais de duzentos prelados; por fim, a razão espiritual, que se traduz numa demonstração da universalidade da Igreja quando reúne, com europeus e americanos, bispos africanos, hindus, malgaches, chineses, japoneses e vietnamitas.

No transcorrer dos trabalhos preparatórios, que duraram cerca de três anos, por várias vezes as autoridades eclesiológicas e o próprio Pontífice, numa de suas alocuções, desaconselharam os prognósticos sobre as

conclusões a que chegará a hierarquia da Igreja. Mas, frente aos motivos que inspiraram o Papa na contemplação do mundo atual e quando vemos que um desses motivos é a conveniência de adaptar a Igreja às necessidades do tempo, não vacilamos em admitir quão relevantes serão os problemas que o Concílio vai debater e as teses a definir, dentro dos inúmeros esquemas que compõem a pauta do Vaticano II.

São problemas ligados à evolução do mundo, principalmente neste século e nestes trinta anos. Há dois terços da humanidade solapados pela subalimentação e há regiões aonde não chegou o Cristianismo, mas lerá de chegar, porque os seus habitantes sofrem o suplício da fome e da incivilização. É preciso levar-lhes o pão e o Evangelho. Há uma vaga tensão de ateísmo e desecristianização em países dominados pelo comunismo, nos quais terá de estar presente a evangelização missionária.

Existem, além dos de natureza espiritual, os problemas do subdesenvolvimento e tantos outros que dizem respeito à ordem internacional, às relações entre as comunidades políticas, aos progressos científicos e às invenções da época atual, problemas todos eles apontados, nos seus mais vivos aspectos, nesse documento incomparável que é a *Mater et Magistra*, expedida após a aclamação para o Concílio.

Eis, portanto, chegado um grande momento para a história da Igreja. Vinte concílios combateram hereias, legislaram, definiram verdades de fé, consolidaram o magistério e a influência da Igreja na civilização dos povos. O Vaticano II propiciará uma fase de renovação e trará, com as luzes do Espírito Santo, a clareza da qual o mundo anela para renovar também as suas esperanças na fraternidade cristã e na paz entre os homens que somente se alcança em Cristo e em sua Santa Igreja.



## Queremos o fim completo do colonialismo, diz "Premier" Ben Bella na ONU

Nações Unidas (FP-JB) — A supressão do colonialismo, sob todas as suas formas, será o objetivo de nossa política interna, da qual a política exterior será apenas um prolongamento — declarou o Primeiro-Ministro argelino, Mohammed Ben Bella, no discurso que fez ontem ante a Assembleia-Geral da ONU, logo após a admissão de seu país na organização mundial.

Ben Bella afirmou que a primeira tarefa da delegação argelina na ONU será pedir a conclusão, com medidas energéticas para os países que se neguem a aplicá-la, da declaração que prevê o fim do colonialismo. Também reclamou o ingresso da República Popular da China na ONU e reiterou o desejo de seu Governo de contribuir para o fortalecimento da paz.

### RESSAIO

«Acentuou Ben Bella — e o fez entre aplausos — que o povo árabe da Palestina deve ser novamente investido de seus legítimos direitos. «A transformação do homem que sofreu a colonização num homem politizado, capaz de acompanhar a civilização moderna constituída o centro de nossa política interna» — acrescentou.

Mais adiante, assegurou que seu governo respeitará os acordos assinados com a França, «acordos que nos ligam a um povo que, em grande maioria, sempre desapareceu a guerra». Agradeceu, ainda, a colaboração da Suíça na união da França e Argélia.

Na sessão de ontem, falaram também os representantes da Holanda, da Indonésia e da Bélgica. Schurmann, da Holanda, orador que se seguiu a Ben Bella, referiu-se ao Mercado Comum Europeu (MCE) e à integração europeia, «que

não prejudicam em absoluto, pelo contrário, vão em favor das aspirações econômicas de outros países».

Elogiou, por outro lado, o programa Década para o Desenvolvimento, iniciativa da ONU, e anunciou que seu país aumentará em 50% a contribuição ao fundo especial da organização e em 20% o capital destinado à assistência técnica. Para também um doativo de um milhão de dólares à Secretaria-Geral, para o estabelecimento de um Instituto Internacional de Investigações Científicas para o Desenvolvimento.

O delegado indonésio propôs uma entrevista entre Khrushchev e Kennedy, no atual período de sessões, para tratar da solução dos problemas mundiais, como a Alemanha, China, Coreia e Vietnã, e felicitou U Thant por sua atuação na disputa entre Indonésia e Holanda, pela posse da Nova Guiné, ou Iria Ocidental.

## Os Estados Unidos acusam soviéticos de negarem seus próprios cientistas

Genebra (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos acusaram ontem a União Soviética de ignorar as conclusões de seus próprios cientistas, ao negar-se a subscrever um acordo de proibição das provas nucleares com um sistema internacional de fiscalização e controle. A acusação foi formulada pelo representante norte-americano Charles Stelle, ante a Subcomissão Especial da Conferência de Desarmamento.

O negociador soviético, Semyon Tsarapkin, não respondeu à acusação, mas, por sua vez, afirmou que Stelle e o negociador britânico, Peter Smithers, recorrem à «oratória artificial» para impedir que se chegue a um acordo.

### CONTRADIÇÃO

Stelle disse a Tsarapkin que a negativa soviética de aceitar o controle internacional e a inspeção local, quando haja suspeitas de explosões subterrâneas clandestinas, contraria as declarações feitas pelos cientistas soviéticos em dezembro de 1959, oportunidade em que declararam serem tais inspeções e controle necessários.

A União Soviética nega-se a aceitar um sistema de fiscalização internacional e sustenta que os métodos nacionais de fiscalização são adequados. Nega-se, igualmente, a aprovar a inspeção sobre o terreno, quando haja suspeitas de explosões subterrâneas clandestinas, alegando que isso daria ao Ocidente o direito de invadir

território soviético com espíões disfarçados de inspetores de desarmamento.

Smithers disse: «Apesar de a União Soviética sustentar que conta com métodos suficientes para determinar o cumprimento do acordo sobre a proibição de provas nucleares, esse país negou-se até agora a indicar em que consistem tais métodos. É difícil estabelecer com exatidão qual é a posição da URSS; não responderam claramente às nossas perguntas». O representante britânico, por sua vez, disse que Tsarapkin havia advertido na última reunião realizada pela subcomissão que não se podia esperar «nada novo» por parte da União Soviética «isto é muito deprimente», afirmou Smithers.

## O Iêmen apela para soviéticos

Sanaa — Amã (FP-JB) — O Chefe do Governo iemenita, Coronel Abdullah El Salahi, pediu ontem o apoio soviético a seu regime, «em caso de necessidade», ao acusar a Arábia Saudita e a Grã-Bretanha de se unirem, armando mercenários, a fim de derrubar o governo revolucionário que instaurou a República no Iêmen.

El Salahi fez o pedido ao Encarregado de Negócios soviético em Sanaa, durante uma entrevista. Disse considerar grave a situação, devido não só à resistência das tribos partidárias do Imã, mas à hostilidade para com o novo regime, além das fronteiras, por parte principalmente da Arábia Saudita e dos emiratos do sul da Arábia.

A Agência de notícias Oriente Médio informou que El Salahi se mostra bastante preocupado ante o desenrolar dos acontecimentos, e chamou a atenção do representante soviético para a situação criada com o que chamou ingerência britânica nos assuntos internos do Iêmen.

Assistiu à entrevista o Vice-Presidente do Conselho e Comandante-em-Chefe adjunto do Exército iemenita, Mohammed Al Baldani. El Salahi também falou da suposta cooperação entre Grã-Bretanha e Arábia Saudita, visando a pôr fim a seu regime republicano. Os pressões do fiseram pouco apoio da RAU e da União Soviética.

Enquanto isso, Emir Al Hassan, pretendente ao trono do Iêmen, continua sua violenta campanha pelo rádio, contra o governo atual, clamando ao povo e o Exército a se levantar em armas e depor os revolucionários. Al Hassan conta com o apoio do Rei Hussein, da Jordânia.

Ontem, a Rádio de Saada, leal à monarquia, irradiou dois comunicados de Al Hassan. No primeiro, convidava os militares a deter El Salahi e qualquer de seus partidários. No segundo, pedia à população iemenita que se rebelasse contra o governo revolucionário. O comunicado falava de medo e confusão entre os rebeldes que proclamaram a república, e terminava revelando que numerosas guarnições militares se negaram a executar as ordens do Governo El Salahi, unindo-se às tropas leais do Imã.

## Franco responde ao Vaticano

Madrid (AP-JB) — O Chanceler Fernando Maria Castiella enviou ontem nota ao Cardeal Giovanni Battista Montini, Arcebispo de Milão, declarando seu fundamento seu pedido de clemência em favor do estudante Jorge Conill Valls, «uma vez que não recebeu sentença de morte qualquer dos acusados de atentados terroristas ocorridos recentemente em Barcelona e outras cidades espanholas».

Devido às notícias divulgadas pela imprensa, segundo afirmou, o Cardeal Montini intercedera por Conill através de pedido encaminhado, segunda-feira, ao Governo espanhol. Contudo, o Conselho Superior de Justiça Militar comutara, domingo, a sentença de morte contra Conill Valls, suposto cabeça de um grupo de terroristas, para 30 anos de prisão.

Os companheiros de processo do estudante, Antonio Murrer e Marcelina Jiménez Cubas, para quem a Promotoria pedia prisão perpétua, receberam penas de 18 a 25 anos de prisão, respectivamente. A resposta do Governo espanhol ao Cardeal Montini foi enviada em nome do Generalissimo Franco que — segundo a nota — conheceu com antecedência o texto do pedido de perdão, pois fora distribuído, horas antes, pelas agências de notícias.

## DE QUE É FEITA A CORAGEM?

Não podemos evitar os temores, as ansiedades e o perigo. Mas podemos enfrentá-los e viver triunfante. Quais são os ingredientes dessa preciosa qualidade que nos permite vencer o desespero e prevalecer contra as piores desgraças? Leia a resposta na edição de outubro de Seleções, que lhe oferece muitos artigos fascinantes e atualíssimos. Adquirir hoje mesmo, em qualquer banca, o seu exemplar de outubro de Seleções — a revista que leva o mundo ao seu lar.

# Às vésperas do Concílio, o Vaticano tenta conseguir observadores russos

Cidade do Vaticano, Roma (AP-JB) — A pouco mais de 24 horas da inauguração do Concílio Ecumênico, amanhã, o Vaticano prossegue em seus extraordinários esforços para conseguir a presença de observadores da Igreja Ortodoxa russa, a qual, há mais de nove séculos, desde o Cisma, interrompeu as relações com a Santa Sé.

Quando um porta-voz da sede da Igreja anunciase ontem que «tudo está em suspenso», corriam insistentes rumores, nesta Cidade, de que a maioria dos dirigentes da Igreja Ortodoxa pretendia responder afirmativamente aos apelos do Santo Padre, comparando os trabalhos como representantes de 200 milhões de fiéis.

### MISSÃO

Dias antes da inauguração do Concílio, que é o primeiro a ser realizado em quase um século, uma nota oficial do Vaticano anunciou que Monseñor Jan Willenbrandt, prelado holandês encarregado da Secretaria da Santa Sé, passou seis dias em Moscou, para tentar uma aproximação de última hora com o Patriarca ortodoxo da URSS. A nota acrescentou: «Tudo o que depende agora da decisão que o Santo Sinodo da Igreja russa tomar. E como, até o momento, não foi divulgada qualquer resposta negativa, é de crer que os observadores ortodoxos compareçam».

Tendo em vista o estado de tensão aguda que prevalece entre a Igreja Católica e o Estado comunista da URSS, os intensos esforços feitos para obter-se o comparecimento dos sacerdotes russos são considerados da maior importância.

Não obstante o otimismo reinante quanto ao comparecimento de tais observadores, há informações de que as diversas Igrejas ortodoxas orientais, que apenas recentemente conseguiram estabelecer uma unidade maior entre suas facções, ainda hesitam em adotar uma decisão comum quanto ao comparecimento ao Concílio. Tem-se que a chegada de observadores da Igreja russa ou das outras Igrejas ortodoxas só ocorra tarde demais.

### PREPARATIVOS

Enquanto isso, aumentam de intensidade os preparativos para a inauguração da grande assembleia eclesial. A maior parte dos 2.500 bispos, arcebispos, cardeais, abades e sacerdotes que tomarão parte no Concílio já se encontram na Santa Sé procedentes de todas as partes do mundo.

Além dos sacerdotes católicos estão presentes no Vaticano, como observadores, cerca de cinquenta delegados das Igrejas presbiteriana, anglicana, luterana, católica, antiga, metodista e de várias outras incluíndo pequenos grupos representativos das Igrejas copta, da Abissínia e ortodoxa eia.

Ontem o Papa João XXIII recebeu em audiência três bispos húngaros que chegaram para tomar parte no Concílio. Foi essa a primeira vez em quatorze anos em que o Santo Padre recebeu um prelado da Hungria comunista.

Recorda-se que após a detenção do Cardeal Josef Mindszenty, Primaz da Hungria, pelos comunistas, todos os contatos entre o Vaticano e a Igreja húngara foram interrompidos.

dos ao mesmo tempo que o Cardeal magiar conseguiu, durante a revolução húngara de 1956, obter refúgio na Legação dos Estados Unidos em Budapeste.

Os três prelados da Hungria que foram recebidos pelo Papa são: Sándor Kovács, de Eszombathely; Endre Hatvany, de Csanád; e Monseñor Pal Breznanovsky, administrador apostólico de Eger.

### PROBLEMA

Enquanto as medidas de proteção são cuidadosamente estudadas, as autoridades da Santa Sé e de Roma estão a braços com um sério problema de alojamento: entre a enorme afluência de sacerdotes latino-americanos que tomarão parte no Concílio, Cardeais, bispos, arcebispos e monseñores que falam português ou espanhol invadiram Roma, que já estava em dificuldades para atender às centenas de peregrinos que decidiram comparecer ao Vaticano durante o Concílio.

Sómente os sacerdotes brasileiros chegaram a aproximadamente trezentos. O Pontifício Colégio Pio Brasileiro, localizado na Via Aurelia, junto do Vaticano, alojou o Cardeal Augusto Alvaros da Silva, Arcebispo da Bahia, bem como cerca de vinte sacerdotes que o acompanharam.

Outros conseguiram alojamento na Casa das Religiosas de Jesus Maria, no mesmo tempo que 98 mais foram hospedados na Domus Maria.

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, era esperado ontem à noite em Roma e estava previsto que se alojaria na Casa das Servas de Maria, enquanto que o Cardeal Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, já há dias nesta capital, obteve alojamento no Convento das Irmãs do Coração de Maria.

### EMERGÊNCIA

O antigo Colégio Pio Latino-Americano, que serviu de ponto central de alojamento para grandes contingentes de prelados, no passado, hoje está sendo demolido e será substituído por uma edificação moderna, nos terrenos da Via Maffei, junto ao Colégio Pio Brasileiro. Os sacerdotes que se conformaram em enfrentar o barulho e o desconforto foram alojados em instalações de emergência, feitas às pressas nos

quatro andares já construídos do novo edifício. Entre eles estão o Cardeal José Varilb e Rivera, Arcebispo de Guadalajara, no México, e o Cardeal José Humberto Quintero, Arcebispo de Caracas. O Arcebispo do México, Monseñor Miguel Darío Miranda, está alojado em um hotel da famosa Via Veneto, a espera que haja lugar no Colégio Pio Latino-Americano. Outros 36 sacerdotes mexicanos habitam o edifício dos Legionários de Cristo.

Mesmo nas proximidades da Cinecittá, cujos filmes foram, freqüentemente, criticados pela Igreja, há sacerdotes saletianos argentinos, chilenos e venezuelanos, todos concentrados no Instituto São João Bosco, que governa essa Congregação.

### VIGILÂNCIA

As modernas forças armadas do Vaticano foram postas em serviço extraordinário, com horas de guarda aumentadas, para garantir o máximo de segurança aos sacerdotes que tomarão parte no Concílio.

«Não teremos tempo para graças nem para ver o vôo das pombas», disse ontem o Coronel Espartaco Angelini, comandante da Gendarmaria Pontifícia, que tem o efetivo de 150 homens.

Os gendarmes terão o cargo de proteção mais importante durante todo o Concílio, pois a eles caberá patrulhar as cercanias da Basílica de São Pedro durante o desenrolar das sessões. A eles caberá, ainda, observar todos os prelados que entrarem na Basílica, dirigindo, também, o tráfego na fronteira Praça de São Pedro.

A guarda no interior da Basílica será prestada pela Guarda Suíça, cujos belos uniformes azuis, vermelhos e amarelos, segundo a tradição, foram desenhados por Miguel Angel. A seu cargo ficará, também, a guarda de honra aos palácios do Vaticano.

A escolta do Papa João XXIII será composta por uma tropa de elite, a Guarda Nobre, formada por sessenta jovens aristocratas romanos que escoltarão o Santo Padre de seus aposentos, para a Basílica, e estarão sempre nas proximidades de onde ele estiver.

Todavia, o verdadeiro serviço de segurança estará afeito à Guarda Palatina, composta de quinhentos voluntários arma-

dos de fuzil e pistola, cuja missão primordial será impedir a ocorrência de qualquer incidente que venha a empanar o brilho da reunião. «Conhecemos perfeitamente o grau de nossa responsabilidade», afirmou o Coronel Francesco Cantù, Castelvetto, Comandante dessa Guarda, «e nossa preocupação dominante é a possibilidade de que qualquer anormalidade ou vigilância e colocação de uma bomba na Basílica». Recorda-se que recentemente foram perpetrados dois atentados a bombas na Basílica de São Pedro. No primeiro caso o petardo detonou fracamente apenas danificando uma estatueta. Todavia, no segundo caso, foi descoberta uma forte carga de explosivo, que falhou, nos andamais dispostos para assento dos 3.000 prelados que tomarão parte no Concílio. Os bombeiros italianos prepararam um complicado sistema de proteção na Basílica, que automaticamente porá em funcionamento poderosos jatos de água. O Coronel Angelino acrescentou que a Polícia italiana estará a postos, fora das fronteiras do Vaticano, para evitar a entrada de elementos perigosos ou indesejáveis, acrescentando, «a gendarmaria do Vaticano há mais de cem anos não disparam em luta um tiro sequer e esperamos manter esse significativo e pacífico silêncio».

Em Londres, o Arcebispo Michael Ramsey, de Cantuária, disse, ontem, que o «Concílio histórico a ser inaugurado no Vaticano assinala o êxito do novo espírito cristão que tenta a unificação das Igrejas».

«Agradecemos a Deus pelo novo espírito de fraternidade e caridade que permeia a cristandade e afeta profundamente as relações entre a Igreja Católica e as demais», disse Ramsey ao dar conta da convocação dirigida pela Santa Sé aos sacerdotes de Cantuária, durante a Assembleia de bispos e clérigos da Província de Canterbury, que compreende a metade meridional da Inglaterra.

### ESPIRITO

Em Londres, o Arcebispo Michael Ramsey, de Cantuária, disse, ontem, que o «Concílio histórico a ser inaugurado no Vaticano assinala o êxito do novo espírito cristão que tenta a unificação das Igrejas».

«Agradecemos a Deus pelo novo espírito de fraternidade e caridade que permeia a cristandade e afeta profundamente as relações entre a Igreja Católica e as demais», disse Ramsey ao dar conta da convocação dirigida pela Santa Sé aos sacerdotes de Cantuária, durante a Assembleia de bispos e clérigos da Província de Canterbury, que compreende a metade meridional da Inglaterra.

## 16 séculos de Concílios

Bennet M. Bolton  
Para o JORNAL DO BRASIL

Cidade do Vaticano — Do primeiro Concílio Ecumênico, em Nicéia no ano 325 de nossa era, até o que será inaugurado amanhã, nesta Cidade, a Igreja Católica viu desenrolar-se uma colorida história de dezesseis séculos, durante a qual houve dezenove concílios, para cujo comparecimento, os sacerdotes começaram por empregar a carruagem e o cavalo e terminaram, hoje, por viajar em rápidos aviões a jato.

Durante esse espaço de tempo surgiram muitos dogmas e numerosos problemas foram pacientemente, mas com persistência, resolvidos pela Igreja Católica.

### INTERRUPÇÃO

O mais recente Concílio Ecumênico realizado antes do atual foi o de 1889, que começou em um feio e chuvoso dia, no Vaticano, terminando em pleno verão do ano seguinte.

Seis dias de chuva inclemente não conseguiram tirar o brilho da extraordinária pompa que marcou o encontro do Papa Pio IX com 803 sacerdotes. Figuras da nobreza e várias celebridades mundiais compareceram a Roma para observar o Concílio. A Imperatriz Elizabeth, da Áustria e o ex-Rei Francisco II, de Bourbon, também estiveram presentes, da mesma forma que o famoso compositor Franz Liszt e o estadista britânico Lord Acton.

Oficialmente o Concílio do século passado o terminou em julho de 1870, com a declaração de infalibilidade do Papa como doutrina e com a permissão aos sacerdotes de voltarem a seus países, temporariamente, durante o verão.

Entretanto, a vinda de setembro do Concílio acabou inesperadamente, quando tropas nacionalistas italianas ocuparam Roma e confiscaram as terras do Estado Papal. Todavia, seus trabalhos finais foram oficialmente encerrados, como sinal de protesto contra a violência.

Em 1929, o Papa Pio XI proclamou o dogma da infalibilidade do Sumo Pontífice. Isso já era aceito tacitamente pela maior parte da Igreja, mas o Papa estabeleceu tal crença como dogma, afirmando que o Santo Padre não pode errar quando fala em sua qualidade oficial, sobre assuntos de fé e moral. Dessa forma, o que era uma crença generalizada passou, daí por diante, a ser admitido como verdade sem discussão.

E a história dos concílios mostra que a divergência acirrada nem sempre esteve ausente dos trabalhos. O Concílio de Trento, realizado de 1545 a 1563, decorreu quase todo em ambiente pacífico, mas, em determinado momento das discussões — segundo as atas oficiais assinadas por 139 bispos italianos e 36 de outras nacionalidades —, «o Bispo de Lavaca agarrou a barba do Bispo de Quirónia, com ambas as mãos e, sem dizer uma palavra, arrancou dela vários fios».

O Concílio de Trento foi o primeiro a ser realizado após a reforma luterana e, também, o mais demorado, até hoje. Sua duração total chegou a 18 anos, não obstante suas 25 sessões fossem levadas a cabo durante sete anos, com intervalos que somaram onze anos.

A reunião de Trento visava, como missões principais, o estabelecimento de maior disciplina na Igreja e a adoção de reformas — da mesma maneira que o Concílio Pastoral de hoje pretende introduzir profundas alterações na doutrina católica, a fim de modernizá-la.

Os outros dezoito concílios foram os seguintes, pela ordem de sua realização:

1) Concílio de Nicéia (ano 325 D. C.) — A ele compareceram o Papa Silvestre I, o Imperador Constantino e 318 bispos. Foi rejeitada uma heresia relativa à divindade de Jesus Cristo e marcada a data para a Páscoa.

2) Concílio de Constantinopla (ano 381 D. C.) — Estiveram presentes o Papa Damaso e o Imperador Teodósio I, com 150 bispos. Nessa reunião foi derubada uma heresia referente à divindade do Espírito Santo.

3) Em 451 foi realizado o Concílio de Éfeso, com a presença do Papa Celestino I e

mais de duzentos bispos. Foi declarada doutrina de que Maria é a mãe de Jesus divino;

4) Concílio de Calcedônia, em 451, com a presença do Papa São Leão I e do Imperador Marciano, com 150 bispos. Foi o Concílio mais rápido, demorou apenas três semanas mas definiu as naturezas divina e humana de Jesus Cristo;

5) Segundo Concílio de Constantinopla, em 553 — Além de 165 bispos, participaram do Concílio o Papa Vigílio e o Imperador Justiniano I. Os trabalhos dos quatro anteriores concílios foram confirmados oficialmente;

6) Terceiro Concílio de Constantinopla (680 a 681), convocado pelo Papa São Agato e pelo Imperador Constantino Pogonato. Reuniu 174 bispos e definiu as duas vontades de Cristo;

7) Segundo Concílio de Nicéia (787) — Sua convocação foi pedida pelo Imperador Constantino IV, sob o Papa Adriano I, com a presença de 350 bispos. Foi regulada a adoração das imagens sagradas;

8) Quarto Concílio de Constantinopla (869 a 870) — O Papa Adriano II e o Imperador Basílio o construtor, reunindo 106 bispos. Durante esse Concílio foi condenada a cisma na Igreja do Oriente;

9) O primeiro Concílio de Latrão (1123) — Foi realizado na Basílica de Latrão, em Roma, sob a direção do Papa Calisto II e com a presença de 800 bispos e abades. Marcou a emissão dos decretos do celibato, da venda de posições hierárquicas na Igreja (simonia) e regulamentou a investidura dos bispos;

10) Segundo Concílio de Latrão (1139) — Realizado por iniciativa do Papa Inocêncio II, a ele compareceram, além de mil sacerdotes, o Imperador Conrado, que votaram o decreto contra os falsos papas;

11) Terceiro Concílio de Latrão (1179) — Sua convocação deve-se ao Papa Alexandre III. Nesse Concílio as seitas albigenses e valdenses foram declaradas heréticas;

12) Quarto Concílio de Latrão (1215) — Realizado por decisão do Papa Inocêncio III. Entre os quinhentos sacerdotes presentes encontravam-se São Domingos. Nêle surgiram vários decretos contra as heresias; foi estabelecida a comunhão e confissão anuais sendo ainda adotadas várias reformas. Por esses motivos o Quarto Concílio de Latrão é considerado como o mais importante da Idade Média;

13) Primeiro Concílio de Lido (1245) — O Papa Inocêncio IV e 143 bispos e sacerdotes compareceram. Nêle ficou decidida a deposição do Imperador Frederico II e foi organizada a primeira cruzada contra os mouros da Terra Santa;

14) Segundo Concílio de Lido (1274) — Convocado pelo Papa Gregório X, teve o comparecimento de 517 sacerdotes, que estabeleceram as regras para a eleição do Santo Padre e conseguiram uma união temporária com a Igreja Ortodoxa;

15) Concílio de Viena (1311 a 1312) — O Papa Clemente V e trezentos sacerdotes aboliram a ordem dos Templários, expedindo ainda vários decretos reformadores;

16) Concílio de Constança (1414 a 1418) — Foi convocado pelo Imperador Sigismundo para acabar com o grande cisma do Ocidente. Nêle foi deposto o Papa João XIII, que foi acusado de não ter direito ao pápio, sendo eleito Martinho V. Nesse Concílio os teólogos Wycliffe e João Sus foram condenados;

17) — Concílio de Florença (1438 a 1445) — O Papa Eugênio IV foi quem o convocou, primeiro em Basileia, depois em Ferrara e, finalmente, em Florença, onde se realizou. Foi conseguida uma breve união com as Igrejas armênia, grega e iacobita;

18) Quinto Concílio de Latrão (1512 a 1517) — O Papa Júlio II, que o convocou, morreu quando os trabalhos ainda iam em meio, sendo sucedido pelo Papa Leão X. Sua assistência foi pequena. Apenas oitenta sacerdotes compareceram, para discutir somente reformas disciplinares. (AP — JB).

## COMPUTADOR PARA O CONCÍLIO



O Papa examina o computador eletrônico que fará a contagem de votos durante o Concílio Ecumênico. Está localizado no interior da Basílica de São Pedro. (Radiojota da AP, especial para o JB)

# IBOPE: GANHAM ELOY ADHEMAR E AURÉLIO

Para o IBOPE, o Sr. Eloi Dutra será Vice-Governador da Guanabara e o Sr. Ademar de Barros o futuro Governador de São Paulo, ficando as duas vagas de senador pelo Rio, em poder dos Srs. Aurélio Viana e Gilberto Marinho e as de São Paulo com os Srs. Auro de Moura Andrade e Lino de Matos.

O Sr. Leonel Brizola, segundo a mesma fonte, será o mais votado para a Câmara Federal, com 25% do eleitorado, vindo em segundo lugar o Sr. Amaral Neto, com apenas 7%. O companheiro de chapa do Sr. José Bonifácio em São Paulo, Sr. Lauro Nete, está eleito vice-governador com 34,6% dos votos paulistas.

### A PRÉVIA DO IBOPE

Respeitando dispositivos da Lei Eleitoral que proíbem a divulgação prévia de resultados, 15 dias antes das eleições, somente agora o IBOPE faz divulgar sua tradicional Pesquisa de Tendências do Eleitorado. O trabalho foi realizado até as vésperas do pleito, tendo-se encerrado na noite do dia 6. Foi inteiramente conduzido dentro do científico e criterioso sistema de «amostragem», distribuída esta proporcionalmente segundo cada uma das diferentes Zonas Eleitorais.

ESTADO DA GUANABARA  
PARA VICE-GOVERNADOR

ELOI DUTRA	48,3%
LOPO COELHO	33,9%
MARIO MARTINS	4,6%
EM BRANCO	3,2%
NAO SABEM	10,0%

PARA SENADOR  
(Vale para o dobro dos votantes)

AURELIO VIANA	24,5%
GILBERTO MARINHO	19,2%

JURACI MAGALHAES .... 17,8%  
MOURAO FILHO ..... 16,9%  
EM BRANCO ..... 12,7%  
NAO SABEM ..... 8,9%

OBS.: Em face da pequena diferença constatada entre os candidatos Gilberto Marinho, Juraci Magalhães e Mourao Filho, e considerando o índice de 8,9 de indecisão, é difícil prever o segundo lugar para senador.

### ESTADO DA GUANABARA PARA DEPUTADO FEDERAL

Leonel Brizola 25%, Amaral Neto 7,1%, Sérgio Magalhães 4,6%, Chagas Freitas 4,0%, Eloi Dutra 2,8%, Juarez Távora 2,4%, Meneses Cortes 2,0%, e ainda: Euripedes Cardoso de Meneses, Valdir Simões, Nelson Carneiro, Aliomar Baleiro, Adauto Lúcio Cardoso, Antônio Garcia Filho, Benjamin Fagundes, Breno da Silveira, Arnaldo Nogueira e Mendes de Moraes.

### PARA DEPUTADO ESTADUAL

Adalgas Néri, Alvaro Vale, Amanda da Fonseca, Antônio Lúiz, Atila Nunes, Augusto do Amaral Peixoto, Danilo Nunes, Domingos D'Ángelo, Edna Lott, Edson Guimarães, Giovanni Romita, Gonzaga da Gama Filho, Hércules Correia, Lígia Lessa Bastos, Paulo Alberto, Raul Brunini, Paulo Areal, Raimundo de Brito, Rubens Macedo, Saldanha Coelho, Sami Jorge, Ubaldino de Oliveira, Velinda Fonseca, Valdemar Viana.

### LEGENDAS PARTIDÁRIAS PARA DEPUTADO FEDERAL

- 1.º Lugar — Aliança Socialista Trabalhista
- 2.º " — União Democrática Nacional
- 3.º " — Frente Popular
- 4.º " — Partido Democrata Cristão
- 5.º " — Aliança Renovadora

ESTADO DE S. PAULO (Total do Estado)

### PARA GOVERNADOR

JANIO QUADROS	32,6%
ADEMAR DE BARROS	40,8%
JOSE BONIFACIO	19,6%
CID FRANCO	1,1%
EM BRANCO	2,2%
INDECISOS	3,7%

### PARA VICE-GOVERNADOR

LAURO NATEL	34,6%
PARIA LIMA	28,6%
TEOTONIO M. BARROS	16,8%
REMO FERREI	0,4%
EM BRANCO	2,8%
INDECISOS	18,5%

### PARA SENADOR

AURO DE MOURA ANDRADE	20,1%
LINO DE MATOS	14,3%
QUEIROZ FILHO	11,0%
ABREU SODRE	8,8%
MARIO BENI	7,5%
ALIPIO CORREA NETO	6,5%</



PEDRO MÜLLER informa:

## Os números e as interpretações

Não estamos diante de nenhum caso de numerologia, mas de eleições gerais no País. Todos querem tirar um ensinamento dos números que traduzem a vontade popular. A respeito dos primeiros resultados já esboçados, procuramos ouvir várias personalidades que nos deram suas análises em face dos resultados das urnas.

O Primeiro-Ministro Hermes Lima referiu-se mais à eleição como instituição democrática do que aos seus resultados numéricos.

As eleições provaram não só o amadurecimento político do povo brasileiro como também testemunharam a utilidade da democracia representativa neste País.

Carlos Castelo Branco, repórter político consagrado, sintetizou, em trecho de seu artigo de ontem, o que pensa:

Tudo indica que o Brasil volta afinal à normalidade, com um governo a se constituir nas sólidas bases da velha aliança pesadista-trabalhista, nos moldes clássicos implantados por Getúlio Vargas, fundador do PTB e do PSD. São Paulo governado pelo Sr. Ademar de Barros, o Rio de Janeiro elegantemente populista.

A mim me parece, apenas, que tudo isso é muito velho ou muito novo.

Ouvindo pelo telefone interurbano, o Governador Magalhães Pinto afirmou que "na minha opinião a democracia brasileira está cada vez mais se firmando. O povo, consciente do instrumento que tem nas mãos — o voto — utiliza-o para julgamento e para manifestar as suas esperanças. A minha conclusão do pleito é inteiramente positiva. Julgo que o regime saiu consolidado".

Inteligentemente, não conseguimos ouvir o Governador Carlos Lacerda, cujos auxiliares temeram molestá-lo com a enquete deste repórter, afirmando que o governador não estava nos seus melhores dias, em matéria de humor. O Chefe de seu Gabinete não foi menos inaccessível. Tem-se como dele a frase de que "já foi uma grande vitória ter havido eleições".

O Ministro da Marinha, Almirante Pedro Paulo Susano, considera os resultados da eleição, "se se confirmarem os resultados até agora apurados, uma estrondosa vitória da causa popular".

O Embaixador Augusto Frederico Schmidt disse:

Se se confirmar a vitória de João Cleofas, o resultado geral das eleições será satisfatório, de equilíbrio. Lamento que minha terra natal tenha eleito tão espetacularmente o Sr. Leonel Brizola, líder revolucionário. Esta a nota mais triste para mim e não por motivos pessoais. Registro com igual satisfação que no Estado do Rio Grande do Sul os dois senadores eleitos foram os homens que defenderam o Brasil no caso da Lei de Remessa de Lucros, o que demonstra muito bem que o antipatriótico nacionalismo não penetrou no culto e altamente politizado Estado do Sul.

O Ministro do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto declarou:

A se confirmarem estas impressões, a minha opinião é de que houve uma vitória das ideias populares, independentemente de

partidos e fórmulas políticas. O chamado meio-termo, a não definição, está liquidada em nosso País. Perderam os que não tinham posição ideológica nitidamente definida. O Brasil caminha para uma tomada de posição.

Já tarde da noite conseguimos localizar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que, a nosso ver, foi o grande beneficiário destas eleições. Ouvimos nossa pergunta, demorou alguns segundos e adiantou os ensinamentos que tirou dos resultados das eleições:

Considero que estas eleições tiveram um duplo sentido: primeiro, marcam uma direção renovadora e, segundo, o povo premiou e castigou aqueles que cumpriram bem e mal a missão que haviam recebido. Não preciso citar nomes; os exemplos estão aí e todos os conhecem.

### MÉRITO AERONÁUTICO

O Ministro Reinaldo de Carvalho, na qualidade de Ministro de Estado, reconsiderou a decisão do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico de tirar o nome do Sr. Raul Riff da lista de agraciados com a Ordem e já levará para Brasília, hoje, o respectivo decreto para o Sr. João Goulart assinar.

O Conselho é formado pelos Brigadeiros Reinaldo de Carvalho, Ajalmar Mascarenhas, Raimundo Aboim, Correia de Melo e José Alves Cabral, e havia rejeitado por três votos contra dois a inclusão do nome do Assessor de Imprensa da Presidência da República entre os que vão receber o Mérito Aeronáutico, por ocasião da Semana da Asa.

### MODA

Na tarde de ontem a Casa Canadá apresentou a sua Grande Coleção, revelando o que usará a mulher no inverno de 63, que agora se inicia na Europa. Observa-se acentuada predominância do preto. A nova sala de Christian Dior limita a sala-calça, quando, na realidade, é só sala. As salas permaneceram no mesmo comprimento, mas os casacos vieram mais compridos. Plumas de avestruz (plumes d'autruche), é a coqueluche da moda. E a constante de todas as coleções, como guarções de vestidos, tailleur, chapéus, e lembram a corte de Maria Antonieta.

O programa da Casa Canadá, trabalho de entendidos, chama a atenção para as criações de Pierre Cardin, algumas delas inspiradas no último filme de Jeanne Moreau, Jules et Jim. O efeito dado faz lembrar o ator inglês, Jackie Coogan, quando estreou a famosa fita de Charlie Chaplin, O Garoto.

A Grande Coleção deslumbra, mas é difícil de ser usada. E preciso que se nasça com a elegância de uma Teresa Sousa Campos, fato que não se repete sempre. Os modelos são muito bonitos e igualmente sofisticados.

## MINISTRO SÔBRE A PONTE



O Ministro Hélio de Almeida e o Superintendente do Porto, engenheiro Clark Ribeiro, quando examinavam a ponte que está sendo montada ali

## Japão dá bolsas-de-estudo

O Governo do Japão está oferecendo quatro bolsas para estudantes pesquisadores brasileiros, em universidades ou laboratórios japoneses, durante o ano acadêmico que se iniciará em abril de 1963.

Os candidatos deverão ser diplomados em estabelecimentos de ensino superior ou estudantes que se irão diplomar até março de 1963. Em alguns casos, é preciso saber japonês; em outros, será dada orientação quanto à língua.

Os interessados deverão apresentar-se ao Serviço Cultural da Embaixada do Japão (Rua das Laranjeiras, 192) ou aos Consúlados japoneses no Brasil, até 31 de outubro.

## Manifesto só depois da reunião

Só na próxima semana poderá ser divulgado o Manifesto dos Trabalhadores que os líderes sindicais pretendem lançar. O Deputado Hércules Correia, da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, informou que haverá uma reunião dos principais dirigentes, esta semana, em data ainda não fixada.

Para essa reunião estão sendo esperados os Srs. Dante Pedacani e Clodshimid Rianhi, que estão viajando.

## Cancerologista belga agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O cancerologista belga Joseph Maisin, que chegou ontem ao Rio, será condecorado hoje, às 17 horas, no Itamarati, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo Primeiro-Ministro Hermes Lima, e receberá amanhã, às 11h30m, na Rectoria da Universidade do Brasil, o título de Doutor Honoris Causa.

O Professor Joseph Maisin, detentor da Medalha Peller, por suas pesquisas sobre a gênese do câncer e biologia, fará duas conferências no Rio, na Academia Nacional de Medicina e no Instituto Nacional do Câncer, e seguirá depois para Brasília e daí para os Estados Unidos.

### DESCANSO

Chegando pela manhã no Rio, já às 15 horas o Professor Maisin deixava seu apartamento no Copacabana Palace para visitar, em companhia do Professor Hugo Pinheiro Guimarães, o Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha. Em seguida, foi descansar para a viagem, e à noite saiu para conhecer um pouco da Cidade.

Hoje, na Embaixada da Bélgica, haverá almoço em homenagem ao Professor Maisin, que é também autor de extensa obra científica e fundador e Presidente, durante oito anos, da União Internacional contra o Câncer. Amanhã, às 11h30m, em assembleia universitária, será recebido na Rectoria, onde será saudado pelo Professor Pinheiro Guimarães, e receberá das mãos do Reitor Pedro Calmon o título de Doutor Honoris Causa. As 21 horas, será recebido na Academia Nacional de Medicina, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Cancerologia, recebendo diploma de Membro Honorário das duas entidades. Na Academia, fará uma conferência sobre

Imunoprofilaxia do Câncer Experimental. No dia 12, pela manhã, no Instituto Nacional do Câncer, falará sobre o Tratamento do Câncer da Língua e suas Metástases.

## Sociólogos fazem palestras

O Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil promoverá, a partir do dia 16, uma série de conferências sobre aspectos sociológicos do desenvolvimento, devendo focalizar, entre outros temas, o da industrialização, da reforma agrária, das políticas nacional e internacional e o das tendências da vida cultural.

As conferências serão realizadas todas as terças e quintas-feiras, às 18 horas, na sede do Instituto, na Rua Marquês de Cándia, 64, em Botafogo.

## Banco de Crédito Real dá Cr\$ 3 mil às crianças que nascerem primeiro dia 12

Em comemoração ao Dia da Criança, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais apresentará com uma caderneta infantil no valor de Cr\$ 3 mil cada menino ou menina nascidos aos primeiros minutos de sexta-feira, dia 12, em todas as cidades servidas pelo Banco.

Nas cidades onde o Banco tiver mais de uma agência, como na Guanabara, o pai da criança contemplada com o prêmio poderá optar por qualquer uma delas, podendo deixar a importância depositada na Conta Infantil ou sacá-la imediatamente.

### FISCALIZAÇÃO

Quando os pontos dos registros se aproximarem da meia-noite, funcionários do Banco de Crédito Real estarão de plantão em todos os hospitais do País, públicos ou particulares, a fim de registrar o nascimento da primeira criança.

O pai da criança premiada deverá apresentar-se à agência do BCRMG munido de uma certidão de nascimento e de uma declaração do diretor do hospital, atestando o nascimento da criança. O documento precisa ter a firma reconhecida.

## De Gaulle quis conhecer carro brasileiro mas o Cerimonial não permitiu

Paris (De Luis Edgar de Andrade, Correspondente do JB) — Ao visitar na manhã de ontem o Salão de Automóveis, o Presidente De Gaulle manifestou a vontade de visitar o stand brasileiro, mas não chegou a ver os carros Willys porque funcionários do Cerimonial puxaram-no pelo braço, alegando que estava 15 minutos atrasado.

Miss Brasil, vestida de balana, que funciona como atração no stand brasileiro, não pôde entrar para ver De Gaulle por ter chegado atrasada e, desde as 7 até as 10 horas, ninguém poderia entrar no Salão nem sair, devido a medidas de proteção policial.

### QUERIA VER

De Gaulle viu demoradamente os carros franceses e de outros países do Mercado Comum. Quando estava diante do stand do Rolls Royce, o Sr. Sérgio Junqueira, representante da Willys, convidou-o para ir ao stand do Brasil que comparece, pela primeira vez, ao Salão de Paris.

De Gaulle fez várias perguntas sobre a produção automobilística brasileira.

Mas isso é muito interessante — comentou o Presidente, frisando que queria ver os carros brasileiros.

Ao ouvir a conversa, os fotógrafos correram em direção ao stand do Brasil, a fim de aguardar De Gaulle, mas o pessoal do Cerimonial impediu a visita iminente.

### DISCRIMINAÇÃO

De modo geral, os fabricantes de automóveis estrangeiros queixavam-se dos organizadores do Salão de Paris, alegando a existência de certa discriminação em relação aos expositores de fora. Todas as marcas francesas estão no hall central, enquanto os automóveis estrangeiros foram relegados às alas laterais.

## MARACANÃZINHO — 6.ª-FEIRA, às 20h 45m



SÔMENTE ATÉ 28

DE OUTUBRO

3.ª a 6.ª feira: às 20,45 h.  
Sábados: 14,30, 17,30 e 20,45 h.  
Domingos: 10, 16,30 e 19,30 h.

## CURSO DE MECÂNICOS DE AVIAÇÃO PARA AS BASES DE RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

## Escola SENAI VARIG

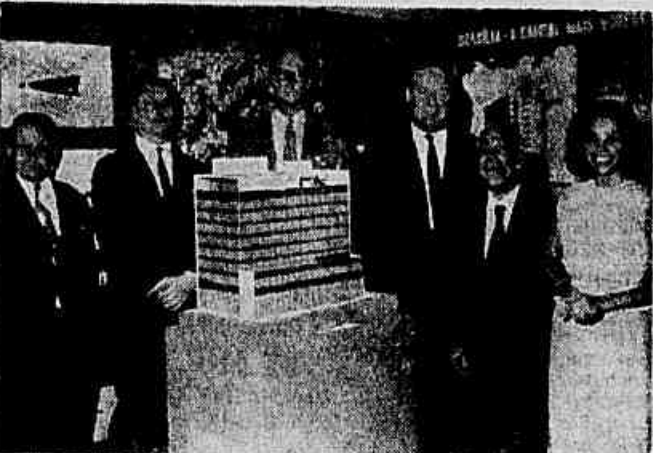
Acham-se abertas as inscrições para os exames de seleção para o CURSO DE APRENDIZAGEM DE MECÂNICOS DE AERONAVES, mantido pela VARIG, sendo que os candidatos aprovados deverão receber o preparo técnico em Porto Alegre, durante dois anos, findos os quais, se concluírem o curso com êxito, serão designados para exercer suas funções, de preferência, nas Bases de Manutenção mantidas pela VARIG no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Os candidatos deverão ter a idade compreendida entre 16 e 23 anos até fevereiro de 1963, possuírem no mínimo, instrução correspondente à 2.ª série ginasial, comercial, industrial ou agrícola, ou certificado de conclusão de um curso do SENAI, devidamente comprovado.

Encerramento das inscrições: 28 de dezembro de 1962. Data prevista para o início dos exames de seleção: 3 de janeiro de 1963.

Para maiores informações e inscrição, queiram dirigir-se à Seção do Pessoal da VARIG, sita na Av. Rio Branco, 257 - 13.º andar - sala 1308, no horário de 9 às 11 horas.

## EXPOSIÇÃO NA A.B.I. DO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED



O Bank of London & South America Limited organizou, na Associação Brasileira de Imprensa do Rio de Janeiro, uma exposição comemorativa do seu primeiro centenário. Destinada a mostrar a participação do Bank of London & South America Limited em nosso desenvolvimento econômico, a exposição localiza, também, a presença da Grã-Bretanha ao longo de toda a História do Brasil. Na foto: Dr. Herbert Moses, Presidente da ABI; J.B.N. Wilson, Gerente principal do Banco para o Brasil; Mr. F.L. Hewitson, Superintendente-Geral, e outros.

## Em marcha o batalhão S. Dumont

Será iniciada, hoje, às 8 horas, a marcha do Batalhão Santos Dumont, dedicada ao Tenente Wilson Arantes Bonifácio, para-quadista morto em serviço no ano passado, ao saltar sobre a região de Arório dos Afonsos, quando se comemorava o término de prova semelhante. Os patrulheiros (37 soldados), sob o comando de um tenente, percorrerão 65 quilômetros, através dos campos, montanhas e cursos de água.

A patrulha sairá do quartel da Vila Militar e a Prova Rústica Bonifácio será realizada na região montanhosa entre Barra Mansa e Resende. Seus integrantes serão lançados em para-quedas, sucessivamente, durante quatro dias, como parte de uma operação de rotina para exercício da tropa de para-quedistas.

para

**CURITIBA**  
**2 VÔOS DIÁRIOS\***  
**EM VISCOUNT**

Consulte seu Agente de Viagens



VIAJE BEM... VIAJE **VASP**  
Rua Santa Luzia, 735-B — Telefone: 52-2898

pela manhã — que lhe possibilita expediente também em Curitiba — ou à tarde, se você preferir. Em ambos, o equipamento é VISCOUNT, o conforto é VASP.

\* Voo da manhã, trecho Rio-São Paulo, pela Ponte.













## Gratificações excessivas

Cêlio de Barros

Os nossos clubes profissionais de futebol, notadamente os possuidores das mais fortes equipes, estão enveredando por um caminho deveras perigoso, que não nos admiraremos muito que em pouco tempo venha a antepor-lhes dificuldades de toda sorte no setor financeiro. Não há dúvida de que é muito natural que os empregadores procurem pagar bem seus empregados. Compreende-se perfeitamente que os estimulem a fim de que, estabelecendo um clima de satisfação e confiança, consigam maior produção de trabalho pela intensa aplicação em busca de resultados mais compensadores.

Tudo isso é muito justo e a rigor ninguém, razoavelmente, deverá se insurgir contra uma atitude que representa boa orientação administrativa, proporcionando bem-estar a uns e outros. Contudo, há um limite nesse modo de agir que nos parece não deve ser transposto, sob pena de causar enormes malefícios decorrentes de situações financeiras que não permitirão qualquer excesso de generosidade, principalmente com o alto exagero com que está sendo praticada.

Ultimamente, clubes que no momento dispõem de maiores facilidades em dinheiro não vacilam em gratificar seus profissionais com quantias que, a nosso ver, representam demasiada liberalidade, com manifesto prejuízo para seus cofres sociais, que terão de suportar outras despesas de outros setores necessários à manutenção da vida esportiva e social de todos eles. Qualquer clube profissionalista, notadamente os de maiores instalações, precisam de uma série de providências para atender a necessidades imensas de aquisição de material da mais variada espécie para uso e gozo dos associados, que afinal de contas não pagam para ver somente jogos de futebol.

Há, ainda, uma certa quantidade de pequenas obras ou reparos nos prédios e instalações esportivas que são deixados à margem, porque o dinheiro mal chega para atender à voracidade crescente dos seus profissionais, estimulados pelos próprios dirigentes, que a cada jogo se esquecem das dificuldades internas, para aumentar a gratificação daqueles que, por dever de contrato, estão na obrigação de jogar bem e a vitória obtida nada mais é do que a consequência do esforço a que se obrigaram. Não estamos contra os profissionais num regime definitivamente implantado, e sim acentuando o que se nos afigura como bastante prejudicial pelo reflexo sobre os menos favorecidos mas indispensáveis à vida dos grandes.

Não há o menor exagero nos reparos que estamos fazendo, baseados no que se observa, dia a dia, na vida de todos os clubes, grandes e pequenos, e que o noticiário esportivo, escrito e falado, se encarrega de divulgar com maior ou menor relevo.

## Argentinos acham Delém, Paulinho e Orlando os melhores do campeonato

Buenos Aires (UPI-JB) — Delém, que armou o time do River Plate para golear o Racing por 6 a 2 na rodada de domingo, Paulo Valentim, que fez o único gol da vitória do Boca Juniors sobre o modesto Atlanta, e seu companheiro de equipe Orlando, são considerados, atualmente, os melhores estrangeiros que jogam no campeonato argentino.

Na rodada de domingo jogaram sete brasileiros, mas Delém, Paulo Valentim e Orlando foram os melhores, enquanto atuavam também três uruguaios e dois peruanos.

### O MELHOR ATAQUE

No River Plate, que conseguiu uma excelente vitória sobre o Racing, Delém foi o meia armador, dando harmonia e agressividade no ataque. Com a atuação do brasileiro, o River Plate conseguiu marcar seis gols e passou a ter o ataque mais positivo.

Roberto, ponteiro esquerdo, foi o outro brasileiro que jogou no ataque do River Plate, mas ao contrário de Delém, teve fraca atuação. Roberto, apesar de esforçado, não agradou aos críticos argentinos que assistiram ao jogo entre River e Racing.

### O MELHOR ATACANTE

Paulo Valentim, do Paulinho que jogou no Botafogo, e o artilheiro do campeonato argentino e seu gol, domingo, deu a vitória ao Boca Juniors, que assim conservou a sua liderança. Segundo os jornais argentinos, Paulinho, mesmo dando a vitória ao seu time, jogou mal e sem correr.

Orlando, campeão mundial pelo Brasil em 1958, é o capitão do time do Boca Juniors, sendo considerado o melhor jogador da defesa de sua equipe. No jogo contra o Atlanta, soube destruir bem as jogadas do ataque adversário, driblando com oportunidade, mas pecando ao passar a bola aos seus companheiros. O outro estrangeiro do time do Boca, o peruano Vitor Benítez, que há duas rodadas vinha jogando como meia, voltou à sua posição de zagueiro lateral direito, onde apareceu bem.

### OS OUTROS

Os outros três brasileiros, que jogaram domingo no Campeonato Argentino, formaram no ataque do San Lorenzo de Almagro, que goleou o Quilmes por 4 a 0. Mesmo com este resultado, o ataque do San Lorenzo não impressionou bem.

O ponteiro direito Gomes Sánchez foi o outro peruano que jogou domingo, sendo considerado o ataque do time onde jogou, o Gimnasia y Esgrima, a revelação do campeonato. Dos três uruguaios que jogaram domingo, Eduardo Restivo, atacante do Chacarita Juniors, foi o melhor. O zagueiro lateral esquerdo Tomas Rolan, do Independiente, foi considerado o causador dos três gols da derrota de seu time contra o Chacarita. F. Montoro, que joga no Quilmes, não teve boa atuação.

Para exemplificar a confiança que tem na força do futebol brasileiro, Schiaffino disse que, em sua opinião, o Brasil ainda pode ser campeão mundial por mais duas vezes. A força do Brasil, segundo ele, faz até com que os europeus abandonassem seus sistemas rígidos e buscassem mais velocidade e liberdade.

## O PULO DO GATO



Martim Francisco dirigiu ontem um individual e depois reuniu os jogadores para uma palestra, em que ensinou aos atacantes a fórmula para vencer a defesa do Fluminense.

## Delegação de voleibol seguiu para URSS e os Mundiais começam a 12

Seguiu ontem à tarde para a URSS, via Madri e Paris, a delegação brasileira que participará dos Campeonatos Mundiais de Voleibol, com início marcado para sexta-feira. O embarque ocorreu no Galileu, em avião da Ibéria.

O Brasil jogará inicialmente na Cidade de Riga, participando das chaves eliminatórias masculina e feminina, até o dia 15. Caso obtenha classificação, suas equipes irão a Moscou para intervirem nas finais, programadas entre 17 e 26 do corrente. As equipes não classificadas participarão de torneios de consolidação, nas cidades de Kiev e Leningrado.

### SEGUIU COMPLETA

Trinta pessoas compuseram a delegação brasileira, sendo 22 atletas. Ao embarque compareceram familiares e alguns dirigentes da Confederação Brasileira de Voleibol, entre eles o Sr. Pedro Guimarães (Vice-Presidente técnico), que foi impedido de viajar pelo CND por figurar como indiciado no inquérito instaurado para apurar as irregularidades com a delegação participante do último sul-americano, em Santiago.

Na URSS, além de participar dos mundiais, o Brasil estará presente às reuniões da Comissão Organizadora Esportiva e do Conselho Administrativo da

Federação Internacional de Voleibol. A equipe masculina seguiu com 12 jogadores, conforme determina o regulamento, mas a representação feminina terá apenas dez atletas. A delegação completa que ontem viajou estava assim formada: Chefes — Adolfo Scherman; Subchefes — Rul Ribeiro; médico — Fernando Samico; técnicos — Adolfo Guilherme (feminino) e Sami Mehlinis (masculino); auxiliar técnico — Paulo Mata; juiz — Vitor Alves; atletas — Maria Alice, Marina, Norma, Marli, Lella, Eda, Marta, Lia, Eunice, Amarilli, João Cláudio, Quaresma, Arnaldo, Vitor, Numan, Fábio, Décio, Belfort, Newton e Marco Antônio.

## Santos — Rio com iates uniformes não terá problema de handicap

Obedecendo às novas regras de Cruising Club of America, a regata Santos—Rio será disputada com iates uniformemente medidos, pela primeira vez desde que foi organizada, resolvendo-se assim todos os problemas de handicap.

A maioria dos barcos da flotilha de Santos já foram medidos pelo engenheiro Maurílio, da Associação Brasileira de Velocidade de Oceano, enquanto que no Rio falta apenas a medição do Boa Sorte III e do Procelária, o que deverá se dar ainda esta semana.

### FOI VER

Completando a visita que os latistas Cnio de Barros Penadente e Mentor Muniz, do Iate Clube de Santos, fizeram aos seus companheiros do Rio, estiveram em Santos o comodoro da ABVO, Jorge Geyer, e o engenheiro Maurílio, mediador oficial da associação, a fim de dar seguimento à planificação da regata oceânica de novembro próximo.

Disse Jorge Geyer que o ambiente em Santos é o melhor possível, estando os dirigentes da Associação e os dirigentes do Iate Clube de Santos inteiramente voltados para os problemas da regata.

Há muito entusiasmo em Santos — disse Geyer — e isto pode ser comprovado com o número de iates até agora inscritos. Até o dia da competição acreditam os latistas que pelo menos 12 barcos po-

### "PROCELARIA" NA RAIA

Afastado das competições há quase um ano, desde sua vitória na Santos—Rio de 1961, o iate de Fernando Pimentel Duarte, o Procelária, voltará às regatas oceânicas, tentando confirmar a categoria vitória do ano passado, quando se impôs no tempo real e corrigido.

Sofreu o barco uma boa reforma devendo apresentar-se mais leve e com bastante chance de repetir o feito de 1961.

Também o Singoalla, de Ragner Janer, que não correu a prova de 1961, estará de volta, marcando, ainda, a Santos—Rio deste ano, a estreia em competições longas dos latistas Augusto Bayan, proprietário e comandante do Pirata II, e Israel Klabin, que recentemente adquiriu o Pluft (ex-Cangaceiro).

Caso se confirmem as previsões, a Santos—Rio deste ano poderá contar na raia com um número não inferior a 20 iates.

## Wilson substituiu Dari, que está machucado, e Íris e Evaldo aprovaram

Porque Dari continua sentindo dores na perna esquerda, embora a radiografia tenha afastado qualquer suspeita de fratura do perônio, como a princípio se pensava, Zezé Moreira abriu mão de seu desejo de experimentar Wilson como médio de apoio e lançou-o no treino de conjunto de ontem, em sua verdadeira posição — quarto zagueiro — enquanto Íris treinou como médio de apoio, aprovando plenamente para ser escalado contra o América.

Evaldo voltou a treinar em conjunto, jogando o primeiro tempo entre os reservas e, como nada sentisse, embora ainda se mostre receoso em disputar as jogadas, jogou o segundo tempo no ataque titular, no lugar de Quarenta, que passou para a extrema direita, saindo Calazans, sendo certa a sua volta ao time titular.

### ZEZÉ SATISFEITO

Antes do início do treino, Zezé instruiu demoradamente os jogadores titulares, especialmente Wilson, Íris e Paulinho, que substituiu Váler, porque este ainda está com o dedo grande do pé direito machucado. Váler, porém, não é problema e poderá jogar contra o América.

Íris confirmou, nos titulares, as boas qualidades que já mostrara entre os aspirantes. Zezé Moreira mostrou-se especialmente satisfeito com sua colocação em campo e sua habilidade em dar passes em profundidade.

Wilson também agradeceu o técnico do Fluminense porque, além de marcar com firmeza e mostrar bom senso de cobertura, soube apoiar o trabalho do meio de campo.

No primeiro tempo, os titulares venceram os reservas por 2 a 0, gols de Rodrigo, aproveitando passes de Quarenta e Paulinho.

No segundo tempo, Evaldo passou para o time titular, no lugar de Quarenta, e este substituiu Calazans na ponta direita.

A maior dúvida de Zezé, que residia no bom entendimento entre Evaldo e Rodrigo, foi desfeita. Sendo Rodrigo um jogador pesado e de movimentação lenta, o técnico temia que não pudesse acompanhar o ritmo rápido de jogo de Evaldo.

No treino de ontem, entretanto, Evaldo e Rodrigo, embora nunca tivessem jogado juntos, movimentaram-se com bastante desembaraço e mostraram um bom entrosamento.

Os titulares venceram os aspirantes por 3 a 1, gols de Rodrigo, Paulinho e Evaldo, e Mascote para os aspirantes.

Evaldo só não fez mais gols porque, em diversas boas oportunidades, esforçou-se pouco, mostrando que está com medo de voltar a sentir a contusão. Contudo, o gol que fez, com a perna esquerda — a que estava machucada — mostrou que

## Nelson volta a treinar e faz questão de jogar domingo contra o Vasco

O Olaria fará treino de conjunto, hoje pela manhã, ainda sem Navarro, cuja contusão não cedeu, mas com Nelson, que se está recuperando da pancada no tornozelo e faz questão de jogar contra o Vasco, domingo à tarde, em São Januário.

Ontem houve individual e bate-bola para atacantes e goleiros, e Navarro foi examinado pelo Dr. José Marozzi, que disse ao jogador para esperar até o fim da semana, pois a distensão na coxa esquerda está custando a ceder.

### VOLTA DE RODARTE

O atacante Rodarte treinou entre os jogadores em experiência, contra os juvenis, e teve uma atuação espetacular, marcando dois gols.

Depois do conjunto, Rodarte procurou o treinador dos juvenis, Sr. Djalmir Ferreira, e perguntou-lhe se havia agrado e poderia voltar para o próximo treino.

— Pode voltar para continuar a treinar — disse Djalmir

Já está completamente recuperado.

Os titulares treinaram com Marcelo, Jair Marinho, Pinheiro, Wilson e Altair; Íris e Paulinho; Calazans (Quarenta); Rodrigo, Quarenta (Evaldo) e Edir. Os aspirantes jogaram com Castilho; Jorge, Roberto, Riva e Cacá; Denilson e Luis Henrique; Correia, Mascote, Tito e Gilson.

Edil não treinou porque foi visitar o pai doente, recebendo, para tanto, dispensa de Zezé Moreira. Oldair e Hilton foram votar em seus Estados. Minas e São Paulo. Oldair, como está em tratamento médico, recebeu dispensa de uma semana, enquanto Hilton está a e n o aguardado para o treino individual de hoje. Carlos Alberto, com arranhões nas duas pernas, na altura dos joelhos também foi dispensado, mas não preocupado.

O Fluminense quer jogar dia 21, aproveitando a folga na tabela. A Associação dos Cronistas Esportivos de Goiânia, que convidou o Fluminense para jogar dia 24, naquela cidade, já recebeu comunicação de que o clube só aceita a data de 21, mas não respondeu até o momento.

Hoje haverá individual e amanhã treino de conjunto, quando Zezé Moreira continuará as experiências no time titular. Se Dari puder treinar, o técnico do Fluminense pretende, pelo menos durante meio tempo, escalar Wilson como médio de apoio.

Para tanto, vai inverter o sistema de armação do time, fazendo Wilson jogar pela esquerda e Váler pela direita. Para o dia do jogo, porém, é quase certo que Íris será o titular.

Valdir ainda sente dores e dificilmente treinará esta semana. Assim, jogará Rodrigo e Evaldo.

Edson, goleiro dos aspirantes, que não jogou na rodada passada porque estava sem contrato, chegou a um acordo com o clube. Edson receberá 70 mil cruzeiros de luvas, 25 mil cruzeiros mensais, casa e comida. O contrato é de um ano e foi assinado ontem.

## Martim acha que Flu facilita vitória por jogar sempre igual

Durante o treinamento individual e tático que o América fez ontem, no campo do Colégio Militar, o técnico Martim Francisco instruiu os seus atacantes sobre a maneira de jogar contra o Fluminense, adversário que considera difícil, mas que dá o handicap de atuar em padrões rígidos.

Para Martim os ataques rápidos pelas extremas, zona que considera semi-abandonada pela defesa do Fluminense, terão bons resultados. Hoje o América, treinará em conjunto, repisando o estilo de jogo que deverá usar sábado à noite, em São Januário.

### VOLTA DE JORGE

No conjunto de hoje deverá retornar o zagueiro Jorge, que tirou a unha do dedo do pé direito e está completamente recuperado. Sidel é que deverá estar ausente, refazendo-se da distensão do adutor da coxa esquerda com tratamento de ultra-som.

Ontem Sidel treinou a parte, com Omi, fazendo apenas exercícios leves. A contusão de Sidel já tem duas semanas, vindo desde o jogo contra o São Cristóvão.

### AS RECUPERAÇÕES

Os atacantes Lelo e Amorim, que foram ao Rio Grande do Sul para votar, não conseguiram passagens e telegrafaram prevenindo a Martim que não poderiam chegar ontem, mas hoje deverão estar presentes ao conjunto.

O zagueiro Wilson Santos foi operado de um osso saliente que tinha na canela e já foi para casa, a fim de repousar. O Dr. Vilas, que o operou, disse que a recuperação, por enquanto, depende mais de repouso que de qualquer outro tratamento.

Zezinho, que tirou o gesso da perna depois de dois meses, está sendo submetido a tratamento especial, para recuperação dos músculos da perna direita.

- \* AINDA A MORTE DE SARRA
- \* PEDRO ATACA NA ARTE
- \* ARDUINO NA PONTE AÉREA
- \* UM FILME SINISTRO
- \* ANTAR, MEDICINA E MERGULHOS

Com a chegada de Américo Santarelli, que estava na Europa, pode-se saber agora mais alguns detalhes da morte de Maurizio Sarra, fotógrafo de *Mondo Sommerso* e um dos homens mais experimentados da Itália em vida submarina. Como já temos comentado, a morte de Sarra aumentou a curiosidade em torno dos ataques de tubarão; a palavra de Santarelli esclarece pouco, porque o maior informante do caso era um simples barqueiro e que nada pôde adiantar.

Para Santarelli, que na noite anterior havia jantado com Sarra, o ataque não coloca mais nada no que já se sabe a respeito. O cação que mordeu Sarra na perna poderia, como já aconteceu, ter mordido o seu escafandro autônomo, a operação poderia ter salvado o fotógrafo se este tivesse sido mais bem atendido nos primeiros socorros, que foram precários de mais. Até o simples torniquete foi aplicado com erros e sem material. Para finalizar, uma falha de coração, após sete horas de operação, causou a morte.

O peixe atacou a pouca profundidade e na praia, a menos de meio quilômetro, havia muita gente. A repercussão foi de tal ordem que no dia seguinte ninguém entrava na água. Com isso as autoridades proibiram um Tornado marcado para pouco tempo.

Como os leitores podem perceber os dados da morte de Sarra não adiantam quase nada sobre os ataques de cação, que afinal mordem quando querem e não parecem escolher hora e local, como não distinguem muito bem o material que mordem.

### Variadas

No Guanabara, o professor Georges Grande deu a sua aula inaugural para os cursos de mergulho livre e com aparelhos. Diante de uma assistência interessada e curiosa, com alguns meninos de máscara, observando o mestre na própria água, Georges, fez várias descidas no fundo da piscina, trocando de material e de roupa numa perfeita demonstração de como se deve usar um aparelho autônomo. As aulas no CR Guanabara podem ser combinadas até mesmo em horário especial, com Georges Grande ou com um dos responsáveis pelo Departamento de Caça Submarina. Um dos detalhes importantes que Georges está determinando na sua primeira apresentação como profissional, é a mais absoluta proibição do uso de escafandro autônomo para a caça de mergulho. Como se sabe o aparelho auxilia os mergulhadores mais profundos e vedado aos caçadores, que só devem empregá-lo para pesquisas, fotografia e passeios submarinos.

Mauricio Bebiano, que ultimamente dedica-se ao judô e à luta livre, está fazendo planos para entrar na caça submarina, começando com a compra de uma lanterna. Mauricio acha melhor iniciar com a lanterna, que é para ver se posta mesmo de mar.

Pedro Correia de Araújo tem deixado um pouco os arpoes e a nadadeira para completar uma série de compromissos com os seus desenhos e artesanato de jóias modernas. Para o fim deste ano, Pedro tem uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio, outra em Belo Horizonte e uma em São Paulo, o que representa uma considerável folga para as garoupas e cações.

Entre Vitória e Rio de Janeiro, Arduino Colasanti tem feito mais em horas de vôo que de mergulho, em toda sua carreira. Os trabalhos submarinos de Arduino tem sido muito bem em Vitória, onde não acontece nada de caça, com a água muito suja e corrente fortíssima.

O representante da CBD ao Congresso da CMAS, em Londres, já está em plena atividade nas todas internacionais da caça submarina, atendendo para o Brasil um possível patrocínio de campeonato mundial. Sebastião Poehne, que é o nosso homem em Londres, tem amplos poderes para a sua missão, que entretanto é bastante difícil e tem pela frente as barreiras já fixadas pelo

Marina Colasanti, irmã do mergulhador Arduino e noiva, colega do Caderno B, voltou de Roma com mais detalhes da morte de Maurizio Sarra, o fotógrafo famoso de *Mondo Sommerso* que morreu atacado por um cação. Marina acompanhou o noticiário e a repercussão da morte de Sarra, e agora nos informa que uma das seqüências mais impressionantes do fato foi exatamente a final; com Sarra já delirando no hospital mas ainda com forças para gritar mandando a morte embora. Em toda a Itália o acontecimento teve vasta repercussão.

O novo detentor da Calipso, mais cômodo e mais seguro, segundo a sua publicidade, está sendo anunciado em toda a Europa, com muita sabedoria, como o aparelho utilizado por Hannes Keller a 280 metros. Para os que não estão lembrados, Keller, há bem pouco tempo, revolucionou toda a técnica moderna do mergulho com aparelho, utilizando uma mistura especial de gases que permitiram as experiências a profundidades nunca alcançadas.

**1.º GRANDE SWEEPSTAKE DO RIO GRANDE DO SUL**

**1.º PRÊMIO 100 MILHÕES**

**280 MILHÕES EM PRÊMIOS**

**DIÁ 11 DE NOVEMBRO**

**GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES**

**LIVRE CIRCULAÇÃO EM TODO O PAÍS, CONFORME LEI 1.096, DE 18-7-1962**



# Botafogo venceu Portuguesa por 2 a 1 com prejuízo

O Botafogo, num jogo disputado todo o tempo sob chuva e com o campo escorregadio, derrotou a Portuguesa, por 2 a 1, ontem à noite, em General Severiano, conservando-se como vice-líder do campeonato, a um ponto do Flamengo e do Vasco.

Apesar da vitória, o Botafogo teve prejuízo com esta partida, pois comprometeu-se a garantir a cota mínima de Cr\$ 500 mil para a Portuguesa, pela antecipação. Como a renda foi de Cr\$ 421.560,00, o Botafogo terá ainda de completar a parte da Portuguesa, sem contar o prêmio que vai pagar aos seus jogadores pela vitória.

Todos os gols foram marcados no primeiro tempo, fazendo Foguele 1 a 0 para a Portuguesa, aos 25 minutos, com Quarentinha e Amarildo, aos 30 e 32, marcando para o Botafogo.

## TEMPO COM GOLS

Com o campo molhado e um tanto escorregadio, se bem que inteiramente praticável, o jogo teve um começo difícil e complicado. A Portuguesa dispôs-se, desde logo, em um sistema defensivo, usando quatro zagueiros fixos, um homem à frente deles e uma linha de três jogadores no meio de campo, deixando apenas dois atacantes na frente, que eram Foguele e Zénilho. O Botafogo, em vez de forçar o jogo, mantinha seus dois ponteiros — Luis Carlos e Zagalo — excessivamente recuados, o que facilitava a missão dos defensores da Portuguesa.

E foi a Portuguesa, mesmo jogando defensivamente, que tentou os primeiros ataques perigosos, enquanto o Botafogo deixava o jogo correr. Aos 25 minutos, depois de bola bater em Nilton Santos, Foguele emendou de bate-pronto, acertando um bom tiro, que tocou na trave e desceu pela rede de Manga, no primeiro gol da Portuguesa.

## Jogo do Santos adia "A Voz"

A transmissão do jogo Santos x Benfica, decidindo o título intercontinental de clubes, amanhã, em Lisboa, fará com que o programa A Voz do Brasil, da Agência Nacional, tenha seu horário adiado em cerca de uma hora, segundo autorização dada ontem pela direção da agência oficial e autorizada pelo Ministro da Justiça.

O início da partida está marcado para as 18 h 30m, no Rio de Janeiro e, para não privar ninguém de ouvi-la, A Voz do Brasil, normalmente levada ao ar às 19h 30m, só deverá ser irradiada amanhã logo depois do fim do jogo do Santos, isto é, mais ou menos às 22h 30m.

Com esta atitude, o Ministro João Mangabeira quebra talvez uma praxe jamais alterada, desde o tempo em que o programa se chamava A Voz do Brasil, e liberaliza o espírito, que se caracterizava por sua rigidez em interromper qualquer programa de todas as emissoras brasileiras. Amanhã, a Agência Nacional fornecerá som para as emissoras do País que desejarem transmitir o jogo, através da onda da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, que pode colocar em cadeia todas as estações de Rádio do Brasil.

## Flávio não viu treino do Fla que teve Dida e Alfredinho de volta

Os jogadores Dida e Alfredinho devem voltar ao time do Flamengo no jogo de domingo, contra o São Cristóvão, pois reagiram bem no individual de ontem e tomaram parte até em uma brincadeira de dois-toques, após o treino.

O técnico Flávio Costa não assistiu ao treinamento de ontem, pois foi votar em Carangola, onde tem uma fazenda, e pela manhã ainda não havia voltado. O treinamento foi bastante rigoroso e durou 50 minutos, dirigido pelo preparador Eitel Seixas.

## CAMPO PREOCUPA

O Sr. Fadel Fadel informou, ontem, que ainda não havia acertado o estádio de São Martins para o jogo de domingo, pois não conseguira manter contato com os responsáveis pela cessão do campo. Hoje o Flamengo mandará um funcionário para tratar do assunto.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gunnar Goransson, ainda não entregou ao Sr. Fadel os estudos para o aumento dos jogadores, pois teve que viajar ontem para a São Paulo. Os estudos deverão ser entregues hoje, quando regressar.

O Sr. Fadel Fadel, porém, disse que estes estudos não o preocupam tanto como o problema da cessão do Estádio de São Martins para o jogo de domingo.

— Não pensamos em outro campo, até agora, e precisamos

## Apresentação das atletas de basquete

O setor técnico da Federação de Basquete determinou para as 20 horas de hoje, no ginásio do Botafogo, a apresentação das atletas convocadas para a seleção que participará do Campeonato Brasileiro, em Salvador.

## AMARILDO GARANTE A VITÓRIA



Amarildo, recebendo bom passe de Zagalo, vence Omar com um tiro seguro, marcando o segundo gol e garantindo a vitória do Botafogo

## Santos terá todos os titulares, mas Benfica está cheio de dúvidas

Lisboa (FP-JB) — Os jogadores do Santos, concentrados no Hotel Príncipe para o jogo de amanhã contra o Benfica, deixaram de treinar no dia de ontem, quando o programa foi apenas de repouso e ligeiros passeios para os que quisessem sair do Hotel. Lula não tem preocupações e dará hoje o único treino, tendo a equipe escalada, com todos os titulares, inclusive Coutinho, enquanto o técnico Riera ainda mostra muita preocupação com o estado de principalmente quatro de seus jogadores: Cruz, Cavém, José Augusto e Santana, este praticamente fora do jogo de amanhã. Costa Pereira também é uma dúvida séria.

## NA EMBAIXADA

A chefia da delegação do Santos, vários de seus membros e jornalistas brasileiros, mas não os jogadores, foram ontem de tarde à Embaixada do Brasil, onde encontraram-se demoradamente com o Embaixador Negrão de Lima, juntamente com dirigentes do Benfica, em conversa amigável e prolongada.

O Presidente do Santos aceitou o convite do Embaixador para comparecer à Embaixada novamente, hoje, desta vez com todos os jogadores de seu time, que farão apenas um rápido treino no Estádio da Luz, mais para reconhecimento do terreno do que como preparação de jogo propriamente. Entretanto, mais uma vez os jogadores estarão fora, hoje, de uma parte do programa do restante da delegação brasileira, que percorrerá a Costa do Sol, até o Estoril, a convite dos dirigentes do Benfica, que colocaram um ônibus à disposição dos brasileiros.

## O DORMINHOCO

Ontem quase todos os jogadores passaram a maior parte do tempo no hotel, mais depois do almoço a maioria deles acatou visitar o ginásio montado em Lisboa (perto do hotel onde estão), pelo massagista brasileiro Mão de Pilão, que foi do Vasco e veio para o Benfica com Oti Glória, trabalhando por conta própria atualmente.

Saindo de lá, alguns foram fazer compras miúdas, mas Calvet e Zito preferiram ir a um cinema. Pelé, que dispunha-se a ir com eles, abandonou-os a meio caminho, alegando que tinha marcado uma entrevista com a televisão, no hotel, e lá vai esquecendo.

— Lá vai dormir. Dormir sempre — disse um dos outros dois, como se a justificativa da televisão fosse apenas uma desculpa para Pelé tirar mais um sono.

Aproveitando a volta de Pelé ao hotel, Zito obrigou Calvet a também ir até lá com ele, a fim de não parecerem paléto e gravata.

— Não quero não — dizia Calvet.

— Mas tem de ir. E preciso seguir os hábitos da terra — disse Zito, que estava de traje completo. E Calvet acabou obedecendo-o e indo.

## CIGARREIRAS

O Benfica está acumulando o Santos de gentilezas. Ontem correu a notícia de que os jogadores receberiam, cada um, uma cigarreira de prata, o que causou alguma apreensão entre eles, pois o presente lhes teria pouca utilidade: só dois deles fumam, segundo dizem.

— E um time gozado — dizia um jornalista brasileiro. Abstem-se, comedido e inígnio da situação a que mais frequentemente estão expostos — as excursões coletivas, como a atual.

Mas, não se sabe se por causa da notícia de que os jogadores do Santos não fumam ou se porque tudo não passou de um erro, pouco depois informava-se que as cigarreiras de prata serão para os dirigentes e que os jogadores ganharão pequenas bolsas em malhas de prata, para niquéis. Ao clube, será oferecida uma caravela em filigrana.

A noite os jogadores foram ao Estádio da Luz, onde os ligeiros movimentos que fizeram não chegou a ser o que se chama de um treino.

## BENFICA REPOUSA

Os jogadores do Benfica estão despreocupados e ontem

## Vasco faz campanha de prêmio para título, e Eli fica sem bananas

O Vasco resolveu formar novamente um Expresso da Vitória, depois de uma reunião da Velha Guarda do clube, onde ficou resolvido que será feita uma campanha financeira de grande vulto para premiar os jogadores com a maior quantia possível, no caso de conseguirem eles o campeonato.

Todo mundo já está ciente disso no clube, jogadores, técnicos e auxiliares, o que causa um ambiente de alegria em São Januário, onde todos brincam sem distinções hierárquicas, desde que em coisas sem consequências: a vítima de ontem foi Eli, que levou umas bananas para o vestiário e acabou ficando com uma só, depois que os jogadores as descobriram, na sua ausência.

## OS SAPATOS

Quando foi procurar suas bananas e achou uma só, Eli ainda sofreu com as risadas de todos, mas conformou-se porque agora há uma vítima quase todos os dias e ele lembrou-se que a última vez as vítimas foram os Srs. Adriano Lamosa e Edgar Freitas.

Foi o caso que o Sr. Lamosa comprou um par de sapatos novos e o deixou nos vestiários. Quando os jogadores o acharam, resolveram vendê-lo ao Sr. Freitas, sob a alegação de que o haviam ganhado de presente de uma fábrica, mas aquele par não servia. Diante do preço — mediram só Cr\$ 2 mil e o sapato valia pelo menos o dobro — o funcionário não titubeou e comprou os sapatos, calçando-os imediatamente. Quando o Sr. Lamosa viu o par de sapatos novos nos pés do Sr. Freitas a história foi descoberta, diante do riso geral. Esse é o Vasco de hoje.

## BRINDES

O plano financeiro para gratificar os jogadores no caso da conquista do título, traçado pela Velha Guarda em sua última reunião, inclui a venda de brindes os mais variados que serão vendidos à torcida do Vasco em todos os dias de jogos e em qualquer dia por uma comissão, que procurará os vascos mais ativos de facções adversárias. Plânulas, chaveiros, estudos e títulos do Expresso da Vitória — maquiagem, foguete e fiscal — estarão entre as coisas a serem vendidas com calvinismo a uma única para o prêmio em pagamento do título de 1962.

Além disso, o Conselho Deliberativo do clube estará reunido hoje para aprovar o aumento das mensalidades (que passarão a custar Cr\$ 500) e o pedido de Cr\$ 25 milhões para obras que o presidente vai fazer, através de um empréstimo a ser conseguido com a hipoteca da sede náutica da Lagoa.

## TREINO, DARIO

Ontem, Dario voltou aos treinos, mas ainda se exercitou separado dos outros jogadores, porque, o individual das terceiras, quando os jogadores o acharam, resolveram vendê-lo ao Sr. Freitas, sob a alegação de que o haviam ganhado de presente de uma fábrica, mas aquele par não servia. Diante do preço — mediram só Cr\$ 2 mil e o sapato valia pelo menos o dobro — o funcionário não titubeou e comprou os sapatos, calçando-os imediatamente. Quando o Sr. Lamosa viu o par de sapatos novos nos pés do Sr. Freitas a história foi descoberta, diante do riso geral. Esse é o Vasco de hoje.

## RECORDE DO DISCO



Enrique Heli, da Argentina, venceu o arremesso do disco, quebrando ontem o recorde dos Jogos Ibero-Americanos para a prova, com a marca de 49,38m. (Radiofoto da AP)

## Érica fez mesmo tempo que cubana mas foi 2a. nos 100 metros rasos

Madri (De Apolônio Barbosa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Érica Lopes fez o mesmo tempo da cubana Miguelina Cobian — 12s e 3/10 — na final dos 100 metros rasos para moças, ontem, mas não conseguiu vencer a prova, chegando em segundo lugar e dando ao Brasil outra medalha de prata nos II Jogos Ibero-Americanos. Com este resultado, o Brasil passou a ter 20 pontos na parte feminina da competição, junto à Argentina e ao Chile, mas continua em terceiro lugar, pois não conseguiu nenhuma medalha de ouro.

Afonso Coelho, que se classificara para a final dos 100 metros rasos, homens, não repetiu o tempo de 10s e 8/10 da semifinal, ficando em terceiro lugar e ganhando, apenas, uma medalha de bronze. Na parte masculina, o Brasil passou, com 8 pontos, de sexto para oitavo lugar, enquanto a Argentina continuava em primeiro, com 56 pontos.

## OS 100 FEMININOS

A final dos 100 metros rasos para moças foi prejudicada por três saídas em falso e um vento contrário de 2,80m por segundo, o que não permitiu um melhor tempo de Miguelina Cobian e Érica Lopes. A argentina Marguerita Fomeiro, que provocou duas saídas em falso, foi desclassificada.

A chilena Marisol Massot, uma das favoritas, saiu na frente, mas foi logo alcançada pela vencedora, Miguelina Cobian, que procurou fugir. Érica Lopes, que se atrasara na saída, foi aos poucos recuperando terreno e, no final, chegou a igualar a linha da cubana, mas não conseguiu vencer a prova.

O resultado da prova foi o seguinte: 1.º Miguelina Cobian (Cuba), com 12s e 3/10; 2.º Érica Lopes (Brasil), com 12s e 3/10; 3.º Nanci Correa (Chile), com 12s e 4/10; 4.º Marisol Massot (Chile), com 12s e 8/10; 5.º Vanda Moreira (Brasil), com 13s e 1/10.

Enquanto Érica Lopes melhorou, na final, seu tempo da semifinal em 1/10 de segundo, a outra brasileira, Vanda Moreira, não conseguiu fazer tão boa corrida. Vanda Moreira ficou em quinto lugar, com mais de 13s, quando na semifinal havia conseguido baixar esta marca em 2/10.

## OS 100 MASCULINOS

A má atuação de Afonso Coelho e Joe Satow, na final dos 100 metros rasos, homens, ontem, tirou do Brasil as esperanças de conseguir uma melhor colocação de sua equipe, na parte masculina da competição. Afonso Coelho e Joe Satow, que saíram do Brasil com marcas de 10s e 5/10, fizeram mais de 11s na prova de ontem.

Esta prova também foi disputada com vento contrário, o que dificultou o desenvolvimento da corrida. Rafael Romero, que era o favorito, tomou a ponta desde a saída e foi aos poucos aumentando sua vantagem, mas sendo incomodado pela arremetida final do porto-riquenho Manuel Rivera. A reação de Rivera só veio nos 20 metros finais e não chegou a ameaçar a vitória de Rafael Romero. O brasileiro Afonso Coelho em nenhuma parte da corrida lutou pela primeira colocação, da mesma forma que seu companheiro de equipe, Joe Satow.

O resultado final da prova foi o seguinte: 1.º — Rafael Romero (Venezuela), com 10s e 6/10; 2.º — Manuel Rivera (Porto Rico), com 10s e 9/10; 3.º — Afonso Coelho (Brasil), com 11s e 1/10; 4.º — Noel Mangual (Porto Rico), com 11s e 1/10; 5.º — Rogelino Rivas (Espanha), com 11s e 1/10; 6.º — Joe Satow (Brasil), com 11s e 1/10.

A partir do terceiro lugar, as colocações desta prova foram difíceis de serem indicadas pelos juizes, pois os brasileiros Coelho e Satow, o porto-riquenho Manuel Rivera e o espanhol Rivas chegaram quase que na

mesma linha, com o mesmo tempo. A equipe do Brasil pode ver sua bandeira subir no mastro do terceiro colocado, mas não ouviu seu hino, pois só o vencedor é homenageado desta forma.

## CLEOMENES EM TERCEIRO

Cleómenes Cunha, do Brasil, está em terceiro lugar no decatlo, com um total de 2.538 pontos, depois de competir nas cinco provas de ontem. Os dois venezuelanos, Hector Thomas e Roberto Caravaca, estão, respectivamente, em primeiro e segundo lugares no decatlo.

Roberto Caravaca venceu a primeira prova do decatlo, disputada ontem de manhã, o salto em distância, o que lhe valeu 785 pontos, com uma marca de sete metros. Cleómenes foi o terceiro colocado na prova, saltando 6,65 m e ganhando 672 pontos. A classificação da prova foi a seguinte: 1.º Roberto Caravaca (Venezuela), com 7 m e 785 pontos; 2.º Hector Thomas (Venezuela), com 7 m e 785 pontos; 3.º Cleómenes Cunha (Brasil), com 6,65 m e 681 pontos; 4.º Manuel González (Espanha), com 6,62 m e 672 pontos; 5.º Juris Laipenlecks (Chile), com 6,55 m e 654 pontos; 6.º Bernardino Lambos (Espanha), com 6,45 m e 627 pontos; 7.º Hector González (Argentina), com 6,31 m e 590 pontos; 8.º Manuel dos Santos (Portugal), com 6,11 m e 540 pontos. O chileno Vera não se apresentou para esta prova e foi desclassificado.

Cleómenes Cunha foi o sexto colocado na prova de arremesso de peso, também disputada ontem de manhã. O resultado desta prova foi o seguinte: 1.º Hector Thomas (Venezuela), com 14,46 m e 817 pontos; 2.º Laipenlecks (Chile), com 12,36 m e 616 pontos; 3.º Caravaca (Venezuela), com 12,09 m e 590 pontos; 4.º Hector González (Argentina), com 11,77 m e 561 pontos; 5.º Manuel González (Espanha), com 11,63 m e 550 pontos; 6.º Cleómenes Cunha (Brasil), com 10,95 m e 495 pontos; 7.º Manuel dos Santos (Portugal), com 9,83 m e 409 pontos; 8.º Lambos (Espanha), com 9,63 m e 384 pontos.

## MANHA E TARDE

Depois das provas da parte da manhã — 100 metros rasos, salto em distância e arremesso do peso — o decatlo estava com a seguinte classificação: 1.º Hector Thomas (Venezuela), com 2.472 pontos; 2.º Roberto Caravaca (Venezuela), com 2.025 pontos; 3.º Laipenlecks (Chile), com 1.930 pontos; 4.º Hector González (Argentina), com 1.919 pontos; 5.º Manuel González (Espanha), com 1.900 pontos; 6.º Cleómenes Cunha (Brasil), com 1.827 pontos; 7.º Lambos (Espanha), com 1.821 pontos; 8.º Manuel dos Santos (Portugal), com 1.390 pontos.

Nas provas realizadas à tarde, Cleómenes Cunha conseguiu bons resultados e melhorou sua posição, passando do sexto lugar, na classificação geral, para o terceiro.

Hector Thomas foi um dos mais eficientes atletas, que competiram ontem nos II Jogos Ibero-Americanos, pois ganhou a prova dos 100 metros rasos, o salto em altura, o lançamento de peso, foi segundo no salto em distância e sexto nos 400 metros rasos do decatlo.

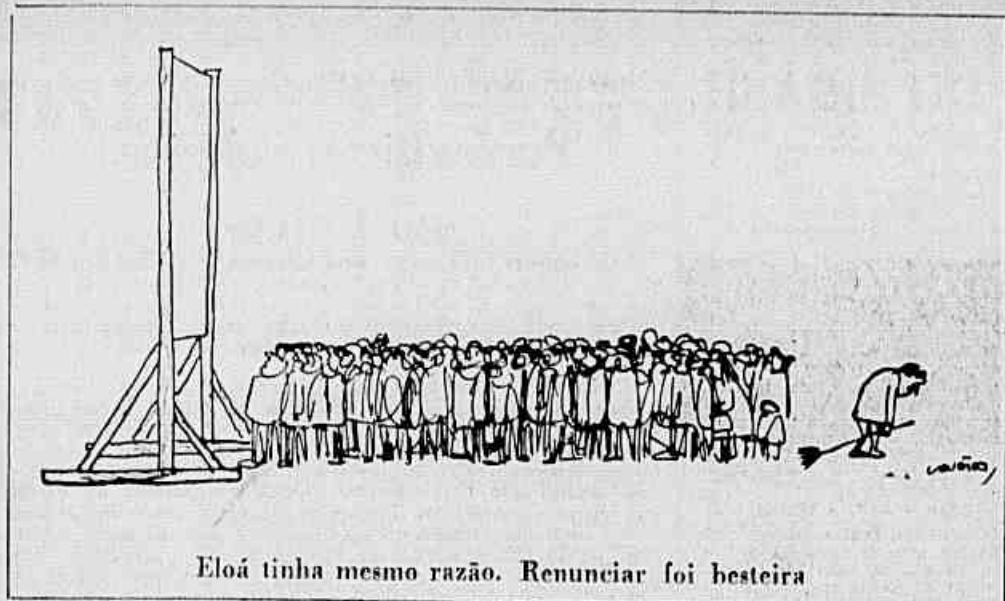
Depois das cinco provas de ontem a classificação do decatlo ficou assim: 1.º Hector Thomas (Venezuela), com 3.242 pontos; 2.º Roberto Caravacas (Venezuela), com 2.795 pontos; 3.º Cleómenes Cunha (Brasil), com 2.538 pontos; 4.º Hector González (Argentina), com 2.524 pontos; 5.º Juris Laipenlecks (Chile), 2.485 pontos; 6.º Bernardino Lambos (Espanha), com 2.477 pontos; 8.º Manuel dos Santos (Portugal), com 1.995 pontos.

A prova de arremesso de disco, masculina, foi vencida, ontem, pelo argentino Enrique Heli, que estabeleceu novo recorde para os Jogos Ibero-Americanos, com a marca de 49,38 m.

O recorde anterior era de outro argentino, Gunther Kruse, com a marca de 48,56 m.

Na prova de 800 metros rasos foi estabelecido também outro recorde, pois o espanhol Alberto Esteban venceu com o tempo de 1m 56s e 2/10. Osvaldo Suárez, da Argentina, deu outra medalha de ouro à sua equipe e mostrou que tinha qualidades para ser o favorito, vencendo os 5 mil metros rasos, com o tempo de 14m 31s e 6/10.





Elôa tinha mesmo razão. Renunciar foi besteira

## O homem e a fábula

# OFERENDA

José Carlos Oliveira

Não, minha amada, hoje não te ofereço uma rosa. Tenho algo mais belo. Não te ofereço os peixes do mar; tenho algo mais belo. Não dissipos hoje o vento que muitas vezes fiz esvoaçar os teus cabelos, porque desta riqueza podes dispor a qualquer momento. Tu sabes que sou o mais perigoso dos amantes, pois que te ofertei, outrora, todas as paisagens que meus olhos viram e que tocaram meu coração; registrei em teu nome as minhas mais secretas conquistas; até a furiosa tempestade que me aniquilou um dia, minha amada, agora está em tuas mãos — tuas mãos em que os tufões são frágeis como crisântemos apanhados na beira da estrada, e que sabem fazer dormir a fera que está atrás dos meus olhos. Mas hoje a minha oferenda é a mais ínfima partícula de poeira que jamais se desgarrou de alguma brasa gigantesca encadeada num sistema alucinadamente giratório, e que veio rolando pelos abismos obscuros, entre rangidos e assovios de esferas agonizantes.

Numa zona celeste situada entre Júpiter, Saturno e as principais estrelas do Capricórnio, uma pequena mancha luminosa, que os astrônomos compararam a um "distante aglomerado ou nebulosa", está viajando a caminho do Sol. Trata-se do cometa Humason 1961, quinto astro errante a cruzar as lentes dos telescópios terrestres no ano passado. Seu núcleo, cabeleira e cauda "são tão difusos

(dizem os astrônomos), compostos de matéria tão rarefeita que a Terra já os atravessou sem consequência séria, várias vezes".

Trata-se, portanto, de uma nódoa estelar arrojada ao acaso na escuridão vasculhada por infinitos facho de luz, distantes cem anos um do outro, e que não se desprendem de qualquer foco concreto nem clareiam qualquer superfície opaca — simples lâminas de luz que viajam no esquecimento de peixes desconhecidos, de um lado para outro no ventre do Universo, sempre de um lado para outro... Uma nódoa estelar, dizia eu, que não veio de parte alguma, que em qualquer parte se organizou em núcleo de poeira cintilante e dentro de pouco tempo se desmanchará no Sol, onde as explosões atômicas são um fato cotidiano. Esse astro minúsculo, perdido entre milhões de estrelas, não tem qualquer importância dentro da luxuriante e absurda floresta cósmica. Mas ele é teu, minha amada. Eu te ofereço a poeira luminosa como quem pousasse um diadema nos cabelos da mulher. Há muitos anos reivindico a posse dos cometas que não têm dono, a fim de ter sempre um à minha disposição para ofertá-lo a quem amo — conforme agora faço, esperando que, de hoje para sempre, procure evocar aquela minúscula efêmera espacial — quando, ocasionalmente, estando triste, quiseres ter um bom motivo para ser feliz.

## Classificados

Página 7 deste caderno

# Caderno B

JORNAL DO BRASIL — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1962

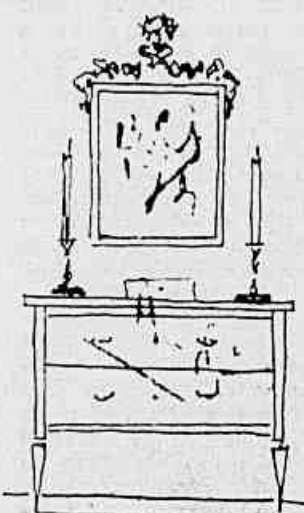
## Um quarto à Givenchy

de Gilda Chataignier

Givenchy é nome famoso na alta costura. Excentricamente esnobe, só veste raríssimas mulheres. As mais difíceis. As mais requintadas. Porque Givenchy também é difícil. Mas essa história toda em torno de Givenchy nada tem a ver com ele. Nada diretamente. É que o dono das tesouras mais fabulosas de Paris, um tanto ou quanto barrôcas, se vocês quiserem, inspirou agora decoração. Decoração mesmo, aqui na Guanabara. Seu autor não gostou muito da correlação Givenchy-decoração, mas é uma verdade indiscutível. É bela. E ganhámos um quarto todo azul e verde, as cores *autrefois* inimigas, mas hoje grandes amigas. Ele é Silvio Dodsworth, que faz coisas fabulosas, no gênero sóbrio e clássico.

Para ele, uma ideia de decoração tem de ter an-

tes de tudo, três normas básicas — simplicidade, bom gosto e conforto. Se bem que suas ideias sejam austeras e masculinas.

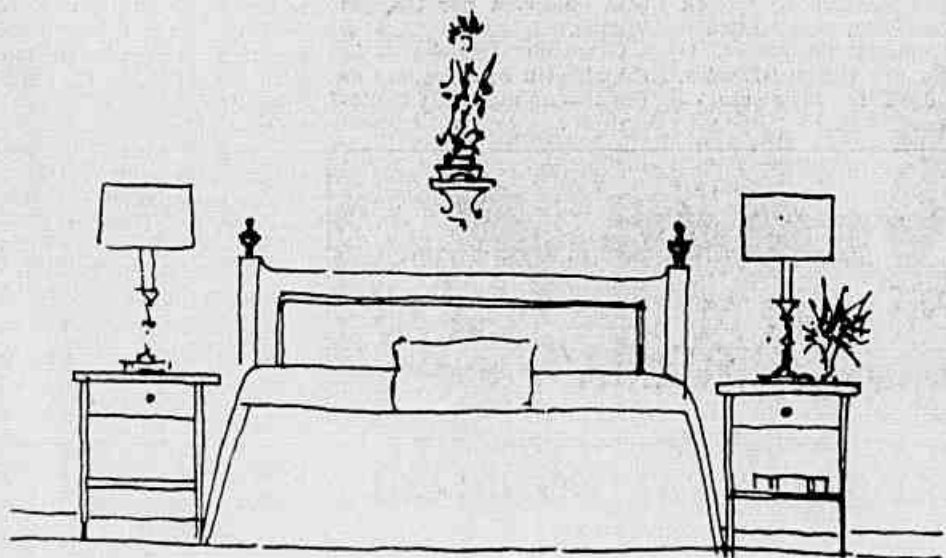


nas, Silvio Dodsworth sabe como ninguém o que é bonito para a mulher. E Givenchy inspirou ou pelo menos sussurrou a ele, um quarto delicioso,

talvez para uma mulher com os traços de Audrey Hepburn. Ei-lo, com todos os detalhes:

Cama com cabeceira estofada de branco com galão verde. Cômoda de jacarandá brasileiro, com dois castiçais e um espelho dourado. Mesinhas de cabeceira também em jacarandá, com dois altos abajures. Uma poltrona estofada de *chintz*-tomate. Imagem barrôca, sobre a cama. Lustre de opalina azul. Duas peneiras também de opalina, verde-água. Tapete de corda azulão. Cortina de *chintz* verde-água. Paredes brancas. Alisares e rodapés azul-colonial. Porta branca, com moldura azul-colonial.

Se tu dúvida alguma, este quarto moderníssimo, com deliciosas misturas de azul e verde, será o recanto mais gostoso de sua casa.



# CARDIN QUER VER CARDIN NAS RUAS

(de Paris, por Luís Edgar, especial para o Caderno B)



Paris, outubro — via Panair — Adotando o lema "Cardin quer ver Cardin nas ruas", um grande costureiro francês, Pierre Cardin, iniciou, esta semana, a segunda etapa de uma operação de grande envergadura destinada a democratizar a alta costura. Logo em seguida ao lançamento de sua coleção de outono e inverno, as parisienses da classe média podem comprar, por um quarto de seu preço original, os mesmos vestidos pelos quais as mulheres da alta burguesia pagam uma fortuna.

A fórmula Cardin para o barateamento da moda — iniciada, a título experimental, na estação anterior, primavera-verão — consiste em reproduzir em larga escala, no ritmo de confecção, os modelos originais da Maison Cardin e vendê-los, já prontos, numa grande loja de Paris. Como o acordo entre Pierre Cardin e a loja Printemps deu certo, o exemplo está pegando no comércio parisiense de roupa feita.

### REAÇÃO DO PÚBLICO

Pierre Cardin consegue baratear os seus vestidos usando, no sistema de confecção, material ligeiramente mais barato. Mas ele pessoalmente escolhe os tecidos e os acessórios. Pessoalmente fiscaliza a fabricação. De tal sorte que, a bem dizer, é difícil distinguir a ôiô nu, entre dois vestidos a Cardin, qual é o modelo original e qual é a cópia no Printemps.

No Faubourg Saint-Honoré, os colegas de Cardin, assustados com essa iniciativa pioneira, disseram que o rapaz estava louco. Disseram que ele ia cometer um suicídio econômico por dois motivos:

1. Afastaria de sua casa a clientela rica.

2. Não traria novos clientes para a loja Printemps.

Essas previsões pessimistas não se confirmaram. As clientes tradicionais de Cardin não se assustaram em saber que vestidos iguais aos seus eram vistos, agora, até no metrô. Para elas — ou pelo menos para as que podem pagar — Cardin passou a fazer uma coleção absolutamente exclusiva, que nem mesmo a imprensa especializada tem o direito de ver.

O segundo argumento veio abaixo quando Printemps revelou que o volume de vendas do seu departamento de vestidos aumentou 50 por cento depois do contrato com o costureiro. Uma nova clientela apareceu: as estrangeiras em trânsito em Paris. De cada vestido Cardin da estação passada cerca de 2.500 cópias foram vendidas.

### A APRESENTAÇÃO

Os mesmos manequins que trabalham na Casa Cardin desfilaram na passarela da loja Cardin, esta semana, os modelos de outono e inverno.

E, para quem via aquilo pela primeira vez, pareceu estranho que o apresentador, toda vez que anunciava, no microfone, um vestido, dissesse ao mesmo tempo o respectivo preço. Os preços variam de 290 NF (isto é, cerca de 40 dólares) a 850 NF (cerca de 190 dólares). Nos grandes costureiros, na hora dos desfiles, ninguém fala em preços. Os preços nesse caso são de 500 dólares para cima. Só interessam as milionárias. Um Cardin ou um Dior legítimo, como um quadro de Bernard Buffet, custam igual a um automóvel.

## Manicura Pascale em trono dourado

Pascale Petit será a nova Cleópatra numa superprodução a ser rodada na Iugoslávia e na Itália. Ao que parece, muitos anos não de passar antes que consigamos ver-nos livres deste dominante personagem feminino, que, animado e agigantado pelas pessoais interpretações de suas representantes cinematográficas, ameaça invadir nossos pesadelos e sufocar nosso subconsciente.

Depois de Theba Bara, Claudette Colbert, Vivien Leigh e Elizabeth Taylor, chegou agora a vez de Petit, que tendo começado a vida como manicura, galga assim os dourados degraus de um trono famoso. Em verdade a escolha do Diretor Touriansky recaiu sobre a pequena francesa, não devido a um seu inato porte real, mas outrossim, graças à sua grande semelhança com a Cleópatra por excelência: Liz Taylor.

Como se tantas versões não fossem suficientes, para esgotar nossa cordata paciência, a célebre história da Rainha do Egito será também, definitivamente levada para o terreno da galhofa, num filme em que a heroína será Magali Noel, e o Richard Burton da situação será personificado pelo bem menos sedutor artista italiano Totò.



## Ambição de Linda não termina em Purdom

Após várias e borrascosas vicissitudes sentimentais, a artista Linda Christian transformou-se, sob os influxos do tempo e do amor, em extremosa e tranqüila esposa de seu colega Edmund Purdom.

A felicidade do lar, entretanto, não a impeliu a desistir das pretensões artísticas que a animaram durante tantos anos; ao contrário, escudada por sua atual moralidade, tenta agora realizá-las com pretensões bem

maiores do que aquelas desfraldadas ao tempo de seus gloriosos e retumbantes escândalos.

De fato, ao acompanhar seu marido a Londres para a assinatura do contrato para o filme *Running Target*, solicitou um papel para si própria na mesma película, papel este que recusou em seguida desdenhosamente ao saber que a seu lado contracenariam, com o mesmo destaque, três outras artistas.



## Uma impressão de Fernão Cardim

Mucio Leão

Em 1584, indo a Pernambuco, como visitador de sua Ordem, Fernão Cardim teve ocasião de ver o estado de instrução em que se encontrava a Capitania.

O colégio, que tinha como Reitor o benemérito padre Luis da Grã, estava instalado num local infinitamente agradável — no delicioso outeiro que Duarte Coelho tinha destinado para a ermida de Nossa Senhora das Graças. Mais tarde, exatamente por ter sido a sede da atividade dos jesuítas, aquele sítio vai ter outro nome curioso e expressivo — será a Ponta de Jesus.

Pois, para ali, para a Ponta de Jesus, Cardim se transportou de réde. Era o dia dedicado à celebração do padre Náoio de Azevedo, e tudo estava preparado para esta festa, e bem assim para a honra de receber o visitador.

A cerimônia teve um momento que muito comoveu a todos — e foi aquele em que um menino de 14 anos recitou uma oração em verso, em língua de Angola, "tornando-a em Português com tanta devoção que não havia quem se tivesse com lágrimas". Passou-se, então, a alguma coisa mais divertida: a distribuição dos prêmios, e, naturalmente, a exibição da argúcia e do preparo dos alunos.

Indo depois a uma das salas, pôde averiguar ele o teor das aulas que eram da-

das, bem como o do aproveitamento dos alunos. Estes fizeram música — "boa música, diz Cardim, tangendo e dançando muito bem". E o mestre fez uma oração em latim — o que, naturalmente, nos induz a acreditar que os estudantes tinham conhecimento dessa língua, pois aquele orador não iria orar para ser entendido apenas pelo visitador.

Podemos sentir, também, nesse registro, como era apazível a instalação do Colégio de Pernambuco — que estaria colocado, naturalmente, em uma das belas colinas de Olinda.

Na hora do repouso, naquele festivo dia, foram todos para a horta — "que tem muito grande, e dentro nela um jardim fechado com muitas ervas cheirosas e duas ruas de pilares de tijolos com parreiras e uma fruta que chamam maracujá, sadia, gostosa, e que refresca muito o sangue...". A descrição que segue é cheia de cor e de aroma, com o encanto das frutas que havia ali plantadas e que eram as delícias daqueles sábios monjes — um melão, figueiras de Portugal, tantos melões que não há esgotá-los, com muitos pepinos e outras boas comidinhas.

O melhor da festa toda,

entretanto, foi a quantidade de presentes que o Visitador recebeu dos ricos da terra. Eram muitas vitelas, porcos, perus, galinhas e outras coisas, como conservas etc. "E houve um daqueles principais que lhe mandou de presente passante de cinquenta cruzados em carnes, farinha de trigo de Portugal, um quarto de vinho etc."

E ainda para o estudioso dos assuntos pernambucanos daquela fase há nesse documento de Fernão Cardim uma passagem por demais interessante: é aquela em que o frade se refere aos convites que lhe fizeram muitos daqueles proprietários para uma visita às suas fazendas. Aceitou alguns desses convites e depois descreveu o que viu. Viu grandes banquetes de extraordinárias iguarias... Viu leitões de damasco-carneim, frangidos de ouro e ricas colchas da Índia, que lhe ofereceram para se deitar... Sem falar nos numerosos e belos cavalos que com os seus feitores eles mandavam pôr à disposição dos simpáticos padres para as deliciosas excursões.

Era, em verdade, um alto e opulento nível de vida, o daqueles donos dos 86 engenhos que Fernão Cardim encontrou em Pernambuco.

## Cante com a Rádio JORNAL DO BRASIL

### THEY CAN'T TAKE THAT AWAY FROM ME

(George e Ira Gershwin)

The way you wear your hat  
The way you sip your tea  
The memory of all that  
No, no, they can't take that away from me

The way you smile just hear me  
The way you sing off key  
The way you haunt my dreams  
No, no, they can't take that away from me

### NÓS E O MAR

(Roberto Menescal — Ronaldo Bôscoli)

Lá se vai mais um dia assim  
E a vontade que não tenho fim  
Ese sol  
E viver, ver chegar ao fim,  
Outra onda que creceu  
Moreu a seu pé  
E olhar pro mar que é tão bonito  
E olhar pra esse olhar perdido  
Nesse mar azul  
Outra onda nasceu  
Calmou desceu  
Sorrindo  
Lá vem vindo  
Lá se vai mais um dia assim  
Nessa praia que não tem mais fim  
Acabou  
Vai subindo uma luz assim  
E a Carmélia que flutua  
Nua no céu  
Lá no céu  
Lá no céu  
Etc.

### TAMANCO NO SAMBA

(Orlando Divo - Helton Meneses)

Samba blim-blim-blam  
Tamanco batucando no quintal  
Samba blim-blim-blam  
Tamanco levanta poeira do chão

Tamanco levanta poeira do chão  
Muita cal e muita de coração  
Se o samba não tem tamborim  
Fax meu samba assim  
Tamanco no samba etc.

### TEACH ME TONIGHT

(Cahn - De Paul)

Did you say I've got a lot to learn  
Well don't think I'm trying not to learn  
Since this is the perfect spot to learn

Teach me tonight  
Starting with the A B C of it  
High down to the X Y Z of it  
Help me solve the mystery of it  
Teach me tonight  
The sky's a blackboard high above you

If a shooting star goes by  
I'll use that star to write "I love you"

A thousand times across the sky

(His)

One thing isn't very clear my love  
Should the teacher stand so near, my love?  
Graduation's almost here, my love,  
Teach me tonight.

(His)

Subúrbio

(Luís Antônio)

Subúrbio  
O peito não tem voz  
Faz do meu silêncio, eternidade  
Viu, minha canção  
O que restou de nós  
O que veio triste  
E eu, saudade  
Traz, minha canção  
De volta ao peito meu  
O eco do pranto de alguém  
Que ao te ouvir, chorou, chorou  
Relembrou, chorou gritou,  
Saudade, saudade  
Também

(Para terminar)

Vai, minha canção  
Vai.

### 2.ª Parte (His)

Subúrbio  
Sem grã-finos de piteira  
Sem habba de gafeira  
Sem amor de arranha-céu  
Subúrbio  
Sem pif-paf, sem rum  
Sem cafezinho comum  
Sem dinheiro, sem anel  
Sombrios chales  
Com quintal e jardim  
Esburacadas ruas  
Onde viceja o capim  
Subúrbio da moda que reza  
Na missa, domingo  
Que dança e namora no bingó  
Subúrbio, você é assim.

### GUILTY

(Kahn - Altk - Whiting)

Is it a sin, is it a crime  
Loving you, dear, like I do?  
If it's a crime then I'm guilty,  
Guilty of loving you,  
Maybe I'm wrong dreaming of you,  
Dreaming the lonely night thru,  
If it's a crime then I'm guilty,  
Guilty of dreaming of you,  
What can I do, what can I say,  
After I've taken the blame?

2.ª Parte (His)

You say you're thru  
You'll go your way  
But I'll always feel just the same  
Maybe I'm right, maybe I'm wrong,  
Loving you, dear, like I do,  
If it's a crime then I'm guilty,  
Guilty of loving you.

### FIO DE CANÇÃO

(Luís Antônio)

Fugiu de mim  
Naquela fio de canção  
A melodia que falou do nome  
O meu olhar contou  
No verso que eu  
Eu não fiz  
A minha dor  
Coração é quem diz

2.ª Parte (His)

Vai, minha canção  
O peito não tem voz  
Faz do meu silêncio, eternidade  
Viu, minha canção  
O que restou de nós  
O que veio triste  
E eu, saudade  
Traz, minha canção  
De volta ao peito meu  
O eco do pranto de alguém  
Que ao te ouvir, chorou, chorou  
Relembrou, chorou gritou,  
Saudade, saudade  
Também

(Para terminar)

Vai, minha canção  
Vai.

### PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6				
8		9		
		10		11
12	13		14	
15				

HORIZONTAIS  
1 — Corporação municipal. 6 — Art. def. fem. pl. 7 — Possuir. 8 — Emblema de taverna. 10 — Instrumento de ataque ou defesa. 12 — Colored. 14 — Luz que emana da ponta dos dedos. 15 — Tornar-se diferente, esquisito.

VERTICAIS  
1 — Calvo. 2 — Expansão de certas sementes ou frutos. 3 — Homem que sabe fingir. 5 — Marinha de guerra. 9 — Maior. 13 — Rio da Sibéria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR:  
HORIZONTAIS: — Ar. pa. to. par. adora. mar. para. VERTICAIS: — Atar, rom. par. atar, pomar, ma. ja. Correspondência: Silvio Alves na redação deste Jornal.

UM RAMALHETE PARA VOCÊ Nem sempre a vida nos permite ofertar flôres, nem falar de crianças, nem homenagear o herói do povo. O mais frequente é falarmos de talco, política e embreagem. Conservas, tratores e perfumes. Relógio, leite em pó e sofá-cama. Mas você já deve ter notado, que, em tôdas essas instâncias, nós nunca nos dirigimos a um público abstrato e impessoal e sim a você, nosso vizinho, concidadão e consumidor — um você concreto e individual. Um você bem parecido conosco, com nossas famílias. Um você que vota sem ser votado. Um você que compra mais do que vende. Um você que talvez tenha também um portão para consertar. E terminamos sendo amigos.



### BILHETE DE PARIS

## Pano de cena

Gilda Cesario Alvim

Claudel, Claudel, Claudel... é o título que poderíamos dar — parodiando o *Pomme, Pomme*, com que Audibert intitulou sua nova peça, posta em cena por Georges Vitaly no Teatro La Bruyère — à temporada teatral que se inicia em Paris. Claudel está, com efeito, no cartaz de, pelo menos, três teatros parisienses. O Hebertot, que reabriu com uma reprise de *L'Échange*; o Odéon-Théâtre de France, que anuncia, além de uma série de representações excepcionais do *Partage de Midi* (com Pierre Brasseur e Edwige Feuillère nos papéis principais), uma nova encenação do *Soutier de Satin*; por Vieux-Colombier, enfim, que apresentará ao mesmo tempo, a fim de que a obra possa ser julgada no seu conjunto, a trilogia claudellana composta das peças *L'Otage*, *Le Pain Dur* e *Le Père Humilié*.

Depois de Claudel, Diderot e Villa-Inclan, o autor espanhol será pôsto em cena, no Teatro Nacional Popular — peça não ainda anunciada — e no Odéon — *Divines Paroles*. Quanto ao pai da Enciclopédia, dois teatros o puseram já no cartaz. O Studio des Champs-Élysées, que dará *La Religieuse* —

depois de dedicar a Brecht (*Dans la Jungle des Villes*) o seu espetáculo de estréia, e o Odéon, onde J-L Barrault apresentará, em janeiro, *Jacques le Fataliste*, numa adaptação feita por ele próprio. Além de Claudel, Diderot e Villa-Inclan, J-L Barrault, que reabriu o seu teatro com duas reprises — *O Refém*, de Brendan Behan e Hamlet — apresentará ainda *Pantomimes d'un Sou*, de Gilles Segal, *The Dark is Light Enough*, de Christopher Fry, *Andromaque* — um espetáculo clássico numa encenação moderna — e, finalmente, uma nova peça de Ionesco, *Le Piéton de l'Air*, que retraga mais um episódio das aventuras do já famoso Béanger.

Se o programa da temporada Barrault já nos foi todo revelado de antemão, pouco se sabe por enquanto sobre o que será apresentado por Vilar no TNP. Fora a peça de estréia, que será provavelmente *La Guerre de Troie N'Aura Pas Lieu*, de Giraudoux (levada este ano no Festival de Avinhão) e a peça de Villa-Inclan, que será encenada por Georges Wilson.

Giraudoux também — *Le Supplément aux Voyages de Cook* — no cartaz da Comé-

die-Française, que levará, em dezembro, *Le Retour de l'Enfant Prodigue*, de Gide, e que começou a temporada com a reprise da peça de Montherlant, *Le Cardinal d'Espagne*.

Com reprises ou com estréias, todos os teatros de Paris estão reabrindo as portas por estes dias. O Teatro Moderno, onde Sacha Pitoeff está apresentando o *Ivanov*, de Tchecov; o Oeuvre, onde o *Mon Faust*, de Valéry — considerada como uma das melhores peças da última temporada — continua no cartaz; o Madeleine, onde continua também a excelente comédia de Guitry, representada por Fernand Gravey, *N'écoutez pas Mesdames*; o Antoine, onde começou a carreira de uma nova peça de Marcel Achard, *Turlututu*; o Atelier, que abriu com uma peça de Dierrenmat, *Frank V*; o novo Teatro Mouffetard, onde a Comunidade Teatral apresentará *L'Amour en Visite*, de Alfred Jarry; o Théâtre de l'Est Parisien (TEP), enfim, que será inaugurado em novembro e cujo primeiro espetáculo será *O Capote*, de Gogol. Este é um novo teatro, situado num bairro que, em relação ao Paris Teatral, é quase uma província — Menilmontant. Sua abertura é uma tentativa ousada para levar o teatro até ao povo. Mas o exemplo do TNP, dos Centros Dramáticos de Província, das associações e clubes culturais, cada dia mais numerosos, está aí para provar que o povo também está pronto a ir ao teatro. Assim sendo, com iniciativas inteligentes de um lado, boa vontade do outro, pouco a pouco o teatro irá conquistando o seu novo público.

**VE MAG** para você  
"O JORNAL DO BRASIL INFORMA"  
diariamente às 7,55 - 12,30 - 19 hs - 21,55  
nos dias úteis e 12,30 e 19 hs aos domingos.  
**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**  
ONDAS MÉDIAS 940 KC



# BRASIL PRA SEU GOVÊRNO

nonnato masson

Era uma vez uma terra cheia de ouro e diamantes, onde vivia uma mulata, que vou-te contar.

Essa terra era chamada de Arraial do Tijuco e é hoje a Cidade de Diamantina, em Minas Gerais.

Faz exatamente duzentos anos que o caso aconteceu. Foi em outubro de 1762. E quem deixou notícia dele foi Joaquim Felício dos Santos.

A mulata não tinha nada de bonita, era de feições grosseiras, alta, corpulenta, de grandes chandangas, não tinha educação, desbocada que só ela. Era filha de um português chamado Antônio Caetano de Sá com uma negra africana de nome Maria da Costa.

Tinha por senhor José da Silva e Oliveira e por senhora, Ana Joaquina Rosa, que foram pais do Padre Rolim, que se meteu com Tiradentes no bafafá da Conjuração Mineira.

Um Desembargador, chamado João Fernandes de Oliveira, cuja lei era o dinheiro, viu um dia a mulata, descalça a pingar suor, de tanga e cabeça de zuarte, dando duro na cozinha de Dona Ana Joaquina da Rosa e foi tiro e queda. Ficou babando por ela logo à primeira vista, gamado que só vendo. Perguntou a José da Silva quanto queria por ela. Dez cruzados pediu José da Silva, e o Desembargador João Fernandes de Oliveira deu quize.

A mulata era careca, careca. Tinha a cabeça rapada e reluzente. E o Desembargador, só para não dar o chá às brancas, deu para a amante uma cabeleira anelada em cachos pendentes, que ela passou a usar com um cocô preso a um grande pente de pingentes de diamantes, provocando um escândalo tremendo na sociedade tijuana.

O Arraial do Tijuco era, então, o lugar mais opulento e fascinante do Brasil. Lotes a lotes de fidalgos da Corte, apavorados com o terremoto que abalaria Lisboa e temendo que ele se repetisse, como era voz corrente, deram no pé e se foram instalar no Tijuco. Era um não acabar mais de mulheres bonitas, elegantes, espartilhadas, arrastando saias imensas, de babados bordados a fios de ouro, com os cabelos enrolados em coques volumosos, calçando sandálias faiscando de diamantes, e com o colo chapado de colares de pedras preciosas.

A mulata era feia da peste e mal-educada, mas não tinha nada de bêta. Logo de saída exigiu do seu amásio que lhe desse roupas, sandálias, brincos, broches, colares e tudo o mais que as brancas tinham e ela não tinha. Como seu pedido era uma ordem, o Desembargador não pensou duas vezes. Mandou emissários a Portugal, numa caravela especialmente fretada, que voltou cheia, até à tampa, do bom e do melhor que existia na santa terrinha.

Em pouco tempo não havia branca no Tijuco que ostentasse o luxo e a riqueza da mulata, que dava cartas e jogava de mão nos salões elegantes do arraial, ombro a ombro com a mais requintada fidalguia.

Pelo braço do Desembargador João Fernandes de Oliveira, que era contratador das minas de diamantes, metia gosto ver a mulata entrar, com a imponência de uma fantasia de destaque de escola de samba, vestida como porta-bandeira de rancho, nos opulentos salões dos ricos senhores da fina nobreza de Portugal.

Mas não ficou nisso a vaidade da mulata. Ela quis, um dia, ter um palácio, cheio de escravos, com uma porção de salas, todo mobiliado de jacarandá, com cadeiras de pés de diamantes e assentos de damasco bordados a ouro. Que palácio, que nada! O Desembargador, podre de rico, mandou erguer foi um castelo, igualzinho àqueles antigos que existiam em Portugal.

Nesse tempo, só os brancos entravam na igreja. Os negros e mulatos, carregavam os senhores para assistir às missas ou às novenas, chegavam à porta da igreja com eles na cadeirinha ou no palanquim e dali não passavam. Foi aí que a mulata desejou ter uma igreja de altares de ouro, com um lugar reservado especialmente para si.

E sabem o que aconteceu?

O ilustre e nobre Desembargador João Fernandes de Oliveira, súdito de Sua Majestade El-Rei de Portugal, mandou erguer, no Arraial do Tijuco, para a sua mulata, a suntuosa Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Seguida de um bando de negras, a mulata, imponente, vaidosa, coberta de jóias da cabeça aos pés, faiscando mais do que os rios de mineração, saltava de sua berlinda (sim, porque ela foi, talvez, a primeira pessoa no Brasil que andou de berlinda) e entrava, sem dar bola pra ninguém, na sua Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pra ouvir a missa, sentada num lugar de honra, que meteria inveja ao próprio Rei de Portugal, se ele o visse.

As missas a que a mulata comparecia eram um acontecimento no Tijuco: as brancas do Arraial, despeitadas, roendo-se de inveja, com dor-de-coto-



## Xica Boa

vêlo, escondiam-se nos muxarabis de seus palacetes para vê-la passar, toda cheia de dedos, abanando-se com um grande leque de plumas de cisne e talas de marfim tiradas de elefantes caçados em África especialmente para ela.

E ainda tinha o seguinte: quem quisesse conseguir qualquer coisa com o Desembargador, devia falar com a mulata. Se ela dissesse faz, era feito. Mas quando ela dizia não, o diabo respondia amém. Quantos não foram os que caíram em desgraça com ela!

Raça com a qual ela não ia muito era a portuguesa, apesar de o seu amásio ser português e de o seu pai tê-lo sido também. Talvez por vingança dos maltratos que recebia quando era escrava de Dona Ana Joaquina Rosa, sabia o que a mulata fazia com os fidalgos que vinham de Portugal e procuravam o Desembargador para ajudar-lhes? Nada mais do que isto: mandava que eles fossem trabalhar, como escravos, nas minas de diamantes. Ela não dava colher-de-chá aos marotinhos. Em tempo: marotinhos era como a mulata, com desdém, tratava os portugueses.

Mas, voltando ao castelo. Ele era tão bacana que virou reliquia do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Palácio da Alvorada? Não chega nem à sua sombra. O castelo da mulata tinha amuradas, torres, um grande parque cheio de cascatas, pomares; o jardim, então, só tinha plantas exóticas. Tinha uma floresta, para caça, e lagos, para pesca. E tinha até uma capela particular, por onde se conclui que esse negócio de construir palácios com capela privada é mania antiga das gentes de Diamantina.

Mas o estouro mesmo no castelo da mulata era o grande salão de teatro. Sim, porque ela passou a admirar as manifestações da arte, e, entre outras peças de sucesso da época, foram encenadas, ali, es-

pecialmente para a mulata, pelas melhores companhias de teatro portuguesas: *Encantos de Medéia*, *O Afitiã, Porfiar Amando* e *Xiquinha por Amor de Deus*!

Rios de dinheiro, pois que a mulata vivia nadando em ouro, e foi mesmo a mulher mais rica do Brasil no seu tempo, eram esbanjados nas festas suntuosas que ela dava em seu castelo. Eram bailes a rigor, com muita pompa, tresandando perfumes do Oriente. Esses bailes ela dava só de má. Era nêles que aproveitava a oportunidade para exibir os seus vestidos caríssimos, que, igual, nenhuma branca do Tijuco podia comprar, de enormes saias-balão, com decotes arrojados para deixar à mostra o colo sujo, onde resplandecia mais jóias do que medalhas em peito de marechal de pijama.

Detalhe importante: nessas festas havia o beija-mão, porque a mulata passou a ser, pelo ouro em que se afogava, uma espécie de rainha do Arraial do Tijuco. E não tinha jeito mesmo. As brancas, que temiam as cóleras da mulata, principalmente quando ela estava atacada do fígado (sim, ela sofria do fígado e para tratá-la, o Desembargador mandou vir, especialmente, um médico da Corte), iam, uma a uma, beijar-lhe a mão áspera e grandalhona, após uma respeitosa reverência, um passinho à frente, um passinho atrás.

Quando se amigou com o Desembargador, a mulata tinha dois filhos; deu-lhe mais dez: Antônio, João, José, Joaquim, Francisca, Rita, Ana, Helena, Maria Luisa, Mariana e Quitéria. De uma aventura com o seu primeiro senhor, o Juiz de Paz Manuel Pires Sardinha, a mulata teve os seus dois primeiros filhos. Com um deles, Sinão Pires Sardinha, o Desembargador João Francisco de Oliveira gastou os tubos para fazê-lo doutor. Mandou-o para a Europa, com ordem de gastar o que quisesse e como quisesse, atendendo a um pedido da mulata. E ele acabou célebre como cientista.

Como legítima dama da fina flor da sociedade, a mulata gostava de receber as brancas, ora para o chá das cinco, ora para o jantar às nove da noite. Os jantares, por exemplo, eram de deixar água na boca dos convivas aos banquetes das hoje chamadas classes conservadoras. Até uma cozinheira que o Rei de Portugal havia dado de presente ao Marquês de Pombal, a mulata fez questão de possuir para preparar a sua mesa, e conseguiu.

As iguarias mais finas, importadas da Europa e da Ásia, e os licores mais puros eram servidos na mesa da mulata. Ela, apesar de todo o luxo, não fazia cerimônia, comia mesmo com as mãos. Mas os convivas, esses não. Tinham de trincar os riquíssimos talheres de prata, ainda que não se ajeitassem muito com eles, à falta de costume. Eram o suco desses jantares da mulata.

Presentes? Isso nem se fala. Bajuladores era o que não faltava para a mulata, no Tijuco, e ela ganhava mais presentes do que Santo Antônio em dias de festa de largo. Mas tinha um requinte: só gostava de objetos de ouro. Um dia, ganhou uma dentadura. Toda de ouro, e, de tão contente que ficou, mandou, em retribuição, meia dúzia de escravos a quem lhe deu o presente.

Um dia, um negro organizou uma Chegança de Marujos no Arraial do Tijuco, e a mulata mandou dizer-lhe que levasse o auto ao castelo antes de

ir a qualquer lugar. Mas o negro já estava comprometido com outras famílias e não pôde atendê-la. Azar do negro. Caiu em desgraça com a mulata, que o comprou, juntamente com todos os integrantes da Chegança, e os fez dançar, dias e noites seguidas, sem descanso, nos seus jardins.

O mais importante, porém, na história dessa mulata, foi o fato de ela ter feito singrar, em Minas Gerais, a primeira e única caravela ali. Aconteceu que lhe disseram que o português que descobriu o Brasil veio numa caravela, e, no cúmulo dos seus caprichos de mulher, desejou ver como era uma caravela. Fechou a questão: se português andava de caravela, ela andaria também, e sem sair do Arraial do Tijuco. E agora, Desembargador?

Mas não foi nada. Gamado dá jeito pra tudo. E principalmente quando se trata de uma mulata. O Desembargador mandou fazer um grande lago no parque do castelo e construir uma caravela igualzinha às de Pedro Álvares Cabral (dizem os historiadores que saiu até mais bonita). Movida a remos, por oito escravos, a caravela, parecendo a Nau Catarineta, deslizou no grande lago do castelo, que até parecia um mar, e, dentro dela, a mulata Francisca da Silva, conhecida por Xica da Silva, ou Xica que Manda, ia toda bacana, como a princesa de uma Chegança de Marujos.



## Escultura polonesa para Brasília

— Gostou de sua recente viagem a Brasília?

do século XIX.

*“A Cabeça  
do Papa”*

— O chefe de reportagem, Nilton Carlos, teve uma idéia, que assim descrevo, no prefácio do livro: "Um corte na foto oficial, aproveitando apenas a cabeça do Papa, que ampliariamos para duas páginas consecutivas".



acabando por fracassar. Ocorreu-me que os homens se assemelham às fotos: não podem, impunemente, suportar uma ampliação superior à normal. Vleram o título, o fortalecimento da história e a dedicatória a Adolfo Bloch. Agora, se são permitidas as mições o mais desimportante dos escritos, ambiciono que "a cabeça do Papa" venha, de fato, a popularizar-se como expressão, significando "devaragar com o andar" ou "calmar no Brasil".

# MÚSICA E DRAMA DE ISRAEL

No terreno teatral, exibiu-se o Teatro de Câmara (*Electra*, de Sófocles) e o ator inglês Sir John Gielgud, que apresentou uma sequência de cenas de Shakespeare.

Carvalho, com a participação da pianista Joel de Oliveira como solista. — A professora Liddy Mignone está realizando (de 8 a 13 do corrente) no Auditório da ABI o 7.º Festival de Iniciação Musical, promovido pelo Centro de Estudos para a Iniciação Musical da Criança, do Conservatório Brasileiro de Música. Informações na Av. Graca Aranha, 57, 12.º andar, ou pelo telefone: — 42.555.

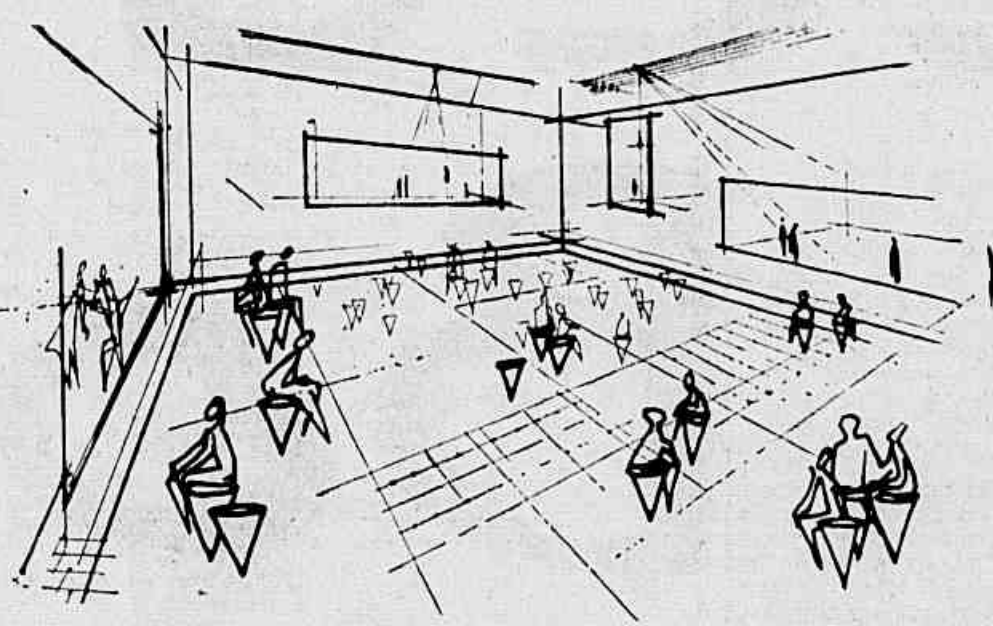
## A propósito de "Vivre Sa Vie"

"Não estou rodando um filme de tese — declara o realizador — mas uma obra que deseja ser divertida mesmo que se encontre nela, por vezes, um pouco de emoção. O argumento de Le Culottes Rouges foi-me traçado por Etienne Bierry e Pierre Corti, ambos antigos prisioneiros de guerra. Etienne Bierry animava o teatro do stálag. Pareceu-me pitoresco situar uma ação nesse mundo divertido de uma troupe teatral d'

O filme termina com uma cena simbólica: quinze anos após a evasão dos dois, os velhos amigos encontram-se sem se ver. Bourvil, casado, pai de três filhos assiste à parada de 14 de Julho e vê desfilar Terzieff, inveterado aventureiro que volta da Argélia, depois da Coreia, da Indo-China... Qual dos dois o mais estimável? Alex Joffé deixa a cada espectador o cuidado de tirar sua própria

Barbara Heliodora  
Inovação na  
arquitetura  
teatral

Os espectadores não ficarão todos alinhados em frente à cena como no teatro tradicional. Sentados em cadeiras giratórias, poderão observar, segundo sua livre escolha, vários palcos diferentes: enquanto que um olha para o palco à sua frente, outro olhará para o da direita e um terceiro, o da esquerda. De todos os lugares será possível ver perfeitamente a totalidade do palco, sem ser incomodado pelos outros espectadores. Meu projeto prevê que alguns lugares ficarão sempre vazios para permitir aos espectadores mudar de lugar durante o espetáculo. Terão igualmente a possibilidade de se aproximar de uma determinada cena, de



Também diverso do teatro convencional, no qual todo o palco é visível, é inteiramente impossível captar tudo, o que, segundo penso, é mais fiel à realidade, pois na vida, mesmo nas situações as mais simples, não se sabe jamais de tudo ao mesmo tempo. Por outro lado, podemos aprender a totalidade, mesmo sem ver a totalidade. Para aprofundar esse conhecimento da peça, o espectador deverá ir vê-la várias vezes, ou discuti-la com outros espectadores que viam partes ou aspectos diferentes, pois só raramente dois espectadores verão exatamente a mesma coisa.

de cómodos no andar superior: camarins, estúdios, salas de ensaio, bar etc. cria um complexo que permite uma atividade cultural. O teatro que concebi pode servir para todas as manifestações artísticas e às mais diversas atividades culturais. Trata-se verdadeiramente de uma arquitetura no espírito da transformabilidade em função da polivalência espacial.

Este novo tipo de sala se apresenta melhor do que qualquer um dos outros existentes nos concetos acústicos, acústico e à música moderna. A fossa periférica permite uma renovação per-

Dada a óbvia qualidade de perfeição que o Sr. Agam empresta à sua obra, resta-nos dizer que numa arte na qual a palavra comparece como parte preponderante, não vivimos como será solucionado o problema do espectador não ficar louco ou pelo menos atordoado ao ouvir atores de palcos por todos os lados a projetarem as respectivas vozes para poderem ser ouvidos por todas as possíveis colocações das cadeiras cêntricas.

● O FASCISTA — Paris Palace, Paramount. Prod. italiana. Drama em 11 episódios. Dir. Luciano Salce. Com Ugo Tognazzi, Gracea Wilson, Mirella Gregori, Livré.

● NO PAREDAO — Odeon. M. Drama de amor sugueiro. Dir. Jen Jacques Vienne. Com Peter Van Eyck, Dalilah Lail. Imp. até 18 anos. Hor. 14h — 15h — 18h — 20h e 22h. (Fox).

● O QUE COM A MORTE — Bruni-Copacabana. Prod. mexicana. Drama de horror. Um condenado tenta burlar a morte. Dir. por Roberto Olavdon. Com Pina Pellicer, Ignacio L. Tasso, Enrique L. Aranda. Imp. até 14 anos. (Palmex).

● A MULHER QUE SOUBE AMAR — Rex, Leblon, Madrid, Madureira, Moca Bonita, Central. Prod. inglesa em cores. Romance popular. Uma mulher fatal cheirando um cavaleiro. Dir. John Gilling. Com Jayme Mansfield, Anthony Quayle, Carl Mohner. Imp. até 18 anos. Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (R.A.S.).

● AS CINCO SENHES — Palme, Asteca. Art-Palme, Palme, Jacya. Prod. todos. Prod. francesa. Comédias: 4 histórias de garotas populares. Direção: Michel Boisrond, Marc Allegrette, Claude Boust, Jean-Pierre Melville, Jean-Claude Denuève, Françoise Arroul, David Saval, Danny Robin, Paul Quera. Imp. até 18 anos. Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Franca).

● O CONQUISTADOR — DE COLOMBO — Plaza, Olinda, Astoria, Mascote, Florida, Kelk. Prod. italiana em cores. Drama épico. No ano 146 A. C., gregos lutam com romanos. Dir. Franco Zeffirelli. Com Mario Castella, Com Jacques Sernas, Gianna Maria Canale, John Drew Barrymore, Geneviève Grad. Imp. até 10 anos. Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Condor).

● OUVRE DE NOUVEAU — Odeon. Repetição italiana em cores. A história de Nápoles num romance muestado. Dir. Vittorio de Sica. Com Sofia Loren, Silvana Pampanini, Totò, Paolo Stoppa, Clelio Cirio. Imp. até 14 anos. Hor. 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Paramount).

● ARIZONA WRESTLING — Ariz. Peliculas. Repetição. Romance americana em cores. Western. Com Randolph Scott, Jocelyn Brando, Richard Boone. Imp. até 18 anos. (Columbia).

● ELA ERA IRRESISTIVEL — Metro, Asteca, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pac (Ipamema), Pacácio Higienópolis e Ricamar. Prod. americana em cores. Comédia ro-

**NOLSO** — 27-3122 — **Katos e**  
Homens — 21 h 15 m — **Vespe-**  
naria quinta e dominica 15 h

MAM DO RIO — (Aterro) —  
GALERIA. Pinturas de Iseri  
Carmar, obra de 1963.  
GALERIA BARCINSKI — A  
Cavacapanã n.º 400-A — Tra-  
lhões de Vicente Forti.  
GALERIA BONIN — Rua B  
Lazio Ribeiro, 378 — Pintura  
Loia Persio.  
GALERIA DEZON — Av. Alameda  
3, 358-A e Av. Cavacapanã, 113.  
Desenhos de guiches, desenhos  
colagem de 1963.  
Lazlo Meltner, Iva Serpa, José  
Lurcat e outros.  
IBEU — Av. Cavacapanã n.º 85.  
RELATOS. Obras de autores  
de 1963. Secção de literatura.  
T. Guilhard, Mancel, Djanini  
B. Neco, Darey, Pentecoste e outros.  
GALERIA MACUNAIMA — Rua  
Mestre João Araújo Forti, 10.  
1963. Expositão da gravadora  
Iva Ademe Vieira, Aurelina P.  
Teixeira do Carmo, Galeria MNBA.  
Desenhos, retratos, gravuras sob  
os monumentos da Nóbrega.  
1963. Expositão da Rua Leopoldo  
Miguez, 102, sobrado — Desenhos  
e pinturas de Eurídice, José Paulo  
Moreira da Fonseca, Maria Tere-  
za Chaves, Chapman, Edilce, Ra-  
fael Augusto, Roberto, Roberto  
Ker de Vale, Iolanda e Edinéia.

MOULIN ROUGE — Avenida

**ALI KHAN** — Bar-restaurantes  
danças — Praça de Botafogo,  
350 — Música em Hi-Fi estereo-  
fônico.

**ARPEGE** — Rua Gustavo Bampi-  
nho, 840 — Bar-restaurantes dan-  
ças — Música: Valdir Calmon  
e seu conjunto.

**BLUE ANGEL** — Rua Rodolfo  
Dantas, 102.

**BACARA** — Rua Duvioler,  
47-B — Música ao piano. Não ha  
danças — Atração: Gipsy e Chica-  
Chica.

**BOATE DO HOTEL REGENTE** —  
Av. Atlântica, 3.716. Telefone  
47-4000 — Conjunto para dançar.

**CIRO'S** — Rua Duvioler, Posto  
2 — Música e danças.

**CHA-CHA-CHA** — Rua Sã Fer-  
reira, 13 — Bar dançante.

**CHACARARA PALACE MEIA-  
NÓITE** — Rua 97-1816 — Músicas  
e danças.

**CANGACEIRO** — Rua Fernando  
Mendes, 25 — Músicas e danças.

**CAPIVINO** — Rua Carvalho de  
Mendonça, 12-B — Música e  
danças.

**DRINK** — Av. Princesa Isabel,  
15. Tel. 97-7063 — Conjunto Djal-  
ma Ferreira.

**FREE** — Rua 97-9789 — Bar-  
restaurantes — Músicas, danças e  
atrações.

**HI-FI** — Av. Princesa Isabel,  
63-B — Bar dançante — Música e  
danças.

**JIRAU** — Rua Rodolfo Dantas,  
93 — Bar dançante.

**HAWAII** — Av. Atlântica, 377-B  
— Bar dançante.

**MAXIM'S** — Av. Atlântica —  
Posto 2-A — Bar dançante.

**MONTMARTRE** — Rua Carvalho  
de Mendonça, 12-D — Bar dan-  
çante.

**ORCULIN ROUGE** — Avenida  
Atlântica, 2.946-A — Bar dan-

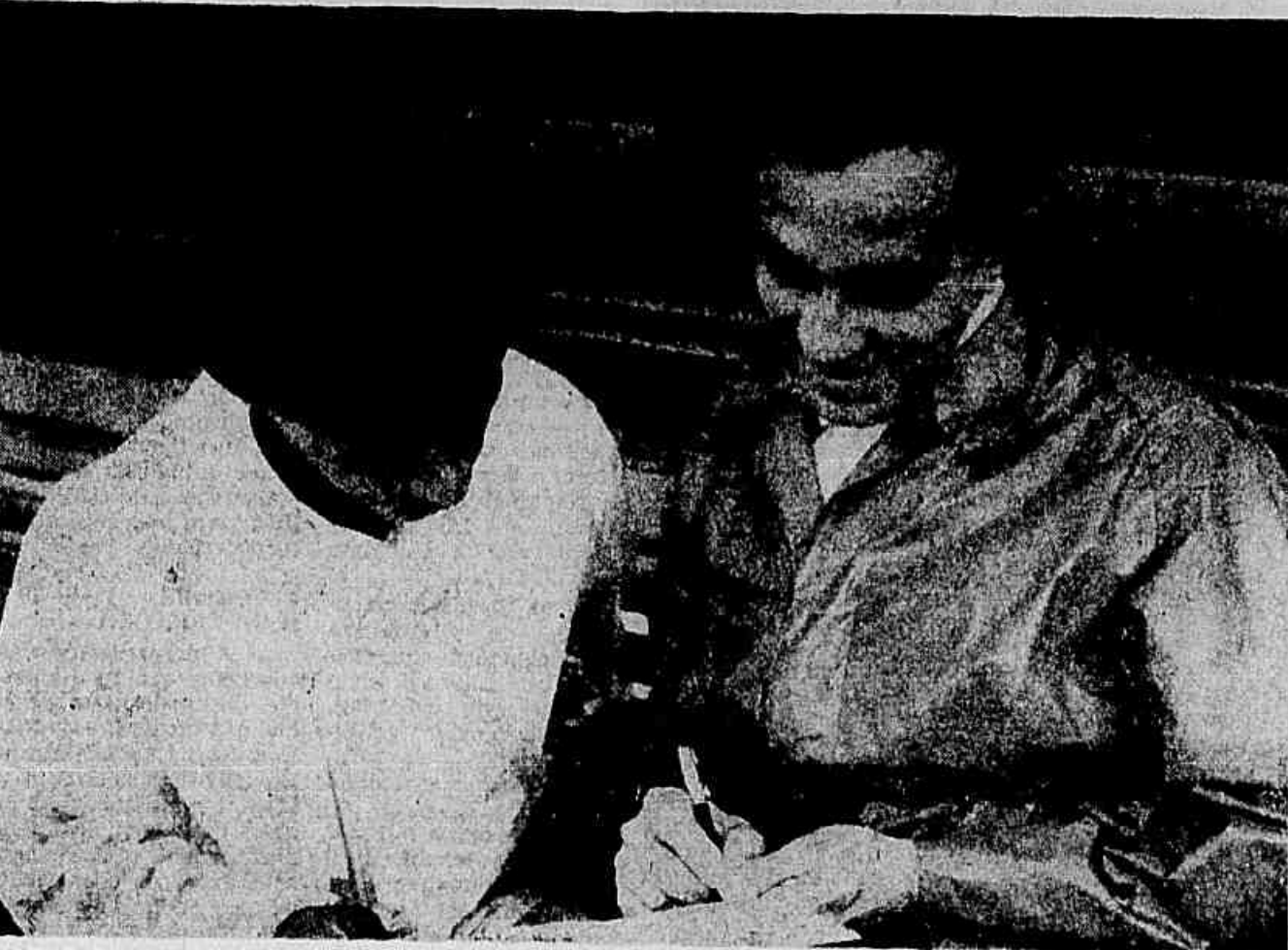


T U R F E

# J. Machado destaca Springfire: melhor montaria

Programas chaveados para sábado e domingo

GAROTO DE FUTURO



J. Machado, que aparece no flagrante com Rubens Carrapito, é uma das grandes revelações do turf carioca na atual temporada

— A minha melhor montaria para amanhã é a de Springfire, declarou o aprendiz J. Machado ao JB, na madrugada de ontem durante as matinais. E prosseguiu: — O filho de Good Cheer atravessa boa forma de **entrainment** e deverá decidir com Brutus a vitória na reta de chegada. Está bem situado no percurso e não deve ser esquecido.

DUAS NA QUINTA

O garoto, que começou meio inibido no turf carioca, logo depois de ingressar na Escola de Aprendizes, vem-se firmando aos poucos, demonstrando melhores visíveis no seu estilo. Aprimorou o ritmo da tocada, posição e noção de percurso. O resultado é que vai marcando pontos preciosos como na semana passada, quando levou ao vencedor Malva Louca e British Herald, principalmente o último. Já conseguiu 8 vitórias e prêmios na importância de Cr\$ 1.300.000,00.

OUTRAS MONTARIAS

J. Machado assinou compromisso para conduzir Soirée e Zás, respectivamente no 2.º e 4.º páreo da corrida noturna de amanhã.

— Soirée aprontou 700 metros em 43", à vontade, e reputo Jalisca como a sua principal adversária. Zás, por sua vez, continuou, assinalou 1.000 em 66", firme, e se conseguiu dobrar Dublin, tem chance positiva na competição. Gosto muito, repetiu Machado, de Springfire, e tanto Soirée e Zás são excelentes azares.

## Montarias oficiais: amanhã

1.º PAREO — AS 20 H 30 M — 1.300 METROS — Cr\$ 150.000,00	3.º PAREO — AS 22 H 30 M — 1.200 METROS — Cr\$ 170.000,00 — (BETTING)
1-1 Bismuto, O. Machado	3-1 Comanche, J. Negrello
2-1 Chrysal Park, C. Sousa	4-1 Dublin, J. Marchant
3-1 Otrá Mias, J. Marchant	5-1 Caniniere, I. Sousa
4-1 Rival, J. Portillo	6-1 Dirigível, J. Sousa
5-1 Pápa Milha, O. Moura	7-1 Armendariz, M. Silva
6-1 Nibor, A. Saldanha	8-1 Orenoco, J. Portillo
7-1 Alula, M. Silva	9-1 Gatinheiro, A. Azevedo
8-1 Neper, L. Oliveira	10-1 Proconsul, O. Machado
9-1 Areal, C. R. Carrapito	11-1 Mosco, F. Esteves
10-1 Cligra, J. Negrello	12-1 Glenmore, A. Bolino
11-1 Monjupina, não corre	
12-1 Soirée, não corre	
2.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 170.000,00	4.º PAREO — AS 23 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 170.000,00 — (BETTING)
1-1 Vegas, M. Silva	1-1 Pingolinho, O. Ricardo
2-1 Oumbra, C. A. Sousa	2-1 Ramon, B. Santos
3-1 Garapa, L. Acuña	3-1 Chesterfield, C. Parra
4-1 Jalisca, A. Ricardo	4-1 Zingaro, A. Marchal
5-1 Huteica, F. Esteves	5-1 Lampeiro, M. Silva
6-1 Brenha, J. Vieira	6-1 Labatou, J. Lopes
7-1 Ginja, A. Bolino	7-1 Lapidario, J. Santos
8-1 Petit Fleur, J. Sousa	8-1 Agripem, J. Sousa
9-1 Martins, não corre	9-1 Polstar, não corre
10-1 Reusville, O. Machado	10-1 Zito, C. R. Carrapito
11-1 Zingaro, A. Marchal	11-1 Ingoite, J. Portillo
12-1 Negem, não corre	12-1 Bismuto, F. Fontoura
13-1 Gion Star, J. Portillo	13-1 Corrupção, M. Nidia
14-1 Lado, não corre	
3.º PAREO — AS 21 H 30 M — 1.600 METROS — Cr\$ 150.000,00	5.º PAREO — AS 23 H 30 M — 1.300 METROS — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)
1-1 Archimedes, A. Bolino	1-1 Soirée, não corre
2-1 Malhado, não corre	2-1 Zás, J. Machado
3-1 Zé Freiguia, L. Oliveira	
4-1 Bafata, W. Andrade	
5-1 Idolo de Madrid, A. Ricardo	
6-1 Jalisca, C. A. Sousa	
7-1 Ginja, C. A. Sousa	
8-1 Cavaia, F. Conceição	
9-1 Shilling, M. Andrade	
10-1 Queenstown, não corre	
11-1 Antonio, P. Esteves	
12-1 Zingaro, A. Marchal	
13-1 Negem, não corre	
14-1 Gion Star, J. Portillo	
15-1 Lado, não corre	
4.º PAREO — AS 22 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 150.000,00	
1-1 Sadu, A. Ricardo	
2-1 Zás, J. Machado	

## PISTA LEVE

(de Luiz Reis)

De uma geração fraca podem surgir duas exceções: SP e Rio

1. — A geração que estreou este ano é fraca. Disso ninguém tem mais dúvida. Mas, pelo que vimos sábado passado, podem surgir duas exceções. Tanto Overlord, que já está consagrado por uma campanha que merecia inevitabilidade, como Cisne são capazes de transformarem-se em estrelas nos confrontos internacionais de 1963.

Se Overlord é ligeirão, galopador, dentro das características de um Farwell, inclusive no jeito de andar, despreocupado, se sabe a expressão como reforço para a comparação, Cisne atropela com raiva, como dissemos em nossa crônica de domingo último.

2. — Por outro lado, Overlord realizou em tempo uma observação apressada: não é apenas um cavalo ligeiro, sem stamina, sem vontade de lutar. Ao contrário, Overlord, além de eliminar com sua velocidade os adversários que o perseguem de perto, sabe neutralizar os que o assediam na reta final.

3. — Para consolo daqueles que gostam dos cavalos corredores, que andavam com saudade de Farwell, Adil, Escorial e outros, temos, agora, um Overlord e um Cisne, ambos com tudo para tornarem-se campeões nacionais.

A esta altura, Cisne e Overlord já nos deram base para fazermos com otimismo em relação às duas exceções de uma geração fraca.

4. — Em tempo: corremos a proibição da divulgação dos ratelões pelas emissoras do Estado da Guanabara. Quem desejar ouvir a pule dos ganhadores, duplas e placês, não deve sintetizar estações de rádio cariocas.

Portanto, não nos cabe a culpa da omissão dos ratelões, após as carreiras da Gávea. Está em vigor, ainda, a portaria do Chefe do Serviço de Censura, já afastado do cargo, Sr. Ascendino Leite.

Outra nota, à propósito: o comentário de um páreo é a reprodução explicativa da compêndio. Devemos, pois, em muitos casos, para nos fazermos entendidos, repetir certos lances da prova, para que o ouvinte possa entender o que aconteceu.

E ainda: assunto, à margem dos fatos, que tenham relação com as ocorrências de um páreo, devem, também, ser elucidados.

A verdade é a seguinte: depois de um páreo, o número de descontentes, porque

## Pingolinho trabalhou em 64"

Pingolinho, que reapareceu bem frente a Geitoso e Bom Tom, trabalhou para o compromisso de amanhã, passando o quilômetro em 64", muito fácil. Outros exercícios de destaque foram os de Otrá Mias e Proconsul.

FLOREOU

Otrá Mias (J. Lopes) floreceu 1.500 em 97", com grande facilidade. Nibor (A. Saldanha) os 1.200 em 82", com pouca reserva.

A UNICA

Huteica (A. G. Silva) o quilômetro em 63", correndo muito no arretrate.

1.400 EM 92"/5

Idolo de Madrid (L. Carvalho) finaliza os 1.400 em 91"/5, com muita facilidade e não há meio de confirmar. Antonio (P. Esteves) aumento para 94", muito contido pelo seu piloto. Zingaro (J. Bar-

metros. Eis o campo: Atabaska, Catatuna, Hialeah, Free Rose, Katinka, Gatuca, Genalde, Charola, Pandilha e Paula.

7) No dia 2 de dezembro será realizado o G. P. Derby Paulista, com a extração do primeiro Sweepstake. O segundo da entidade paulista está marcado para o dia do G. P. São Paulo, no próximo ano.

8) Os vencedores da reunião noturna de segunda-feira em Cidade Jardim foram: Raven, J. P. Marinho (70.00); Grisálha, J. P. Marinho (43.00); Ladário, C. Lira (24.00); Agadir, E. Gonçalves (20.00); Galandro, A. Artim (25.00); Bizancio, F. Perez (51.00); e P. B. Bay, J. P. Santos (29.00).

SABADO	
1.º PAREO — AS 13h 30m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00	7.º PAREO — AS 15h 30m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00
1-1 Vicuña	1-1 Shila
2-1 Cigarrita	2-1 Agripina Augusta
3-1 Sayonara	3-1 Galbino
4-1 Zuniaga	4-1 Caminito
5-1 Peggy	5-1 Dugdel
6-1 Laika	6-1 Abril
7-1 Adoli	7-1 Lady Champagne
8-1 Lanca	8-1 Zarco
9-1 Filamar	9-1 Tio Valentim
10-1	10-1 Astória
2.º PAREO — AS 13h 50m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00	8.º PAREO — AS 16h 30m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)
1-1 Violenta	1-1 Leonardo
2-1 Niguita	2-1 Kabum
3-1 Honey Light	3-1 Devoto
4-1 Hybrid	4-1 Le Gallo
5-1 Red Star	5-1 Mustafa
6-1 Dauphine Gastal	6-1 Guerriheiro
7-1 Kochana	7-1 Hurlingham
8-1 Opalair	8-1 Curriculm
9-1	9-1 Breat Play
10-1	10-1 Le Gallo
11-1	11-1 Van Chang
12-1	12-1 Dengo
13-1	13-1 Extruder
14-1	14-1 Buffalo Bill
3.º PAREO — AS 14h 20m — 1.300 metros — Cr\$ 170.000,00	9.º PAREO — AS 17h 30m — 1.400 metros — (BETTING)
1-1 Bonança	1-1 Churcaçu
2-1 Tefela (ex-Guapirua)	2-1 Snoch
3-1 Violon d'Or	3-1 Cami
4-1 Oleira	4-1 Cadmo
5-1 BPC	5-1 Lord Parda
6-1 Nova Dell	6-1 Homicio
7-1 Rosalba	7-1 Lord Gato
8-1 Miss Spider	8-1 Pierrot Sonhador
9-1	9-1 Tio Guimarães
10-1	10-1 Patatou
11-1	11-1 Pamphilo
12-1	
4.º PAREO — AS 14h 50m — 1.300 metros — Cr\$ 200.000,00	
1-1 Snowbird	
2-1 Bewitched	
3-1 Convar	
4-1 Satchmo	
5-1 Snowman	
6-1 Geste	
7-1 Disco de Ouro	
8-1 Badoja	
9-1 El Cacique	
10-1 Hot Summer	
11-1 Gramado	
12-1 Gabão	
5.º PAREO — AS 15h 20m — 1.300 metros — Cr\$ 170.000,00	
1-1 Brevet	
2-1 Lucky Luciano	
3-1 Bluebell	
4-1 Cambou	
5-1 Baeulo	
6-1 Bom Tom	
7-1 Fair Landlord	
8-1 Cesar	
9-1 Geitoso	
6.º PAREO — AS 15h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00	
1-1 Umão	
2-1 Atreu	
3-1 Pargo	
4-1 Urdil	
5-1 Barco	
6-1 Bellamour	
7-1 Baalbek	
8-1 Grey Dino	
9-1 Fogueira	
10-1 Xalumi	
7.º PAREO — AS 16h 20m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Astor	
2-1 Guroro	
3-1 Red Gavlon	
4-1 Alona	
5-1 Quilt	
6-1 Aresto	
7-1 Porauil	
8-1 Papa Dagó (ex-Eperiano)	
9-1 Arguipo	
10-1 Lord Whisky	
11-1 Funny King	
8.º PAREO — AS 16h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Giant Star	
2-1 Queen Isult	
3-1 Arge	
4-1 La Mission	
5-1 Latras	
6-1 Placa	
7-1 Fair Key	
8-1 Licia	
9-1 Albenia	
10-1 Dark Pearl	
11-1 Meridiana	
12-1 Queen Ann	
13-1 Buena FA	
14-1 Long Line	
15-1 Manganá	
9.º PAREO — AS 17h 20m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Aconçagua	
2-1 Kosmos	
3-1 Quickstep	
4-1 Aqalari	
5-1 Hukay	
6-1 Mon Plam	
7-1 Elétrico	
8-1 Talarin	
9-1 Vanidoso	
10-1 Espanhol	
11-1 Beifonte	
12-1 Eatro	
13-1 Andon	
14-1 Sunred	
15-1 Marlin	

SABADO	
1.º PAREO — AS 13h 30m — 1.300 metros — Cr\$ 150.000,00	7.º PAREO — AS 15h 30m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00
1-1 Vicuña	1-1 Shila
2-1 Cigarrita	2-1 Agripina Augusta
3-1 Sayonara	3-1 Galbino
4-1 Zuniaga	4-1 Caminito
5-1 Peggy	5-1 Dugdel
6-1 Laika	6-1 Abril
7-1 Adoli	7-1 Lady Champagne
8-1 Lanca	8-1 Zarco
9-1 Filamar	9-1 Tio Valentim
10-1	10-1 Astória
2.º PAREO — AS 13h 50m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00	8.º PAREO — AS 16h 30m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)
1-1 Violenta	1-1 Leonardo
2-1 Niguita	2-1 Kabum
3-1 Honey Light	3-1 Devoto
4-1 Hybrid	4-1 Le Gallo
5-1 Red Star	5-1 Mustafa
6-1 Dauphine Gastal	6-1 Guerriheiro
7-1 Kochana	7-1 Hurlingham
8-1 Opalair	8-1 Curriculm
9-1	9-1 Breat Play
10-1	10-1 Le Gallo
11-1	11-1 Van Chang
12-1	12-1 Dengo
13-1	13-1 Extruder
14-1	14-1 Buffalo Bill
3.º PAREO — AS 14h 20m — 1.300 metros — Cr\$ 170.000,00	9.º PAREO — AS 17h 30m — 1.400 metros — (BETTING)
1-1 Bonança	1-1 Churcaçu
2-1 Tefela (ex-Guapirua)	2-1 Snoch
3-1 Violon d'Or	3-1 Cami
4-1 Oleira	4-1 Cadmo
5-1 BPC	5-1 Lord Parda
6-1 Nova Dell	6-1 Homicio
7-1 Rosalba	7-1 Lord Gato
8-1 Miss Spider	8-1 Pierrot Sonhador
9-1	9-1 Tio Guimarães
10-1	10-1 Patatou
11-1	11-1 Pamphilo
12-1	
4.º PAREO — AS 14h 50m — 1.300 metros — Cr\$ 200.000,00	
1-1 Snowbird	
2-1 Bewitched	
3-1 Convar	
4-1 Satchmo	
5-1 Snowman	
6-1 Geste	
7-1 Disco de Ouro	
8-1 Badoja	
9-1 El Cacique	
10-1 Hot Summer	
11-1 Gramado	
12-1 Gabão	
5.º PAREO — AS 15h 20m — 1.300 metros — Cr\$ 170.000,00	
1-1 Brevet	
2-1 Lucky Luciano	
3-1 Bluebell	
4-1 Cambou	
5-1 Baeulo	
6-1 Bom Tom	
7-1 Fair Landlord	
8-1 Cesar	
9-1 Geitoso	
6.º PAREO — AS 15h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00	
1-1 Umão	
2-1 Atreu	
3-1 Pargo	
4-1 Urdil	
5-1 Barco	
6-1 Bellamour	
7-1 Baalbek	
8-1 Grey Dino	
9-1 Fogueira	
10-1 Xalumi	
7.º PAREO — AS 16h 20m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Astor	
2-1 Guroro	
3-1 Red Gavlon	
4-1 Alona	
5-1 Quilt	
6-1 Aresto	
7-1 Porauil	
8-1 Papa Dagó (ex-Eperiano)	
9-1 Arguipo	
10-1 Lord Whisky	
11-1 Funny King	
8.º PAREO — AS 16h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Giant Star	
2-1 Queen Isult	
3-1 Arge	
4-1 La Mission	
5-1 Latras	
6-1 Placa	
7-1 Fair Key	
8-1 Licia	
9-1 Albenia	
10-1 Dark Pearl	
11-1 Meridiana	
12-1 Queen Ann	
13-1 Buena FA	
14-1 Long Line	
15-1 Manganá	
9.º PAREO — AS 17h 20m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)	
1-1 Aconçagua	
2-1 Kosmos	
3-1 Quickstep	
4-1 Aqalari	
5-1 Hukay	
6-1 Mon Plam	
7-1 Elétrico	
8-1 Talarin	
9-1 Vanidoso	
10-1 Espanhol	
11-1 Beifonte	
12-1 Eatro	
13-1 Andon	
14-1 Sunred	
15-1 Marlin	

6	Aresto	•	58
7	Puraquil	•	54
8	Papa Dagó (ex-Eperiano)	•	54
9	Arguipo	4	54
10	Lord Whisky	6	54
11	Funny King	2	54
8.º PAREO — As 16h 50m — 1.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)			
1-1	Giant Star	9	58
2	Queen Isseult	•	54
3	Arge	•	58
4	La Mission	4	54
5	Larras	6	58
6	Fluca	11	54
7	Fair Key	•	54
8	Licia	8	54
9	Albena	1	58
10	Dark Pearl	10	54
11	Meridiana	•	54
12	Queen Ann	7	54
13	Buena Fé	•	54
14	Long Line	2	54
15	Maná	3	54
9.º PAREO — As 17h 20m — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING)			
1-1	ACONAGUÁ	9	58
2	Kosmos	•	58
3	Quickstep	5	58
4	Acañari	•	58
5	Hokky	12	58
6	Mom Plam	•	58
7	Elétrico	8	58
8	Tajarín	10	58
9	Vanidoso	3	58
10	Benafhol	11	58
11	Belafonte	6	58
12	Estro	2	58
13	Andorí	4	58
14	Sumred	7	58
15	Marlin	•	58

# Bequinho não mas não está a na estatística:

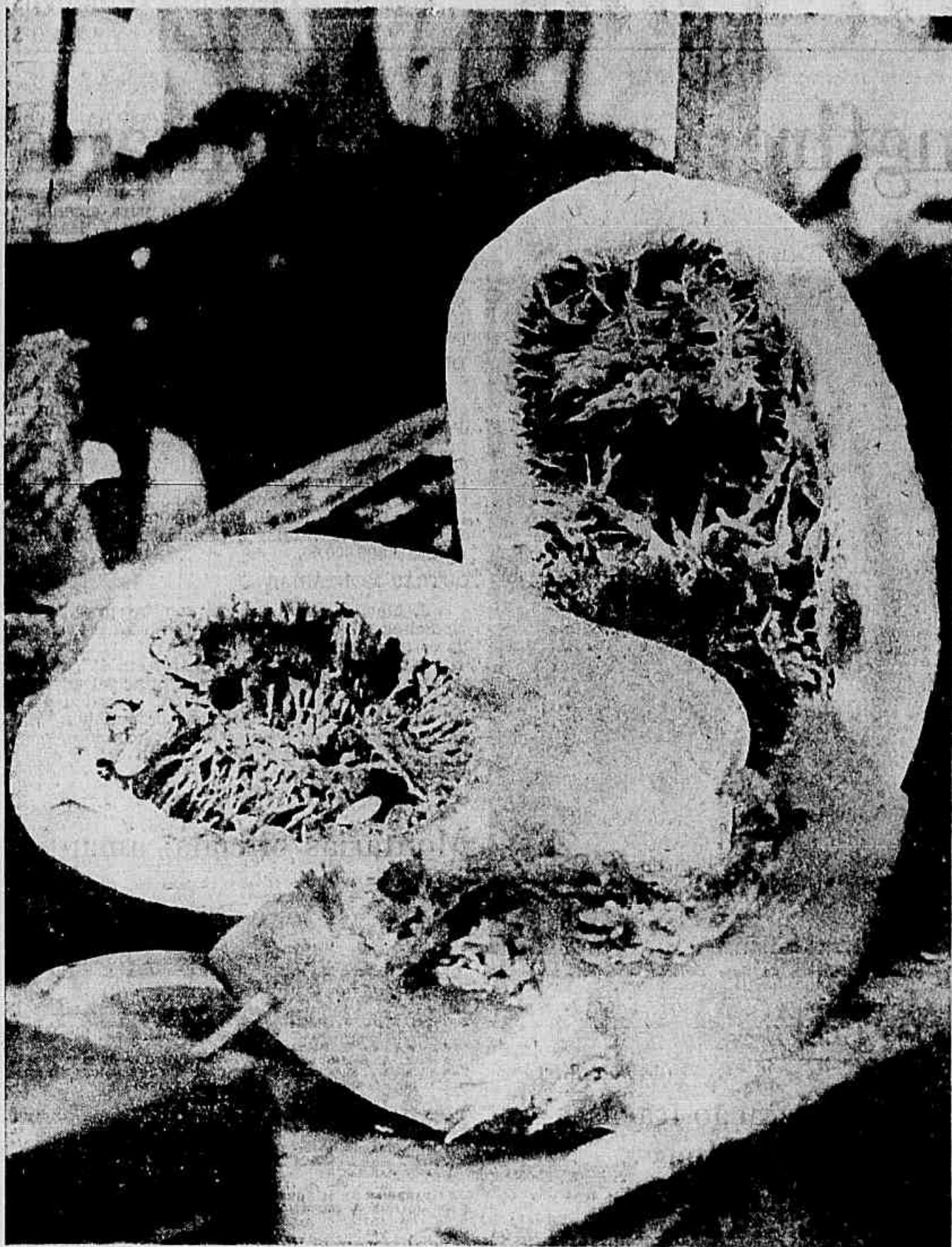
O jóquei Manuel Bezerra da Silva nas duas últimas reuniões da Glória colocou António Ricardo, na lubrida pernambucana sobre o freio final da temporada 4 garantido. Os jóqueis, aprendizes, treinados locados após a reunião de sábado.

**Jóq**

M. Silva	António Ricardo
O. Machado	A. Santos
A. Marchant	J. Portinho
D. Neto	J. G. Silva
A. Barroso	A. Bolino
A. Azevedo	J. Silva
P. Lima	J. Negrello
P. Aguiar	D. P. Silva
P. Maia	C. Morgado
J. Thico	W. Andrade

APRENDIZ





# ITÁLIA HOJE PEDE A DEUS QUE A PROTEJA DO PÃO DE CADA DIA

De Marina Colasanti

Correspondente do JB em Roma

Na Itália, terra famosa pela comida, o honesto cidadão que hoje se senta à mesa não reza, como o faziam seus antepassados, em agradecimento pelo repasto, mas suas orações, muito mais fervorosas, se elevam ao Senhor, a fim de que Ele o proteja, e a seus familiares, contra os perigos da falsificação alimentar.

Reina o escândalo. Os jornais, esquecidos por um momento de Berlim, Cuba e do Oriente Médio, publicam gigantescas manchetes que falam de manteiga, azeite e queijo parmesão. Como numa reação em cadeia, após a denúncia da primeira falsificação, o cidadão descobre cada dia um novo produto, cuja fabricação foge aos moldes considerados lícitos pela higiene e pelas modernas teorias dietéticas.

O menu é vasto e sortido, não existe problema de escolha. Podemos começar com pão fabricado com o 60% de farelo, cuja destinação legal o encaminhava a fins zootécnicos, vale dizer, para alimentação de animais, mais precisamente para os porcos. Em seguida, poderemos descobrir o característico prato de macarrão com queijo parmesão obtido com re-

síduos de leite e envelhecido artificialmente com catalizadores químicos, queijo este que é vendido já ralado, em pacotinhos de celofane, para disfarçar seu aspecto não de todo recomendável.

Para fritar os ovos, que a Natureza providente munuiu de uma embalagem natural completamente hermética, usaremos manteiga fabricada com gorduras oriundas dos matadouros sob o rótulo de sebo para sabão, ou então com vaselina, óleo de côco, de linho, de palmeira ou de soja, produtos que são assim mesmo preferíveis à manteiga sintética, em cujo preparo é usado o cloro de estanho, elemento cancerígeno. Nossa salada será temperada com azeite derivado de cascos de burro ou de cavalo e com vinagre de cavalo e carborêto.

Enquanto isso bebericamos nosso bom vinho de algas, sangue de boi, ossos de vitela, madeira, clara de ovo, gesso, chumbo, cianureto de ferro, arsênico, medula óssea e álcool regenerado, e encomendamos, para sobremesa, um excelente sorvete em que a manteiga de cacau substitui satisfatoriamente outros ingredientes mais tradicionais. Isso para não falarmos

dos frangos congelados que esperam, durante meses, um favorável aumento de preço, antes de serem distribuídos ao consumidor, ou da carne, cuja origem ninguém pode garantir quando, na Sardenha e na Córsega, desaparecem inteiras manadas de burros, que são embarcados em navios misteriosos para destinação desconhecida. Isso sem falar nas verduras e nas frutas, já que o congelamento é fenômeno diário e internacional, e com ele a perda de vitaminas e de valores alimentícios.

A opinião pública se levanta e se indigna, mas não com o mesmo vigor com que se insurgiram as massas de outros tempos, obrigando algumas cabeças a rolar na poeira, não com a veemência requerida por tão terrível mistificação; a opinião pública é cordata, achada pelo poderio químico e científico, diante da qual se curva viciada, domesticada por uma era em que a pureza é um fenômeno tão raro que muitos a desconhecem por completo. A pureza alimentar e a pureza de espírito, aquela mesma que impediria a comerciantes inescrupulosos envenenarem a os poucos

seus semelhantes, na tentativa de enriquecer mais rapidamente.

Isso, na Itália, onde o escândalo foi deflagrado quando a Alemanha devolveu uma inteira remessa de quatro milhões de litros de vinho, apreendida pelas autoridades sanitárias por ser falsificado; isso, na Itália, onde agora, lançada a primeira pedra, outras falsificações se descobrem numa impressão tão forte no mundo, quem lançará a primeira pedra? Quanto tempo deverá passar antes que se investigue seriamente a origem dos alimentos?

Mas o ser humano é facilmente adaptável, e as guerras lhe ensinaram bem outros malabarismos na necessidade de sobrevivência. Como o que não mata, engorda, e isso parece ser uma verdade, as últimas gerações italianas, alimentadas de maneira tão desastrosa, demonstraram à luz das estatísticas ter crescido de vários centímetros em relação às anteriores. Altos e saudáveis, só nos resta, portanto, pedir ao Senhor que mantenha em nossas mesas o pão de cada dia, e que dele nos proteja.

# Rio faz a média de cem loucos por dia

O número de internações nos hospitais psiquiátricos da Guanabara tem aumentado, em média, 20 por cento, nos últimos dois anos, ou seja, mais do que o índice de aumento da população. A média diária de novos enfermos mentais é de 100. Devido ao elevado preço do tratamento, e porque os hospitais particulares contam poucos leitos, os alienados estão restritos a 12% da área psiquiátrica — os pavilhões da Marinha, Aeronáutica e Exército, a rede do Serviço Nacional de Doentes Mentais e o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

Os 14 hospitais particulares da Guanabara possuem pouca capacidade de internação e, além do mais, são caríssimos. Não apresentam condições exigidas pela terapêutica moderna, ficando ao Serviço Nacional de Doenças Mentais a maior parcela de responsabilidade para internar e assistir os doentes mentais, como a Colônia Juliano Moreira, o Manicômio Judiciário e o Centro Psiquiátrico Nacional, que congrega os Hospitais Pedro II, Bloco Médico Cirúrgico, Instituto de Psiquiatria, Hospital Gustavo Riedel, Hospital de Neuropsiquiatria Infantil e Hospital de Neurossifilis.

## PROBLEMAS

— Ao Centro Psiquiátrico Nacional — informou o Dr. Humberto Alexandre, seu Diretor — compete internar e assistir os doentes mentais na categoria de indigentes. Se recordarmos que, fora o CNP, só existe o Instituto de Psiquiatria da UB, de capacidade reduzidíssima, ou seja, 80 leitos, e cujos pacientes são mais objeto de pesquisas e estudos, melhor compreenderemos a importância do CNP no âmbito assistencial do nosso Estado.

O Dr. Humberto Alexandre citou, a seguir, o problema de deficiência de pessoal: o número de funcionários — 630 — é o mesmo de há anos, mas, deles, só funcionam 504, devido às licenças prêmio, afastamentos,

doenças e férias. Entre médicos, dentistas, farmacêuticos, há 110 servidores; o pessoal burocrático perfaz um total de 110, igualmente, e o restante — 387 — é constituído de enfermeiros, assistentes de enfermagem, atendentes, monitores, serventes, assistentes sociais, guardas e trabalhadores. Um mínimo razoável para o bom funcionamento do serviço, segundo o Dr. Humberto Alexandre, seria de mil funcionários. Outro grave problema é o da conservação do CNP, que luta, para isso, com a falta de verbas.

## ECONOMIA E INTERNAÇÃO

— A precariedade das condições e a insuficiência dos meios terapêuticos nos hospitais — afirmou o Dr. Washington Boyello, médico do Ministério da Saúde — tem duas consequências imediatamente observáveis: a) o aumento do período de permanência dos doentes internados; b) o crescimento da sedimentação, isto é, o aumento do contingente de doentes crônicos. Ambas as consequências agravam as despesas de hospitalização. O doente mental, deixado ao abandono terapêutico ou crônico, não deixa de viver, e, por isso mesmo, exige a manutenção prolongada de suas despesas. Em face dessa circunstância, o argumento da economia, que seria em si mesmo absolutamente inaceitável, não cabe no caso dos doentes mentais.

Após afirmar que, no Brasil, nada se tem feito no sentido de transformar a instituição psiquiátrica em instrumento de tratamento, ou seja, humanizando-a, pois os nossos hospitais são mais segregativos do que curativos ou readaptadores, disse o Dr. Washington:

— Concebe-se o homem alienado como incapaz para viver as relações inter-humanas que a estrutura do mundo implica. Sendo a doença mental, de muitas maneiras, uma forma de isolamento, é função da assistência psiquiátrica ressocializar o enfermo. No entanto, as condições dos hospitais da

Guanabara contribuem para cronificar e deteriorar a personalidade do doente. A superlotação dos hospitais psiquiátricos do Estado, que representa, por si mesma, uma doença da instituição, contribui para reduzir o rendimento terapêutico.

## REESTRUTURAÇÃO

O Dr. Pedro Cavalcanti, do Setor de Psiquiatria do IAPC, frisou que os Institutos de Previdência, que não possuem clínica psiquiátrica própria e gastam em convênios com hospitais particulares o bastante para a construção de um hospital, encontram sérias dificuldades no setor. O IAPC, que possui 28 mil comerciantes inscritos, não pode atender a os 120 enfermos que diariamente procuram o Instituto.

— Venho fazendo um apelo à Superintendência Médica, há mais de um ano — disse ele —, para uma reestruturação da clínica psiquiátrica. Até agora só recebi promessas. Considero-a deficiente pelos seguintes motivos: a) falta de pessoal, pois o ambulatório central trabalha com a metade do pessoal que seria necessário ao bom andamento dos serviços; b) dependências diminutas que não se aplicam absolutamente a uma clínica psiquiátrica; c) internação, que constitui o mais grave problema, de vez que contamos apenas 180 leitos, distribuídos pelo Sanatório Bela Vista (20), Sanatório da Tijuca (30) e Serviço Nacional de Doentes Mentais (130).

## DAY HOSPITAL

— Sugeri no ano passado, em fevereiro, a criação de um Day Hos-

pital, considerado por mim — disse o Dr. Pedro — como a solução ideal. Não se trata de nenhuma inovação, mas sim de realização, em nosso meio, de uma fórmula já utilizada com sucesso na URSS, Inglaterra e Estados Unidos: o paciente, se for caso crônico, é internado no hospital com o qual o Instituto mantém convênio; tratando-se de caso agudo, o paciente permanecerá no Day Hospital de 7 a 17 horas por dia, submetendo-se a psicoterapia em grupo, tratamento ocupacional, eletrochoques, sonoterapia, enfim, ao tratamento que lhe for necessário. Para assistir e orientar o doente, haverá uma equipe especializada. O mais importante, porém, é que o doente volta ao convívio familiar, não se criando um vácuo social, uma vez que é útil mantê-lo em contato com o ambiente para o qual se quer recuperá-lo.

## O HOSPITAL MODERNO

O Dr. Washington Boyello não desconhece que "a concretização de algumas dessas modificações representa uma despesa inicial, mas se transformará rapidamente em verdadeira medida de economia. Assim, cito como principais características de um hospital onde se possa obter 80% de rendimento terapêutico: a) atmosfera de liberdade; b) humanização das condições de existência no hospital; c) estímulo para os pacientes de assumirem responsabilidades; d) intensificação das relações do doente com o ambiente extrahospitalar; e) ênfase à terapêutica ocupacional e f) intensiva e extensa psicoterapia de grupo.

## QUADRO DAS DOENÇAS MENTAIS MAIS INCIDENTES NA GUANABARA

Tipos Nosológicos	Hospitais Públicos	Particulares
Psicoses devido à sífilis ....	5,4%	4,1%
Psicoses exotóxicas (alcoollismo-toxicomania) .....	8,6%	13,5%
Lesões cerebrais .....	5,3%	5,0%
Oligofrenia .....	9,2%	3,9%
Epilepsia .....	8,1%	5,3%
Esquizofrenia .....	26,2%	28,4%
Psicose maniaco-depressiva .....	8,0%	13,8%
Neuroses .....	3,5%	9,1%

## Entorpecentes vinham como bonecas

Roma — O cidadão norte-americano Franklin Earl Taylor foi preso pela Polícia Judiciária de Contrabando de Entorpecentes Sintéticos pelo tráfico de drogas em pacotes camuflados com a etiqueta de uma fábrica de brinquedos e a especificação "bonecas para crianças".

Taylor, já conhecido pela Polícia dos Estados Unidos, havia sido processado antes e condenado por tráfico de mulheres brancas, organização de jogos de azar e contrabando de entorpecentes.

## A volta à vida após a extrema-união

Nápoles — O napolitano Vincenzo di Pasquale voltou à vida depois de haver sido considerado morto pelos médicos do Hospital do Pronto-Socorro e de ter recebido o sacramento da extrema-união pelo capelão do estabelecimento.

Os sinos já tocavam pela alma do morto, quando o Dr. Pasquale de Rosa, assistido por outros médicos, decidiu tentar a intervenção, que durou quase duas horas, tempo suficiente para



trazer o defunto de volta à vida.

## Irmãs se operam e são irmãs

Lanciano — Com a sentença promulgada pelo Tribunal de Chieti, as irmãs Ana e Lúcia Menna — de 21 e 18 anos de idade — passarão a ser, "sob todos os aspectos legais", Angelo e Lúcio Menna. O recurso foi interposto na Justiça por intermédio do Dr. Pace.

As jovens Ana e Lúcia foram submetidas à operação cirúrgica para mudança de sexo no Hospital de Chieti. Entrevistada pelos jornalistas, sua mãe declarou-se contente com a troca, frisando que sempre havia desejado um varão.

— Agora — antes tarde do que nunca — tenho dois.

## Quem dirige mal esbarra na riqueza

Roma — A inabilidade comprovada de uma jovem de Perugia, no manejo com o volante, transformou-a em herdeira muito disputada de dois tios ricos, que só vieram a saber da existência da sobrinha através das notícias de jornal sobre os desastres por ela provocados.

Um dos tios, residente em Roma, foi informado da existência de Formichella — assim se chama a sobrinha — por empregados de sua firma, que também enviaram recortes do outro tio, também milionário, residente em Londres.

## Fósseis de 14 milhões de anos

Belgrado — Restos fósseis de animais pré-históricos, que se supõe de uma antiguidade

de de 14 milhões de anos, foram descobertos por um grupo de arqueólogos iugoslavos nas proximidades da aldeia da Pebreze, no monte de Jastrebar.

Entre outras descobertas encontram-se 40 ovos que se acredita ter sido postos por pássaros aquáticos da época. Os restos fósseis pertencem a distintos animais: cavalos, elefantes, antílopes, hienas, gazelas e cervos. Os trabalhos foram organizados pelo Museu Natural de Belgrado, sob os auspícios do Governo.

## Menina de 10 anos mata bebê

Londres — Uma menina de dez anos está sendo acusada de homicídio no Tribunal para Menores de Glasgow, depois que um bebê de sete semanas, Catherine Coule, desapareceu do seu carrinho, em frente de casa, para aparecer morta, momentos depois, numa casa vizinha.

Acompanhada de sua mãe, a criança acusada compareceu perante o Juiz que lhe deu autorização para permanecer em casa, durante alguns dias, sob vigilância, a espera de uma decisão do Tribunal Superior.



















**PRECISA-SE** de cozinheiras e ajudantes de cozinha. R. Sacadura Cabral, 47.

**PRECISA-SE** de 4 estuqueiros e 3 serventes. Tratar com o Sr. Antônio, das 7 às 11 horas. Lavar as ferramentas. Rua Lima de Vasconcelos, 318.

**PRECISA-SE** de um bombeiro-elétrico. Rua O. Danilo, 90.

**PRECISA-SE** de coqueiro com prática. Rua Siqueira Campos, 59.

**Prático de moça**, com boa aparência e referências. Tratar depois das 18 horas. Avenida 28 de Setembro, 400.

**PRECISA-SE** coqueiro à noite.

**RAFAEL** — 17 anos, para limpeza. Entregas 7.000 mensais. Rua Pacheco Leão, 129.

**Jardim Botânico**.

**RAFAELINO** até 16 anos — Precisa-se de um bom coqueiro, com prática. Faltam aos domingos e feriados. 240-50. Almoço e lanches. 60 serve pessoas bem desembaracadas. Tratar na Rua do Rosário, 104.

**RAFAEL** — Precisa-se de dois coqueiros com prática de vitrines e alocos. Limpeza. Faltam aos domingos e feriados. Bom ordenado. 140-50. Almoço e lanches. 60 serve pessoas bem desembaracadas. Tratar na Rua do Rosário, 104. Restaurante La Table.

**RETIIFICADOR** — Precisa-se para trabalhar em retificação plana. Avenida Teixeira de Castro, 42-A — Bonsucesso.

**RAFAEL MENOR** — Precisa-se para trabalhar em café. Tratar. Rua Rita Ludolf, 93 — Leblon.

**RAFAEL** menor — Precisa-se para lavar pratos em pensão. Rua São Cristóvão, n.º 908, sobrado.

**RADIOTECNICO** — Precisa-se a comissão, para conserto. Rua Manoel de Almeida, n.º 10, b.º 20 — Tel. 45-9970.

**RAFAEL** ativo serviço externo a comissão. Rua Alcântara Machado, n.º 36, sala 206.

**SERVENTES** — Precisa-se na Rua Alexandrina, n.º 307, R. Comprido. Apresentar-se segunda-feira, às 7 horas para trabalhar.

**SITIO** — Precisa-se de homem de campo. Tratar na Rua Urano, 351 — Bonsucesso.

**SERVENTE PEDREIRO** — Precisa-se. Rua Visconde da Graça, 96, Jardim Botânico — Marinho.

**SENHOR** SO, e que dura no emprego. Para quem quer saber alocar endereços telefônicos. Serviços de casa. Tel. 38-304.

**SOLDADOR** — Precisa-se soldador caldeireiro. Paga-se bem — Tratar na Rua Carlos Seid, n.º 400, Caju.

**SERVENTE** — Precisa-se de servente de pedreiro — Rua Lúcia de Brito, 2 — Maria da Graça, Sr. JOAQUIM.

**SERVENTES** — Precisa-se alfabetizados, na Rua Vieira Bueno, 30 — São Cristóvão.

**SERRALHEIROS** — Precisa-se oficial e meios-oficiais — Paga-se bem. Rua Garibaldi de Melo, 1177.

**SERVENTE** — Precisa-se na Rua 1.ª de Março, 119, 2.º andar, para fazer entregas e o serviço interno.

**SERRALHEIRO** — Precisa-se para trabalhar em casa. Rua Volúntarios da Pátria, 260.

**TINTURARIA** — Precisa-se para trabalhar em casa. Rua Santa Luz, 400, Jardim Vieira Alegre, Irája.

**TELEFONISTA** S. Zul, 20 mil. Ed. Av. Central, sala 219.

**TORNEIRO** — Precisa-se de meio-oficial. Avenida Teixeira de Castro, 42-A, Bonsucesso.

**TINTURARIA** — Precisa-se de um bom coqueiro que tenha prática. Exigem-se referências. Rua Visconde de Albuquerque, 26.

**TRATORISTA**, com trator. Precisa-se para fazer 35 km de rua — Senador Dantas n.º 71.

**TINTURARIA** — Passadeira. Precisa-se para blum. Rua Joaquim Felizes, 23 — Estácio.

**TUPPERE E MAQUINISTA**. Precisa-se a Rua da Procriação, 624. Bonsucesso.

**TIPOGRAFIA** — Compositor e impressor competentes para serviços comerciais. R. Mons. Anônimo n.º 10 — 2.º Nov.

**SERRALHEIRO** — Precisa-se de oficial competente e com prática de soldar, na R. dos Inválidos, 11-A.

**TIPOGRAFIA** — Precisa-se de um compositor competente e de um distribuidor. Tratar na R. da Alameda, 105.

**TORNEIRO** — Precisa-se de um bom torneiro-mecânico — Pedem-se referências. Tratar Rua Lopes de Souza, 4531, Praça da Bandeira.

**TELEFONISTA PBX-CHAVE** — Precisa-se com prática — Apresentar-se na Rua Frei Caetano, n.º 101, depois das 18 horas.

**TECNICO DE RADIO** — Precisa-se com experiência e boas referências. Rua Mattioli, 311, Jacarecinho. Próximo a Cervejaria Ultramarina.

**TIPOGrafo** — Precisa-se compositor para pequena trabalhos. Rua Turvo, 71 — Vicente de Carvalho.

**TINTURARIA** — Precisa-se de coqueiro com prática do ramo. Rua Ana Neri, 632 — Tijuca.

**TIPOGRAFIA** — Precisa-se de impressores para máquinas cilíndricas e automáticas, e margens. Rua Matipó 115.

**TIPOGRAFIA** — Precisa-se compositor a Rua Jerônimo de Lemos, 262, Vila Isabel.

**TINTURARIA** — Precisa-se de coqueiro que tenha frequência. Tel. 38-9184, Rua Rêda da Silva 423, Quintino.

**URGENTE** — Precisa-se de mensageiro para Embaixada do Celso, de referência com conhecimentos de Inglês e cartilha de chofer. Tratar pessoalmente. Rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 141.

**VITRINISTA** — Precisa-se moça para ajudante de vitrinista com alguma prática no ramo. Ordenado. Cr\$ 17.000,00. Tratar na Bonita, Av. Copacabana, 903.

**VIGIA**, de moto, precisa-se. R. Senador Dantas, 71, 71.

**VIGIA** caçado, 40 cl. cart. assinada, pl. 1. Gov. até 30 anos, 20.000, Av. Rio Branco, 151, 4.º loja, sala 209.

# ATENÇÃO!!

# ATENÇÃO!!

**ERONTEX** está precisando de Agentes, nas cidades de MIRACEMA, NATIVIDADE DE CARANGOLA, ANGRA DOS REIS, SÃO FIDELIS, MAGE, PETRÓPOLIS, TERESOPOLIS, MENDES, SAQUAREMA e BARRA DO PIRAI.

Favor escrever para a Rua Gonçalves Dias, 17, Centro, no Estado da Guanabara, enviando 2 fotografias, e fontes de informação comercial, e se possível bancária. (P)

## ASSISTENTE TÉCNICO DE VENDAS

A CASA SANO precisa pessoa experiente que apresente referências pessoais e de serviço. — Ordenado e comissão. Retirada mínima 40.000,00 — Tratar Miguel Couto, 45 — Dr. José Carlos.

## BOMBEIRO-MECÂNICO E MECÂNICO-AJUSTADOR

Admite-se para a fábrica de importância Cia. sita na Rodovia Presidente Dutra, 2251 (junto ao Canal de Acari). Facilita a condução das estações de Vigário Geral, Parada de Lucas, Deodoro e Coelho Neto, bem como refeições no local de trabalho.

Favor apresentar-se no local de trabalho acima, ao Dr. Maiolino, munido das indispensáveis documentações e referências.

## CARPINTEIRO OU MARCENEIRO

Precisa-se. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44, das 8 às 18h — Bairro Saúde.

## DESENHISTAS

Preciso urgente p/colocação imediata

- 1 — DESENHISTA — projetista c/conhecimentos de máquinas e concreto armado. S/a comb.
- 1 — DESENHISTA — c/conhec. especializados, instalações elétricas e manas em geral. Trabalhar com aparelhagens elétricas, p/cargo de projetista de instalações, até 30 anos. S/a comb.
- 1 — DESENHISTA TÉCNICO — exp. em desenhos e projeto de peças e máquina de medição, c/noções de inglês. S/a comb.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 185, sala 922.

## EXCELENTE OPORTUNIDADE

ERONTEX, visando aumentar seu quadro de colaboradores, admite funcionários de repartições civis, militares e autárquicas ou pessoas que trabalhem em grandes empresas, onde não haja acesso de vendedores externos e que disponham de algum tempo para nos representar junto aos seus colegas. Não necessita prática, damos amplas instruções e cobertura publicitária, o que possibilita ganhos mensais acima de Cr\$ 60.000,00. É necessário boa apresentação e dinamismo.

Tratar no Departamento de Vendas, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro — das 8 às 10 horas. (P)

## Entrega Domiciliar

O "O JORNAL" tem vaga para entregadores de assinaturas. Apresentar-se com documentos na Rua Sacadura Cabral, 103 — Portaria, ao Sr. Pedro.

## FIRMA DE CONSTRUÇÕES METÁLICAS

**PRECISA DE:**

- CARPINTEIRO
- MAÇARIQUEIRO
- SOLDADORES
- MONTADORES
- PEDREIROS
- MESTRE CARPINTEIRO
- CALAFATE
- MECÂNICO PARA MOTORES DE EXPLOÇÃO A GASOLINA E DIESEL
- PINTOR COM PRÁTICA DE PISTOLA

Emprêgo imediato. Trabalho em todo o País. Apresentar-se com documentação, na Praça 15 de Novembro, 32, 6.º andar — Departamento do Pessoal. Inútil apresentar-se sem experiência comprovada.

## AUXILIARES

Vaga para dois, sendo uma moça e um rapaz, ambos com prática de escritório, dactilografia, Inglês, 41, gr. 907. (Paga-se bem).

## Balconista

Precisa-se um maior, boa aparência e desenvoltura, c/ prática de escritório, dactilografia, Inglês, 41, gr. 907. (Paga-se bem).

## Laboratório de Mecânica Solos

Precisa-se de laboratorista com ou sem prática. Salário muito bom. Apresentar-se Av. Graça Aranha, 226, 9.º andar. (P)

## LANTERNEIRO

Precisa-se ótimo, com prática geral. Paga-se bem. Exigem-se referências. — Rua Costa Ferreira, 95 — Saúde.

## Mecânico — Montador

Precisa-se de mecânico-montador com prática. Apresentar-se na Prala de Botafogo, Curva da Amendoeira, no barraco da STER S.A.

## MARCENEIROS

Precisa-se de bons marceneiros. Apresentar-se na Rua Sargento Silva Nunes, 620, das 8 às 12 horas.

## MOTORISTA

— PARA —

**FABRICA DE MOVEIS**  
Paga-se bem. Tratar na Estrada do Quitungo, 1454 — Irája.

## MECÂNICO

PRECISA-SE com muita prática de motonetas Lambrettas. Tratar na Rua General Polidoro, 282, com o Sr. Mário.

## MESTRE-DE-OBRAS

PRECISA-SE com comprovada experiência. Tratar depois das 17 horas, na Rua México, 74, sala 709/10.

## MECÂNICA LEBLON

Serviços especializados Volkswagen — Regulagem de motor — Pintura Underseal e reforma em geral — Lubrificação especializada.

**PEÇAS E ACESSÓRIOS**  
Av. Bartolomeu Mitre, 620-GB

## OPERADOR RUF

Com demais conhecimentos práticos de escritório. Firma desta praça precisa de elemento com prática comprovada e referências completas. Cartas para 4745, na portaria deste Jornal, indicando idade, pretensões etc.

## Oficial Torneiro-Mecânico

Precisa-se de um com mínimo de 5 anos de prática. Rua Pescqueira, 8, Bonsucesso.

## RETIFICA DE MOTORES A EXPLOÇÃO E COMBUSTAO

admite operário, competente e que saiba operar todas as máquinas retificadoras, ajuste e monte motores. E que tenha tirocinio para administrar serviços e pessoal.

**SALÁRIO A COMBINAR.**  
Tratar na RUA URUGUAIANA, 104 — 4.º — Sala 403.

## Serralheiros, soldadores e lanterneiros

Precisa-se para fábrica de carroçaria de ônibus e lotações. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

## SERCLÍMAX

Precisa-se:

### Mecânico de refrigeração

Inútil apresentar-se sem prática. Rua 17 de Fevereiro 4.º 159 — Bonsucesso (Avenida Brasil) — Com o Sr. Beraldo. (P)

### TÉCNICOS EM RADIOS E FONOLAS

TELESPARK precisa de técnicos com prática e capacidade comprovada. Boa remuneração. Tratar com Sr. Felipe, na Av. N. S.ª de Fátima, 59.

### TORNEIRO-MONTADOR

p/torno automático

### FERRAMENTEIROS MECÂNICO

p/manutenção de metalúrgica

### MEIO-OFFICIAL SOLDADOR

a oxigênio

### TORNEIRO-MECÂNICO

p/cunhos de estamparia

### FRESADORES

p/fresa "Universal"

F.A.E.T. — Sábados livres. — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

# SERRALHEIRO

SUDAMTEX necessita de elemento de comprovada capacidade.

Apresentar-se hoje na Rua Marquês de São Vicente, 75 — Gávea, a qualquer hora do dia. (P)

## VENDEDOR

Firma de âmbito nacional, operando no ramo de produtos cirúrgicos, admitirá vendedor para trabalhar em hospitais da Guanabara, sendo necessário ser bem relacionado no ramo. Apresentar-se munido de uma fotografia, na Av. Rio Branco, 120, s/724 — no horário de 9 às 12 horas.

## TÉCNICOS DE TV CASAL

Precisa-se de tec. TV. Apresentar-se munidos de documentos, na Rua General Argôlo, 113 — S. Cristóvão.

## Telefonista (PBX)

Procura-se uma realmente com prática em mesa de chaves, e falando fluentemente o inglês. Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 67, sobreloja.

## Torneiro — Mecânico

Com conhecimento de desenho, para trabalho de produção em torno paralelo. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Apresentar-se, munido de documentos, na Av. Antares, 2346 — Santa Cruz — GB — FABRICA DE MOTONETAS VESPA.

### Copeira Arrumadeira

Precisa-se, família de tratamento. Ordenado Cr\$ 8.000,00. Exigem-se referências. Tratar Rua Gustavo Sampaio, n.º 194 — ap. 706, Leme. Tel. 37-0313.

### Corretores (as)

Oferecemos para pessoas ativas e bem relacionadas, boa oportunidade para ganhar superior a 100 mil cruzeiros mensais. Qualquer idade. Procurar o Sr. Claudio ou Sr. Orlando na Praça Pio X n.º 98, 9.º, s/ 909, das 8:30 às 11 horas. (P)

### Bombeiro Eletricista

Precisa-se competente — Av. Copacabana, 455-B.

### IMPRESSOR MINERVA

Precisa-se com bastante prática. Rua dos Inválidos, 142.

### Comprador

Comprador de firma estrangeira, estando em disponibilidade, oferece seus serviços. — Cartas para 3.600, na portaria deste jornal.

### Estampadores

Precisa-se de estampadores. Procurar na firma Eninco, na Estrada do Quitungo, n.º 1454 — Irája. Ônibus e lotação Lapa—Irája e Pça. 15—Irája, passam na porta.

# VENDEDORES

ERONTEX necessita, para seu quadro de vendedores domiciliares.

## EXIGE:

- ★ Boa apresentação
- ★ Não precisa prática, daremos treinamento adequado.
- ★ Ambição

## OFERECE:

- ★ Ordenado fixo
- ★ Comissões e prêmios de produção.
- ★ Bom ambiente de trabalho.
- ★ Grandes possibilidades de rápido progresso.

Tratar, com documentos, na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro. (P)

## Operador Ruf

Admite-se pessoa c/ muita prática e com noções de contabilidade, para cargo de operador. Semanas de 5 dias. Cartas para o número 4743, na portaria deste Jornal.

## A COFABAM

### Admite Prensista

que tenha prática na colocação de ferramentas e regulação de prensas automáticas. Apresentar-se na Rua Melo e Souza, 101, com o Sr. Arthur.

### ENROLADOR

Preciso 3 bons enroladores de motores elétricos — Paga muito bem. Rua Cap. Félix, 171. Sr. Mauricio.

### ENFERMEIRAS

#### HOSPITAL EM MINAS GERAIS

Precisa de duas com experiência de obstetrícia de preferência diplomadas. Ótima residência grátis, ambiente sadio — Salário inicial de Cr\$ 35.000,00. Telefonar para Sr. Nelson, 28-6242.

### MOÇA

Precisa-se (tanto boa aparência e alguma instrução para trabalhar em casa. Rua Voluntários da Pátria, 260.

### Marceneiros

Precisa-se para colocação de paredes divisórias, lambris e móveis. Av. Graça Aranha, 174 — s/ 209, entrada pela Rua Anílio de Carvalho, 29.

### MOTORISTA

Precisa-se tendo bastante prática, para trabalhar em caminhão para ser iniciado no comércio. Rua Voluntários (Paga-se bem).

### Pedreiros e mestre de obras

Precisa-se de pedreiros e de mestre de obra, (encarregado), para serviços fora do Rio. Para os encarregados exigem-se minuciosas recomendações. Tratar: Av. Atlântica, 4284, c/ Sr. Macedo.

### Marceneiros

Precisa-se oficiais e meios-oficiais, prática de fôrma. Rua do Livramento, 109.

### PRECISA-SE

Um mecânico com prática em consertos de bicicletas — Rua Joaquim Paes, 304.

### VENDEDORES

Importante indústria metalúrgica e de refrigeração, precisa de diversos vendedores. Pagam-se ajuda de custo e boa comissão. Av. Rio Branco, 183 — 5.º andar. — sala 506.

### Vendedor gráfico

Gráfica de Off-Set precisa vendedor com ou sem prática, para atender clientela. Rua Prof. Otis Monteiro, n.º 163-C, Laranjeiras, das 9 às 11 horas.

### CURSOS

#### TREINO RAPIDO

PREPARAMOS e COLOCAMOS nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde, com todos os documentos, formulários e livros contábeis usados em uma firma comercial.

**DACTILOGRAFIA** — AUX. ESCRITÓRIO — AUX. CONTABILIDADE — CONTAB. PRÁTICA — SECRETARIADO — ESTENOGRAFIA — INGLÊS — CORRESPONDÊNCIA — PORTUGUES — MATEMÁTICA — TREINAMENTO RECEPCIONISTAS — RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS — TREINAMENTO MÁQUINAS ELÉTRICAS

ATENÇÃO: Estude em casa. Aprenda também nossos cursos por correspondência

INFORMAÇÕES: CAIXA POSTAL 1358

#### Organização TÊD de Serviços Ltda.

A maior Organização de Emprego e Ensino Comercial prático do País!

Centro — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar  
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 690, 6.º andar (sede própria)  
Madureira — R. Maria Freitas, 42, s/loja 201-211 (sede própria)  
Meier — R. Dias da Cruz, 185, s/235-236  
Tijuca — R. Conde de Bonfim, 369, gr. 105-400  
Niterói — R. Barão de Amazonas, 328, s/loja (sede própria)

### ART. 99

COM BASE E SEM BASE

GINASIAL EM 1 ANO

Novas turmas pela manhã. Início em 1.º de Novembro. — INSTITUTO COMERCIAL BRASILEIRO — Rua Urquidiana, 114, 1.º e 2.º andares.

### Dactilografia

Em um mês. Não para jóia. Diploma no fim do curso. — INSTITUTO COMERCIAL BRASILEIRO — Rua Urquidiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

### Dactilografia

Ensinos normais completos, até em 30 dias, em qualquer hora. Treino, tabelas etc. — Av. Rio Branco, 151, sobreloja.













# Citroen - 1951

Otímo estado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225 - Pósto Shell, Sr. Vale. (P)

# CADILLAC

1954

Conversível, Impe e avel estado - Ver Av. Princesa Isabel, 293. (P)

# Chevrolet 1951

BEL-AIR Mecânico, expeção na l estado. Vendo. Av. Princesa Isabel, 293. (P)

# Caminhão

FORD - 1961

Máquina nova, último estado. Agência Ford São Cristóvão, Rua São Cristóvão, 1.216.

# Chevrolet 1953

Dois - Mecânico e hidráulico. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 293. (P)

# Chevrolet 1956

BEL-AIR 4 portas, 8 cilindros, hidráulico. Vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Mem de Sá, 78 - Telefone 52-7264. Sr. Costa. (P)

# Chevrolet 1956

ZERO QUILOMETRO Vende-se 4 portas, 6 cilindros, mecânico, equipada. Rua Barata Ribeiro, n.º 200-J.

# Chevrolet - 60

Zero quilometro, todos os direitos pagos. 4 portas, mecânico, 6 cilindros, com coluna. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

# Cadillac - 1950

Ótimo estado geral. 4 portas, todo equipado. Ótimo preço. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

# Chevrolet 1955

2 portas, hidráulico. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274.

# Chevrolet 1953

4 portas, mecânico, em ótimo estado. Vendo. Av. Princesa Isabel, 293. (P)

# Chevrolet 1962

Super Impala, 2 portas, 0 km. Av. Princesa Isabel n.º 293. (P)

# CHEVROLET 1961 e 1962

Cupê, Impala, 8 cil. hidráulico, dir. hidráulica, freio a ar. Rua Duviol, 107. Tel. 37-7666. (P)

# Chevrolet 1962

BEL-AIR 8 cilindros, mecânico, 4 p. todo equipado. R. Duviol, 107. Tel. 37-7666. (P)

# DAUPHINE Modelo 60

Pouco rodado, com rádio, pneus novos, tudo 100%. Mecânico, mecânico. Preço Cr\$ 600.000,00, não aceita oferta. Rua São João Batista, 75.

# DODGE

Vende-se um com 4 portas, mecânico, em perfeito estado. - Ver e tratar na Rua da Passagem, 78-C. (P)

# Dauphine 1962

Completamente equipado - Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274. (P)

# DAUPHINE 1960

Vendo urgente, 28.000 km apenas, impiedável estado geral. Só a vista, 640.000,00 - R. Francisco Sá, 38, Loja 11. Tel. 47-3871, Copacabana - Sr. Zeca.

# Ford Fairline 500

Vende-se um, 2 portas, conversível, teto duro. Ver e tratar Rua da Passagem, 78-C. (P)

# FORD - 1936

Em bom estado. Vendo. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225. Pósto Shell - Sr. Vale. (P)

# KOMBI - 1959

De luxo, com rádio, última série, vende-se - Rua do Senado ns. 50-52.

# KOMBI - 1962

Vende-se de luxo, 6 portas, nova, c. garantia e revisões. Rua Barata Ribeiro, 200-J.

# Kombi - 1962

0 Km Facilito até 20 meses - Tel. 43-2329 - Francisco ou Lailton.

# MERCEDES 220-S - 1961

Návo, ar. frio e quente, rádio Becker, 2000 mil. Impiedável estado, liberado. Tel. 42-1598.

# Mercedes - 60

220 - Novo - De Embaixada - Banco danteiro Interloiro



# Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.

# VENDE DE SUCATA

A Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S. A., tem para venda os seguintes materiais:  
1 - 1.500 quilos, aproximadamente, sucata de Cabo Elétrico Armado.  
2 - 5.000 quilos, aproximadamente, Bôrra de Zinco  
Os interessados poderão ver o material nos Estaleiros, na Ponta do Caju, fim da Rua Gen. Gurijá, diariamente, das 7h30m às 13h30m e das 12h30m às 16h30m (com exceção dos sábados e domingos).  
As propostas deverão ser feitas em separado para cada item, e apresentadas até o dia 19-10-62 às 12h, em 2 (duas) vias, em envelope fechado mencionando "PROPOSTA PARA SUCATA", e endereçados à: Seção de Controle de Compras - Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S. A. - Av. Pres. Antônio Carlos, 607, 8.º andar - Nesta.

# Oldsmobile 1957

4 portas. Conservadíssimo - Vendo. Tratar Av. Princesa Isabel, 293. (P)

# Opel - 1951-52

OLIMPIA Em ótimo estado. Ver e tratar na Avenida Mem de Sá, 225 - Pósto Shell, Sr. Vale. (P)

# Oldsmobile 59

Super 88, superequipado, inclusive ar condicionado, procedência diplomata, completamente novo. - Facilito pagamento. Rua Coutinho, 667-D.

# Plymouth - 52

Vendo, 2 portas, Belvedere, em estado de novo - Ver e tratar na Av. Edson Passos, 567 - Tel. 38-8888, com Sr. Paulo.

# PONTIAC 1960 e 1962

2 e 4 portas, 8 cilindros, hidráulico, todo equipado - R. Duviol, 107 - Tel. 37-7666.

# Pontiac Catalina 1959

Camioneta, 4 portas, 3 bancos, ar condicionado, vidros elétricos, vale a pena documentação legal. - Rua Sousa Lima, 363.

# Simca - 1961-62

Apenas 6.000 km rodados, estado de zero. Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

# Studebaker

Pick-up - 1949 Vende-se camioneta, 6100 km estado conservação. Cr\$ 320.000,00 - Capacidade 2 mil quilos. - Tratar na Rua Icapô, 18, Brite de Pina, com Sr. Antônio. Tel. 43-0463.

# Volkswagen 61

3.ª série - Ótimo estado com rádio. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274.

# Volkswagen 62

0 KM Facilito até 20 meses - Tel. 43-2329 - Francisco ou Lailton.

# Volkswagen - 62

0 km, com garantia. Superequipado, última série Vendo, troco e facilito. R. HADDUCK LOBO N.º 382.

# Volkswagen 60

Vende-se estado de novo. Rua Barata Ribeiro, 200-J.

# Volkswagen - 62

0 km - Pronta entrega. Equipado, ot. estado, vendo, troco e facilito. R. Hadduck Lobo, 320-B. (P)

# Volkswagen 1959

C/ tranca, ótimo estado. Cr\$ 800.000,00. Rua Barão da Torre, 55-A.

# Volkswagen 1962

Zero km. Cor turquesa - Preço Cr\$ 1.180.000,00. Tel. 25-3576, depois das 19 horas

# COMP. E VENDAS DIVERSAS

AR CONDICIONADO PHILCO 24, c. estabilizador, perfeito estado. Cr\$ 70.000,00. - Tel. 25-3587.

A VISTA - Compror um ar condicionado GE ou Philco. Tel. 37-5620. (P)

AR CONDICIONADO GE, Philco, Inst. grátis. Descontos especiais. Retilina S. A. - Barata Ribeiro, 468. Tel. 37-6939. Unico Zona Sul.

ASPIRADORES E ENCERADORES - Vendo e troca a partir de Cr\$ 8.000,00. A. Siqueira Campos, 41, a 420, Copacabana.

ATENÇÃO - Vendo urgente 1.ª arca decapê de 75 por 37 mil, 1 mesa redonda Jacarandá de 50 mil por 28, cadeira medallone 9 mil cada, 1 arca de 60 por 29 mil, 1 banco de 60 por 29 mil por 24 mil. Arca de 35 por 12 mil. Ver R. Barata Ribeiro, 364, sob. a 21 h, inclusive sábado e domingo.

BICICLETA para criança, cama e grade pi criança, mesa fórmica e mesa de fechar c cadeiras. Vendo e troca quase novos. Rua Barão da Torre n.º 603, ap. 101 - Ipanema.

# LANCHA

Somente em ótimo estado, com dois motores, de preferência Diesel. Telefonar das 8 às 12 horas para 46-1697, Sr. Pedro.

# COMPRO TUDO

Televisões, geladeiras, rádios, máquinas de costura, etc. - Atendo a domicílio - Sr. João. Tel. 23-4902

# Depósito de Papel Brasil compra

Estabelecimento de jornais, revistas, Holleith, 40 quilos e tudo que pertence ao ramo. PAGA QUEM MELHOR. PAGA - Rua Vinte Quatro de Fevereiro, 85, Bonfuss, Tel. 30-7077 - RIO.

# INST. MUSICAIS

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

ACORDEÃO, 120 baixos, 6 abafadores, 11 registros - Vendo urgente Cr\$ 45.000,00. Rua Senador Dantas, 19 - ap. 807. Tel. 37-5620.

# ATENÇÃO

# COMPRO

1 piano - 57-1596

# ATENÇÃO

# Compro 1 piano

A vista - 45-1130

# SOLUÇÃO RAPIDA HOJE

# ATENÇÃO

# COMPRO

1 piano - 57-0960

Negocio rapido e a vista

# Compro 1 piano

Urgente - 52-7589

Pagamento a vista - Mesmo que necessite conserto Não faço questão de preço nem de marca.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, vias auto, Pick-up automático, eletrônico, caixa toda em metal, controle de grave e agudo separados. Facilitamos o transporte. Ver na Av. N. 8.ª de Copacabana, 583, ap. 12, sobreloja, no lado do Centro Comercial, até as 21 horas. Procurar o Sr. Ari. Telefone 57-1333.

# ALTA FIDELIDADE - MOD. 62

VENDO URGENTE - Cr\$ 33.000,00

Com garantia de 6 meses, controle